



1  
Relatorios  
1901-1912

R E L A T O R I O S

d o

I N S T I T U T O B U T A N T A N

dos annos

1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908,  
1909, 1910, 1911, 1912.

(12 relatorios)

---

9

R E L A T Ó R I O

do

INSTITUTO BUTANTAN

em

1 9 0 1

Às Cidades D. Districto Geral de Serviços  
Sanitários

Em obediência as disposições re-  
gulamentares, venho apresentar-vos o relatório  
dos trabalhos executados nesta secção, durante  
o anno que findou.

Por decreto n.º 8784, de 23 de Fevereiro de 1944,  
foi creado este Instituto, sendo no mesmo,  
além do Director, o seguinte pessoal:

D.º Abdou Petit Carmo - Apudante  
Horacio Damasio dos Santos - Administrador  
João Jordão de Castro - Escriptor  
Tarcisio Magalhães - Auxiliar -  
Virgilio Branco - "  
Victor Salgado - Secretário  
João Salgado - "  
Victor del Frances - "  
Vicente del Frances - "  
André Bruno - "  
Mosi Noli - "  
Francisco Leone - "

Além destes empregados foram contractados  
dois cães Carraradas, para plantação de  
forragens e outros serviços.

O Sr. Virgilio Branco, em falta de 1.º  
de Outubro foi reconhecido apedido, sendo su-  
stituido por Victor Salgado, sendo nomeado

para o lugar de seringueira Barros.  
Tendo como Adjuncto do Instituto Bacterio-  
logico (em meados de Novembro de 1899), fomos  
incumbidos do preparo do Serum e da vacina  
anti-pestosa, bem como da installação  
do Instituto Seruntherapico em Butantan  
propriedade agricola adquirida para aquelle  
fim, distante cerca de seis kilometros do Ho-  
pital de Trubamento e este do centro da  
Capital. Possuindo duas casas de morado,  
cocheiros, pequenas construções servindo pro-  
visoriamente para habitação dos empregados,  
água canalizada etc, boas pastagens commu-  
nal e cerca de dugentos e tantos alqueires de  
terras, offerecia a Chacara de Butantan boas  
condições para a adaptação ao fim a que era  
destinada.

Tivemos logo de fazer as seguintes obras:

- 1.º Laboratorio parvovirus, aproveitando do para-  
tal fim um telheiro ja existente.
- 2.º Cocheiros, aproveitando tambem a construção  
ja existente
- 3.º Jaidas para cobras.
- 4.º bitumeira
- 5.º Adaptação de um antigo estabulo de  
vaca a cocheira para animaes a serem immuni-  
se.
- 6.º Construção de uma cocheira enfermaria,  
onde deveriam ser recolhidos os animaes depois  
de inoculados com peste virulenta.
- 7.º Construção de um telheiro para balança  
e para o apparelho de contenção.
- 8.º Construção de um pequeno porillhão

para sangue de animais, servindo provisoriamente, para o preparo do serum

9.º Construção de cabaçumbos impermeáveis, onde deviam ser destinados os animais, que por ventura succumbissem infectados.

10.ª Canalizações de maior quantidade de agua, visto ser de toda insufficiente a q. havia.

11.º Canalizações de esgotos.

12.ª Instalações do gaz acetyleno.

Grande parte d'estas construcções foram executadas por intermedio da Superintendencia de Obras Publicas; outras foram feitas com o soco de doentes do Instituto, aproveitando-se o material fornecido pela olaria estabelecida no Butantã, por conta do arrendamento; outras finalmente pela Repartição de agua e esgotos.

A cozinha enfermeira, destinada a receber os animais infectados de parte mereceu-nos uma especial attenção, visto a importancia do fim a que era destinada. A sua construção confiou ao habil engenheiro Sr. Augusto Tornan, só ficou terminada em principio de Maio de 1901.

O Instituto está muito deficientemente reattado não podendo equiparar-se aos demais estabelecimentos sanitarios de S. Paulo.

Plaboratorio é muito procoso, mas offerecendo a largueza e as commodidades, indispensaveis; não possui agua com pressão

necessário aos seus fins. O acetylene que é o  
gaz de que disponho, muito imperfeitamente  
se presta aos fins do laboratório. O nosso ma-  
terial é pequeno, contando apenas do  
estritamente indispensável a execução  
do trabalho de que fomos encarregados.

Pelo que acabamos de expor comprehende-se  
facilmente que não foi sem grande esforço  
que conseguimos os resultados práticos que  
já tenho obtidos, tornando-se bem evidente  
a necessidade de completar-se a installação  
do Instituto Sanatorio, collocando-o  
em condições materiais de preencher os ele-  
vados fins, para os quaes foi creado.

Entre as necessidades mais urgentes de-  
vermo citar as seguintes:

1.º Construção de um e depósitos para o Instituto,  
constando de duas seções: uma para  
bacteriologia e outra para o preparo dos  
differentes serums. No annuo 1891, offereço  
um prospecto graciosamente feito a meu  
pedido pelo engenheiro D. Augusto Thomm.

2.º Melhor abvação da agua que possuimos  
canalizada, de modo a termos no labo-  
ratorio agua com pressão sufficiente.

3.º Construção de um pequeno gerador  
de gaz Commun ou canalização d'este  
até este Instituto.

4.º Supplimento de material completo pa-  
ra o laboratório.

O medico ajudante d'este Instituto  
tem residido na Capital, gastando  
diariamente nada menos de hora e

mora de viagem de taly para vir a Buitan-  
tan, onde se pode levar-se se tres ou quatro  
horas, visto ter de regressar. Seria de grande  
conveniencia para o servico publico poder  
aquelle funcionario residir no estabelecimento  
onde poderia dedicar-se inteiramente ao traba-  
lho do Instituto. Para isto, e indispensavel  
a existencia de uma casa que possa ser  
vir para sua habitacao. No anexo n.º 2  
encontrareis um projecto relativo a tal  
existencia feito pelo Sr. Augusto Fomm.

E tambem de irradicavel necessidade a  
existencia de dois grupos de casas para  
os empregados, de accordo com o projecto  
existente do anexo - n.º 3, a fim de po-  
der demolir-se alguns edificios anti-hygiene-  
ros em que tem vivido ate aqui alguns  
serventes d'esta secretaria.

O anexo n.º 4 refere-se ao projecto de um  
portão de entrada, e custa muito pouco  
e pouco dispendiosa.

Vaccina anti-petosa. Tivemos preparada  
a vaccina anti-petosa de Buffkins, tanto  
pelo processo primitivo, como pelo processo  
proposto pelo professor Terni; tendo que  
por este ultimo prepararmos em maior  
escala, visto os bons resultados colhidos  
pela experimentação. Tivemos occasião de  
empregal-a no homem tendo vaccinado  
cerca de oito pessoas, sem observar perturba-  
ção de gravidade alguma. Pequena reacção  
febril, mas esta de cinco a seis

horas depois da injeção: algumas vezes dores ganglionares etc. Injeções e passageiro não durando sessas algumas horas.

Condicionamos a vacina em tubo cellado a lampadas de try eutimetros cubicos cada um, dose calculada para um adulto ou furo.

Durante o anno remettemo para esse Quatavio 1440 tubos de vacina.

x x x x x x x

Serum anti-pertoso. Em Novembro de 1899. Começamos a preparar do animaes que deviam fornecer o serum anti-pertoso.

Foram nos cedidos para tal fim seis cavallos do regimento de cavallaria policial do Estado. Começamos por injectar na pexular de cada um d'elles 5 centimetros cubicos de cultura desenvolvida em caldo, durante vinte e quatro horas e em orta pelo aquecimento a 70.° durante uma hora.

Logo na segunda injeção tivemos um acci dente perdendo um dos cavallos que morreu subitamente cerca de dez minutos depois da injeção. Passamos então a fazer nossas injeções debaixo da pelle. Com a cultura em caldo eramos, no fim de algum tempo, forçados a injectar grandes quantidades de liquido o que nos levou a substituil-a pela cultura em gelose suspensa em serum artificial. Hoje a pratica nos levou a dividir em tres phases o processo de immunização contra pertu: na primeira phase, nós começamos por conferir um primeiro grau de resis-

terceira, injetando diariamente, hypodermicamente, pequenas doses de cultura morta.

Terminada esta 1.<sup>a</sup> phase que pode durar dez a quinze dias, deixamos o animal repousar durante quinze dias e ericiamos a segunda phase que consiste em injecções de cultura morta, na fequular, em doses progressivamente crescentes. Quando o animal tem recebido grandes quantidades de cultura morta, hez as quatro fases sem apresentar reacção muito intensa, duio-se de novo repousar e commecam-se então as inculcações de cultura vivo, desde a de virulencia attenuada até a de maximo virulencia.

Os Cavallos reagem sempre energicamente tanto as injecções de cultura morta como as vias da peste; em magreem muito obrigado a suspender-se de tempo a tempo o processo da immunisação. Dos seis Cavallos com que commencamos os nossos trabalhos, temos apenas um que resistiu bem ao processo da immunisação, fornecendo-nos actualmente um serum bastante activo.

Em bases commencamos, a título de experiencia a immunisar um mouro, notando-se desde logo muito maior resistencia do que no cavallo. Temos actualmente quatro mours perfeitamente immunisados contra a peste, os quaes já tem fornecido, não pequena quantidade de serum. Além d'isto temos em via de immunisação mais 12 animais da mesma especie, que estarão fornecendo serum d'isto de tres meses.

Nas quadros synopticos que se seguem vos apresentamos como lista dos animas que estao soffrendo o processo de immunisacao, nos quaes acham-se syntheticamente consignadas todas as informações relativas aos mesmos:

## Immunisacões Contra peste:

Designação do animal	Data em que começou a ser immunizado	Quantidade de vacinas ou soro usado	Data em que começou a receber o soro	Quantidade de soro usado	Observações
1 <sup>a</sup> P.	15-11-1879	1265 c.c.	27-5-1901	60 $\frac{1}{2}$ frascos	Cavalle fornecendo soro
2 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	429 c.c.	16-12-1901	3 $\frac{1}{2}$	Bem ainta não foi sangrado
3 <sup>a</sup> P.	13-3-1901	300 c.c.	23-4-1901	102	Besta fornecendo soro
4 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	373 c.c.	16-12-1901	3	Bem, Não foi sangrado
5 <sup>a</sup> P.	29-5-1901	543 c.c.	23-7-1901	38	Bem fornecendo soro
6 <sup>a</sup> P.	29-5-1901	530 c.c.	23-7-1901	38	Besta fornecendo soro
7 <sup>a</sup> P.	29-5-1901	415 c.c.	23-7-1901	62	" " "
8 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	344 c.c.	16-12-1901	3 $\frac{1}{2}$	Não foi sangrado
9 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	364 c.c.	16-12-1901	2 $\frac{1}{2}$	" " "
10 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	378 c.c.	16-12-1901	2 $\frac{1}{2}$	" " "
11 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	418 c.c.	16-12-1901	2 $\frac{1}{2}$	" " "
12 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	778 c.c.	27-12-1901	1/6 de "	" " "
13 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	818 c.c.	27-12-1901	1/6 de "	" " "
14 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	839 c.c.	27-12-1901	1/6 "	" " "
15 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	829 c.c.	27-12-1901	1/6 "	" " "
16 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	833 c.c.	27-12-1901	1/6 "	" " "
17 <sup>a</sup> P.	1-11-1901	803 c.c.	27-12-1901	1/6 "	" " "

Tendo ficado prompto em Moares a colheita enfermaria em Junho foi tinhama preparado o primeiro partido de soro.

Por experiencias em coelhos e cobayas temos verifi-

4  
cada que o serum augmenta de actividade com  
o progresso dos animaes no processo da immuni-  
sacão. O serum que conseguimos ultimamente  
é bem mais activo do que o da primeira par-  
tido; basta a dose insignificante de 5% do con-  
timento cubico para proteger uma colunha de  
500 grammas, contra a inoculação por picu-  
das de uma cultura muito virulenta em quan-  
ta que com doses dez vezes maiores não pudé-  
mos obter o mesmo resultado com o serum  
da primeira partido.

Um de serum vaccinico e experimentado  
temos enviado ao Instituto Bacteriologics  
tubo de serum das differentes partidas que  
temos preparado.

Em Senechal, Santos e aqui na Capital  
já tivemos occasias de experimentar em algu-  
cosos, com resultados satisfactorios o serum  
preparado no nosso Instituto.

Em maior escala foi empregado na  
epidemia de Campos, para onde foi  
enviado por essa Directoria, a fim de obter  
os resultados de sua applicação.

O Dr. Abdon Petit-Carnius, que apresenta  
relatorio onde estão consignadas as  
suas observações. Preparamos até 31 de De-  
zembro 1836 tubo de serum anti-pustoso de 20  
centimetros cubicos cada um. Destes foram  
remettidos para essa Directoria 14186 fi-  
cando o resto em deposito no Instituto.

Serum applicavim no tratamento das mordidas  
de Serpentes de Cobras. Occupando-se desde algum  
tempo com o estudo do envenenamento ophidico,  
e, tendo mesmo chegado a preparar pequenas  
quantidades de serum activo contra  
o veneno das duas especies mais abundan-  
te entre nós a jararaca e o cascavel - achá-  
vamos nos habilitados, por occasião de ser-  
mos incumbidos da installação d'este  
Instituto, a começar a immunisar um  
certo numero de animaes. Foi o que fiz-  
mos tomando dois Cavallos para o veneno  
de cascavel e dois para o veneno de jararaca.

Os grandes são de uma grande sensi-  
bilidade ao veneno das cobras. Não foi, pois,  
sem certo tempo que chegamos ao nosso  
desideratum. Das animaes, com que começa-  
mos a trabalhar, dois succumbiram sendo  
imediatamente substituidos. Conseguimos  
um serum muito activo contra o veneno dos  
cascavel (*Ecolalus temporis*), bem como con-  
tra o da jararaca; outro contra o veneno  
da jararaca (*Lachesis jararaca*), bem como  
o do cantu (*Lachesis allermator*).

Pelva mistura em partes iguaes d'estes  
dois serums obtivemos um terceiro que se  
velouse bastante activo em relação as  
especies venenosas que acabamos de  
mencionar, o qual denominamos anti-  
ophidias.

Serum anti-erotalico foi denominado o  
fornecido por animaes especialmente immunisados  
contra o veneno erotalico.

Por serum anti-botrophicos foi designado o de animas immunizadas contra o veneno de jararaco.

Fezemos grande numero de experiencias no intuito de provar a accão especifica do serum contra o veneno ophidico, tendo-se nos offerecido occasiões de puncturar as excellentes resultados obtidos diante dos Ex.<sup>mos</sup> Sr. Presidente do Estado, Prefeito Municipal, Secretario do Interior, Secretario da Agricultura e outros distinctos cavalheiros, que no dia 5 de Novembro visitaram o Butantan, dando-nos a honra de assistir uma serie de experiencias.

Na escola de Pharmacia no dia 1.<sup>o</sup> de Dezembro fizemos tambem uma demonstração experimental dos effectos especificos do serum diante do Sr. Secretario do Interior, do Director Geral do Servico Sanitario e grande numero de medicos. Serio muito para desajar que o serum encontrasse accitacões promptas e general, concorrendo para diminuir ou supprimir o numero de obitos por moleculas de cobra, que ainda se encontram em nossas habitacões.

Outros serums. Menos dos serums antipeçonas anti-entalias, anti-botrophicos e anti-ophidicos, temos em estudo alguns outros, entre os quaes o da febre typhoide, o bacterico de Metchnikoff e anti-rabies.



RELATÓRIO

do

INSTITUTO BUTANIAN

em

1902

Cópia do  
Relatório apresentado a Directoria Geral<sup>11</sup>  
do Serviço Sanitário, pelo Dr. Vital Brazil,  
Director do Instituto Serumtherapico do Estado  
de São Paulo, correspondente ao anno de 1902.

27  
Ao cidadão D.<sup>o</sup> Director-Geral do Serviço Sanitário

Em obediência ás disposições regulamentares venho apresentar-vos o relatório dos trabalhos executados nesta Secção durante o anno de 1902 proximo findo.

Em fins de Janeiro foi exonerado, a pedido, do cargo de Ajudante o D.<sup>o</sup> Aldon Fidal Guimaraes Carneiro, sendo nomeado para substituí-lo em data de 13 de Fevereiro o D.<sup>o</sup> Darival de Camargo Fontado, que desde Novembro do anno anterior prestou serviços ao Instituto em substituição interna ao D.<sup>o</sup> Fidal Carneiro então commissionado em Campos.

Por acto de 4 de Março de 1902 foi exonerado, a pedido, do lugar de administrador, o cidadão Noracio Damasio dos Santos, sendo nomeado para substituí-lo intencionalmente o escripturario João Comide de Castro e para exercer este cargo, durante o impedimento do effectivo o cidadão Henrique da Silva Pinto.

A 26 de Março foi exonerado, a pedido, do cargo de auxiliar de laboratorio, o cidadão Tarcsio de Magalhães e nomeado na mesma data para substituí-lo o cidadão Raul de Magalhães.

A 1.<sup>o</sup> de Novembro foi exonerado, a pedido, o cidadão Raul de Magalhães, cuja vaga ainda não foi preenchida.

Além d'este pessoal o Instituto teve sempre em serviço a rante o anno sete serventes, cinco camaradas e um cocheiro.

### Serum anti-peste

Temos hoje 17 animais perfeitamente immunizados contra a peste, capazes de fornecer, em caso de necessidade 34 litros

de 15 em 15 dias ou 68 litros por mês, e que poderá ser melhor tratado, na media 3-400 doses do mensalmente. Felizmente não temos tido epidemia. A maior sahida de serum que tivemos foi para satisfazer os pedidos de Campos, Paraná e Bahia.

Os poucos casos em que o mol-o empregado entre nós, observamos os melhores resultados, confirmando-se assim os constantes exitos collhidos em experiencias de laboratorio.

### Serum contra mordedura de cobras.

Continuamos a preparar serum applicaveis no tratamento do envenenamento ophidico: o serum anti-crotalico, fornecido por animal immunizado contra a picosha da cascavel, o serum anti-buthropico, fornecido por animal immunizado contra o veneno de jararaca e finalmente o serum anti-ophidico, mixto, formado pela mistura em partes iguaes dos dois primeiros.

Tem havido boa procura d'estes serums, destinados a prestar grandes servicos a humanidade. Sentimos entretanto que a imperiosa necessidade de sua vulgarizaçao para que possa prestar todos os beneficios que tem o direito de esperar d'elles.

Nem dos casos em que tivemos occasiao de applicar os registramos com proffer as communicaçoes que nos tem sido espontaneamente enviadas, algumas das quaes foram publicadas nos jornaes diarios d'esta Capital.

Obedecendo ao nosso plano de vulgarizaçao realizamos na Escola Polytechnica de São Paulo duas conferencias acompanhadas de experiencias demonstradoras da actividade dos serums. Na Escola de Pharmacia d'esta Capital o D. Victor Godinho, fez uma liçao sobre o serum therapeutico, illustrandica com demonstraçoes experimentaes da actividade dos serums anti-ophidicos preparados neste Instituto.

14

Necessidades do Instituto:

- 1.º Construção de um edificio, conforme o anexo n.º 1 do Relatório apresentado no anno passado.
- 2.º Revisão no serviço de aguas.
- 3.º Construção de um pequeno grador de gaz commum ou canalisação d'essa Cidade até o Instituto (Vide anexo n.º 2).
- 4.º Aquisição do material que falta ao Laboratorio.
- 5.º Construção de casa para o medico Ajudante. (Vide anexo n.º 2 do Relatório do anno passado).
- 6.º Construção de seis grupos de casas para empregados (Vide anexo n.º 3 do Relatório do anno passado).
- 7.º Construção de um portão de entrada (Vide anexo n.º 4 do Relatório do anno passado).
- 8.º Construção de mais uma cozeira para 30 animaes.
- 9.º Autorisação para contratar-se mais quatro serventes.
- 10.º Aumento da verba destinada ao despesa do expediente de accordo com o orçamento apresentado no principio do anno.

Animas immunisados contra a peste - 1902

Designação	Data em que começou a immunisação	N.º de injeção durante o anno	Dosis accumuladas
P <sup>1</sup> cavallo	15 de Novembro de 1899	18	82 $\frac{23}{24}$ frascos e 1 lib. de cultura.
P <sup>2</sup> burro	1.º " " de 1901	51	130 $\frac{7}{10}$ " 15 " " "
P <sup>3</sup> besta	13. Março " "	30	185 $\frac{7}{24}$ " 5 " " "
P <sup>4</sup> burro	1. Novembro " "	53	125 $\frac{103}{120}$ " 15 " " "
P <sup>5</sup> burro	29. Maio " "	45	168 $\frac{43}{24}$ " 5 $\frac{1}{2}$ " " "
P <sup>6</sup> besta	29. " " " "	41	211 $\frac{1}{2}$ " 5 " " "
P <sup>7</sup> besta	29. " " " "	23	121 $\frac{1}{10}$ " 0 " " "
P <sup>8</sup> burro	1.º " Novembro de " "	50	121 $\frac{1}{120}$ " 6 " " "
P <sup>9</sup> besta	1.º " " " "	28	65 $\frac{11}{40}$ " $\frac{2}{3}$ " " "
P <sup>10</sup> burro	1.º " " " "	51	152 $\frac{1}{3}$ " 10 " " "
P <sup>11</sup> burro	1.º " " " "	35	70 $\frac{1}{60}$ " $\frac{2}{3}$ " " "
P <sup>12</sup> burro	1.º " " " "	43	98 $\frac{14}{24}$ " 11 " " "
P <sup>13</sup> burro	1.º " " " "	48	125 $\frac{1}{120}$ " 1 " " "
P <sup>14</sup> burro	1.º " " " "	30	60 $\frac{1}{40}$ " 0 " " "
P <sup>15</sup> burro	1.º " " " "	35	76 $\frac{73}{120}$ " $\frac{2}{3}$ " " "
P <sup>16</sup> burro	1.º " " " "	46	122 $\frac{13}{30}$ " 11 " " "
P <sup>17</sup> burro	1.º " " " "	35	72 $\frac{73}{120}$ " $\frac{2}{3}$ " " "
P <sup>18</sup> burro	19. " " " 1902	5	$\frac{1}{10}$ " 1 " " "

Animals immunizados contra a feçonba - 1902

Designação	Data em que começou a immunização	N.º de injeções durante o anno	Doles de veneno accumulados e designação do veneno
1 VC besta	23 de Setembro 1902 <del>7 de Novembro 1901</del>	4	0,00055 de veneno crotalico
2 VC cavallo	3 de Junho " 1901	4 1/2	2,4338 " " "
3 VC burro	11 " " " 1902	63	0,325 " " "
4 VC burro	11 " " " "	64	0,3289 " " "
1 VB besta	11 " " " "	57	0,3527 de veneno bothropico
2 VB burro	10. Agosto " 1901	57	2,6736 " " "
3 VB burro	1.º Fevereiro de 1902	77	2,4593 " " "
4 VB burro	24. Dezembro " "	3	0,00025 " " "

Preparação de serum e vaccina durante o anno de 1902

Qualidade	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-pestoso	200	190	250	408	100	200	200					480	2036
Serum anti-crotalico				14				154					168
Serum anti-bothropicico								71					71
Serum anti-ophidico					159	150	150						459
Vaccina anti-pestosa													

Sahida de serum durante o anno de 1902

Qualidade	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-pestoso	62	54	300	110	100	48	24	120			300	12	1130
Serum anti-crotalico	2	2	2					42	6		9	14	75
Serum anti-bothropicico	2	2						35	6		6	15	67
Serum anti-ophidico			16		99	96	155	108	9	6		6	475
Vaccina anti-pestosa			150										150

Resumo do movimento de entrada e sahida de serum

Qualidade	Existiam 1901	N.º de tubos preparados durante o anno de 1902	N.º de sahidas de tubos durante o anno de 1902	Existiam
Serum anti-pestoso	262 tubos	2036	1130	1168 tubos
Serum anti-crotalico	9	168	75	102
Serum anti-bothropicico	29	71	67	33
Serum anti-ophidico	37	459	475	21
Vaccina anti-pestosa		170	150	20

48

Serum e vaccina contra a peste

Quantidade	Destino
258 tubos de 20 <sup>cc</sup> . cada um	Hospital de Isolamento de São Paulo
6 " " " "	Instituto Bacteriologico do Estado de São Paulo
6 " " " "	Rio de Janeiro
474 " " " "	Direcção do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo.
300 " " " "	Paraná
150 " " vaccina	Paraná
50 " " serum de 20 <sup>cc</sup>	Ceará
36 " " " "	Londres

*Serum contra mordeduras de cobras*

Nomes das pessoas que receberam serum	Quantidade	Destino
Sr. Dr. Fausto Gomide (serum anti-crot.-both.e ophi.)	14 tubos de 20. cada	São Paulo (Capital)
Diretoria de Serviço Sanitário (idem)	286 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Faifejo (serum anti-ophidico)	4 " " "	
Campesin Amphidice (idem)	4 " " "	Itaporanga (E. de S. Paulo)
Sr. Moracia Machado (idem)	4 " " "	Batatal (E. de S. Paulo)
Sr. Americo Brasileiro (idem)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Avelino Costa (serum anti-crot.-both.e ophi.)	15 " " "	Lagopusy (E. de S. Paulo)
Intendente Municipal (serum anti-ophidico)	6 " " "	Villa Vira deliquete (E. de S. Paulo)
Intendente Municipal (idem)	6 " " "	Cidade de Itaporanga (E. de S. P.)
Dr. Olympio Portugal (idem)	6 " " "	Barra (E. de São Paulo)
Sr. Emael da Rocha (idem)	6 " " "	Capital Federal
Dr. Bonifacio de Castro (idem)	6 " " "	Curo Fino (E. de Minas)
Atilides da Silva Lobo (idem)	6 " " "	Monte Santo
Dr. Regio Araujo (idem)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Saturnino da Silva (idem)	6 " " "	
Porto (idem)	33 " " "	
Dr. Francisco de Sales Gomes (idem)	6 " " "	Tatuhy (E. de S. Paulo)
Artur Teixeira de Carvalho (idem)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Romão Correia de Moraes (idem)	6 " " "	
Claro Ribeiro M. Machado (idem)	12 " " "	Franca (E. de S. Paulo)
Dr. E. Augusto de Oliveira Borges (idem)	6 " " "	Lorena (E. de S. Paulo)
Dr. Miguel Penteado (idem)	6 " " "	Mogy-mirim (E. de S. Paulo)
João Teixeira de Carvalho (idem)	12 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Augusto Pereira Lima (idem)	18 " " "	Campinas (E. de S. Paulo)
Dr. Rodolpho Coimbra (idem)	6 " " "	São Bento (E. de S. Paulo)
Dr. Augusto Tomm (idem)	6 " " "	São Manoel (E. de S. Paulo)
Dr. Francisco Antonio de Queiroz (idem)	12 " " "	
Dr. Candido Espinheira (idem)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Oliveira Borges (serum anti-crot.-e ophi.)	2 " " "	São Paulo (Capital)

18

Serum e vaccina contra a peste

Quantidade	Destino
258 tubos de 20. <sup>cc</sup> cada um	Hospital de Isolamento de São Paulo
6 . . . . .	Instituto Bacteriologico do Estado de São Paulo
6 . . . . .	Rio de Janeiro
474 . . . . .	Directoria do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo.
300 . . . . .	Paraná
150 . . . . .	Paraná
50 . . . . .	Ceará
36 . . . . .	Londres

Serum contra mordeduras de cobras

Nomes das pessoas que receberam serum	Quantidade	Destino
Sr. Dr. Nicoló Gomide (serum anti-crot.-both.e ophi.)	14 tubos de 2cc. cada	São Paulo (Capital)
Diretoria de Serviço Sanitário (idem)	286 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Tapajó (serum anti-ophidico)	4 " " "	
Campesin Amphibridae (idem)	4 " " "	Itaporanga (E. de S. Paulo)
Dr. Floracia Machado (idem)	4 " " "	Batatal (E. de S. Paulo)
Dr. Américo Brasileiro (idem)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Archievo Coctas (serum anti-crot.-both.e ophi.)	15 " " "	Sorapuby (E. de S. Paulo)
Intendente Municipal (serum anti-ophidico)	6 " " "	Villa Viçosa do Iguatê (E. de S. Paulo)
Intendente Municipal (idem)	6 " " "	Cidade de Itaporanga (E. de S. Paulo)
Dr. Olympio Portugal (idem)	6 " " "	Ararat (E. de S. Paulo)
Dr. Carmel da Rocha (idem)	6 " " "	Capital Federal
Dr. Bonifacio de Costa (idem)	6 " " "	Curo Tiro (E. de Minas)
Militar da Silva Lobo (idem)	6 " " "	Monte Santo
Dr. Regino Aragão (idem)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Saturnino da Paiz (idem)	6 " " "	
Porto (idem)	25 " " "	
Dr. Francisco de Lollit Gomes (idem)	6 " " "	Tortughy (E. de S. Paulo)
Alf. Vir Teixeira de Carvalho (idem)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Romão Corrêa de Moraes (idem)	6 " " "	
Claro Ribeiro M. Machado (idem)	12 " " "	Franca (E. de S. Paulo)
Dr. E. Augusto de Oliveira Borges (idem)	6 " " "	Sorana (E. de S. Paulo)
Dr. Miguel Pentado (idem)	6 " " "	Mogy-mirim (E. de S. Paulo)
João Teixeira de Carvalho (idem)	12 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Augusto Pereira Lima (idem)	18 " " "	Campenat (E. de S. Paulo)
Dr. Rodolpho Coimbra (idem)	6 " " "	São Bento (E. de S. Paulo)
Dr. Augusto Fomm (idem)	6 " " "	São Manoel (E. de S. Paulo)
Dr. Francisco Antonio de Quicorô (idem)	12 " " "	
Dr. Candido Espinheira (idem)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Oliveira Borges (serum anti-crot.-e ophi.)	9 " " "	São Paulo (Capital)

Serum contra mordeduras de cobras (continuação)

Nomes das pessoas que receberam serum	Quantidade	Destino
Lr. D. Dirival de Camargo Penhado (anti-oph.)	6 tubos de 10.º cada	São Paulo (Capital)
Dr. Bernardo Magalhães (idem)	6 " " "	
Francisco Ferreira Lopes (idem)	6 " " "	
F. B. de Paula Louka (idem)	3 " " "	Estação da Vitória (E. de S. Paulo)
Dr. Queiroz Mattoso (serum anti-crotalico)	3 " " "	
Dr. Director da C. Pratica Luiz de Queiroz (anti-oph.)	3 " " "	Piracicaba (E. de S. Paulo)
Merculano Anfaia (serum anti-crot.-bot. e oph.)	18 " " "	Pauilista Laurindo (E. de S. Paulo)
Dr. Emilio Ribas (serum anti-crot. e both.)	6 " " "	Caxambu (E. de Minas)
Dr. Jorge Meier (serum anti-ophidico)	3 " " "	São Manoel (E. de S. Paulo)
Victor Seabra (idem)	3 " " "	
Hospital de Polimento (serum anti-crot. e both.)	6 " " "	São Paulo (Capital)
Dr. Veterinario da Forca Publica (anti-crot. e both.)	6 " " "	" " "
Joaquim F. de Toledo (serum anti-crot. e both.)	6 " " "	São Manoel (E. de S. Paulo)
Tito Ribeiro (serum anti-crot. e anti-both.)	6 " " "	
A. J. Salgado Jr. (serum anti-crot. e anti-both.)	6 " " "	Mogy-quassi (E. de S. Paulo)

21

Serviço de lavoura. Plantação de  
ferragem, durante o anno de 1903.

	Área em metros quadrados	N.º de serviços
Terreno arado e gradado	77,329	
Terreno plantado em gramminha	2,016	
" " " Capim paraguá	7,500	
" " " Capim favorito	7,650	
" " " " Lisinto	4,870	
" " " " Colonia	14,238	
" " " " fino	13,354	
" " " Canna Taguara	13,240	
" " " Capim calingueiro	1,206	
" " " alfafa	3,500	
" " " paneiros milho	2,430	
" " " Couves	300	

22

Serviço de lavoura. Plantação de forragens, durante o anno de 1903.

Qualidade do serviço	Área em metros quadrados	Nº de serviços
Terrenos arados e gradados	77,329	.
Terreno plantado em graminha	2,016	30
" " " fanagua	7,600	163½
" " " capim favorito	7,650	
" " " torzinto	4,870	69
" " " capim colonia	14,238	180½
" " " fino	13,240	136
" " " canna toguara	1,206	147
" " " capim catungueiro	3,600	9
" " " alfafa	2,430	63
" " " faveiras e milho quarrentino	300	53
" " " couves	.	74

Arboricultura: Foram plantadas	144
Arvores fructiferas	320
Arvores de ornamentação.	260
Arvores limpas e adubadas.	236
Numero total de arvores existentes.	980
Cafeiros pés	175

23

Serviço de lavoura. Plantação de forragens, duran-  
te o anno de 1902.

Qualidade do serviço	Área em metros quadrados	N.º de serviços
Terreno arado e gradado	77.329	
" plantado em gramminha	2.016	30
" " capim jiraquá	7.600	163½
" " capim favorito	7.650	
" " capim Acosinto	4.870	69
" " Capim colonia	14.258	180
" " Capim fino	13.554	156
" " Canna taquara	13.240	147
" " Capim catiguero	1.206	9
" " alfafa	3.600	63
" " feijoeiras e milho	2.430	53
" " couves	500	74

Arboricultura - Forama plantadas 144

Arvores fruct

Observações

1) Do Illustrado collega Dr. Olympio Portugal, clinico em Beiras recebemos. A Caetana, brasileira, branca, com cerca de 40 annos de idade, foi picada por um jararacuçu a 29 de Janeiro do corrente anno. Passadas duas horas e meia do accidente, epoca em que lhe chegaram soccorros de tractamento, ella era calma, tinha 90 pulsações por segundo e a temperatura a 37,4.

Não apresentava hemorragias, accusava dor viva na região hypochondriaca direita, onde se havia dado a inoculação do veneno.

No ponto correspondente foi feita apertada ligadura.

Com todos os cuidados da antiseptia foi-lhe feita no dorso, entre as espaulas, injecção de 20 c. c. de serum anti-botrópico. Além da fequena dor produzida pela operação, nada se deu de anormal. Cerca de meia hora após, a temperatura era de 37,2 e o pulso estava a 80. A paciente sentia-se então um tanto agitada, talvez pela solemnidade do accidente e talvez pelo apparelho de intervenção.

Dado um calmante local, acalmou-se para logo, sem que se desse reacção febril. No dia seguinte, porém, sentindo-se nas dores na região injectada, teve uma erupção cutanea generalizada com urticaria, erythema similes pelo que nos foi descrito. Esse estado acalmou-se lentamente e tres dias depois do accidente, Caetana retomava seu serviço, nada mais sentindo a não ser certo empestamento doloroso na região injectada.

2) Dr. Nardelli, italiano, com 30 annos de idade, regularmente constituido, foi picado no pé direito por uma jararaca voltando, a tarde, do serviço da lavoura. Immediatamente após o accidente foi-lhe feita pelo circumstante forte ligadura no terço inferior da perna correspondente cauterisado ligeiramente a fogo o ponto da inoculação venenosa. Cerca de uma hora depois recebeu o paciente a injecção de serum. Era então normal pulso e temperatura.

ra, na se dava hemorragia alguma. Foi injectado o serum anti-  
 ophidico, por não haver o adequado, entre as espatulas, com  
 as devidas cautelas. A dose foi de 20c.c. Não houve a mais  
 ligeira reacção insolita: o paciente regressou tranquillo pa-  
 ra sua casa e, livre de qualquer accidente, recommençou seu tra-  
 balho, curado dentro de 2 dias.

Cum pre-me notat em contrario ao que é commum, no in-  
 terior que as victimas das picadas, não foram alcoolizadas  
 apois, como fazem para tractamento.

Anaras 15 de Março de 1902. - D.<sup>o</sup> Olympio Portugal.

3) Do distincto Engenheiro D.<sup>o</sup> Augusto Fomem recebemos a seguin-  
 te carta datada de Aragua-mirim, 19 de Junho de 1902.

Amigo D.<sup>o</sup> Vital Brasil.

Deu-se aqui ha poucos dias um facto que ao meu ver é  
 mais uma prova do valor curativo do seu serum contra  
 mordeduras de cobra: Um colono foi picado por uma  
 cobra jararaca, cu ja identidade ficou verificada por ter  
 sido ella morta. Tres horas depois o D.<sup>o</sup> Camponet in-  
 jectou no paciente permanganato de potassio. Tres ou  
 quatro dias depois o italiano esvaia-se em sangue,  
 com hemorragias nasas e outras, urinava sangue, etc.  
 Chamado novamente o D.<sup>o</sup> Camponet, a quem eu havia  
 cedido o serum que d'ahi trouxe, applicou no doente  
 o anti-tothico. Duas horas depois o homem at-  
 tava são e no dia seguinte de manhã ja trabalhava  
 se bem que muito fraco. A perna (que vi nesse dia)  
 ainda estava um pouco inchada, com placas escu-  
 ras do folho para baixo. A mordedura teve logar  
 pouco abaixo do tornozello.

A pesar de não ser medico, pelo muito interesse que  
 tomo pelos seus utilissimos e proveitosos trabalhos, entendi  
 trazer ao seu conhecimento este facto, cuja authenticidade

Do Sr. Conselheiro D. Antonio Prado recebemos a seguinte e importante comunicação:

4) *M.<sup>mo</sup> Sr. D. Vital Brasil.*

Tenho a maior satisfação em transmitir-lhe a seguinte comunicação, que me foi feita pelo D.<sup>o</sup> Nabor Jordão, fazendeiro na estação de Corquilha, linha Sorocabana e ao qual havia eu cedido alguns frascos do seu Serum anti-ophidico.

Ha cerca de 15 dias, foi um trabalhador vilinho mordido por uma cobra que não foi vista. Deu-se o facto as 10 horas da manhã. Os Symptomas do envenenamento manifestaram-se promptamente e com certa gravidade, pois dentro de uma hora o paciente estava completamente cego.

As 10 $\frac{1}{2}$  o D.<sup>o</sup> Nabor fez uma injeção na perna do doente, pouco acima da mordedura, com o serum anti-ophidico, cauterizando a ferida com o sal de permanganato de potassio. As melhoras começaram a apparecer 3 ou 4 horas depois da injeção, e as 5 horas da tarde tinham cessado todos os Symptomas do envenenamento e no dia seguinte foi o homem para o seu trabalho.

Queira, pois, aceitar etc.

5) Do Sr. Claro Ribeiro Marcondes Machado, da Franca, em data de 10 de Maio, recebemos a seguinte carta:

*M.<sup>mo</sup> Sr. D. Vital Brasil.*

Foi todo maravilhoso o effeito produzido pelo tractamento pelo serum, contra o veneno da cobra, preparado no Instituto Serumtherapico do Butantan, que V. S. fez a fineza de fornecer-me, para experimentar em occasião opportuna, na fazenda, o que feito, apresse-me em com

municar-lhe os casos.

Tendo sido mordido por cascavel dois cães, sendo um focinho e outro n'uma das patas, appliquei o serum no primeiro, que era abaixo do medio, quatro horas depois de mordido, achando-se o cão neste pratto tão atacado pelo veneno que não se levantava, parecia cego, com a temperatura baixa, notando-se que não houve inflammação. Foi fixa uma injeção e era de 4 grammas, tendo sido a applicação as 4 horas da tarde. No dia seguinte pela manhã estava bom.

No segundo cão, maior, de raça ferdigueira, mordido na pata, foram applicadas 5 grammas, 9 horas depois de offendido, achando-se n'esta occasião deitado em tal estado que parecia proximo da agonia.

Não apresentava, entretanto, inflammação alguma applicação feita as 9 horas da noite.

No dia seguinte, as 6 horas da manhã, o cão se achava melhor, mas não podia levantar-se em consequencia do estado tetanico das extremidades, notando-se que não se alimentou, não evacuou, nem urinou. Este estado se manteve até o dia immediato, quando pareceu melhor, porque tomou alimento, que vomitou, evacuou regularmente e urinou abundantemente, mais de uma vez; a urina era bem vermelha. No terceiro dia estava perfectamente restabelecido.

6) Do mesmo Sr. Claro Ribeiro Marcondes machado:  
" Mais depressa do que seria para desfejar, teve occasião para utilizar em seu proveito o serum que trouxe, com excellentes resultados. Foi mordido por cobra o feldro Baccarat. Apresentou-se com a cabeça muito inchada, os olhos infectados, com hemorragia por todos os pellos do focinho, as pernas bambas e muito afflicto. Appliquei o serum e com isto ficou bom."

7) Do Sr. Francisco Gomes Porto

Uma besta de carroça foi mordida por uma cobra, tendo sido encontrada doze horas, mais ou menos de pois do facto. Por ignorar-mos a qualidade da cobra injectamos 6 c. c. de serum anti-ophidico; no espaço de duas horas a besta começou a melhorar e está boa. Symptomata que apresentou depois da mordedura eram graves: foi mordida no beijo superior do lado de dentro, estava com toda a caraminha inchada, punha muito sangue pelos ouvidos e pela gengiva, muito triste e não pastava absolutamente.

8) Do Sr. Avelino Cozar, de Sara puby, em data de 14 de Dezembro de 1902.

Illustre Am.º e Sr. Dr. Vital Brasil.

Conforme lhe prometti em carta anterior, passo a dar-lhe o resultado da applicação que fiz do serum anti-bothropico, em uma vizinha, mordida por jararaca.

Flora, de 15 annos de idade, brasileira, branca, foi mordida por jararaca (das denominadas do rabo branco), no dia 1.º do corrente a tarde. Foi tratada nos dois primeiros dias por um curandeiro, o qual vendo aggravarem-se mais e mais os symptomata de envenenamento, chamou-me no dia 3. Nesse dia fui a casa da doente, e colhendo das pessoas da familia, as informações sobre os primeiros symptomata que apresentaram-se, deram-me os seguintes:

Na mesma tarde do accidente, começou a inchação, sede excessiva, vomitos excessivos, symptomata elles que duraram até o terceiro dia.

Ao meio dia do dia 3, (dos dias depois da inoculação do veneno) fiz a injectão de 20 c. c. de serum anti-bothropico, na costa, juncto a espinha. - Notei então os seguintes symptomata: pulso muito fraco, grande inchação des-

de a mão direita (onde foi inoculado o veneno) até o rosto, peito etc., pés e mãos frios, dores no peito e braços doentes, muito fastio, sede excessiva e vomitos.

No dia seguinte 4, apresentava a doente sintomas melhoraes, restando a inchação e crescimento no estomago. Administrei então um purgante, que produziu bom effeito. Quatro ou cinco dias depois da applicação do serum só restava pequena inchação. Hoje, onze dias depois da applicação fui novamente a casa da doente, encontrandoa completamente restabelecida!  
Fico-lhe accitar etc.

9) Do Sr. Todor de Laet

O dia 9 do corrente fui chamado pelo telefone para prestar auxilio a uma menina Cecilia Miller de 11 annos de idade filha do conhecido relojoeiro Sr. Julio Miller proprietario da relojaria Fox Rua Direita, 4 n'essa Capital e residindo na Estação do Tremembé' Grammway da Cantareira. Aproveitando o tempo que passa as 4 horas e 10' cheguei no lugar as 4 horas e 20' aonde a mãe da menina me narrou o seguinte: A menina em companhia de outras tinha atravessado um vallo que se acha nos fundos da chacara, pisando no rabo d'uma cobra preta, a qual estava acompanhada de outra cobra menor (a 1.<sup>a</sup> podia medir-se uns 0,80 a 0,90 m.<sup>cs</sup>). A tal cobra se virou e deu uma dentada no tornozello da menina entrando um dente e arranhando até o sangue e lizidderma com a outra, isto se passou as 3 horas 45'. Cheguei lá as 4 horas 20' e me disseram que a menina tinha lançado verde, batia muito os queixos, e se queixava de dor no estomago; na duvida da qualidade da cobra (que deixaram escapar) e pensando que era qual quer cobra inoffensiva; mais que mandaram pedir um

30

medico, na cidade; estava para me retirar, quando as 5 horas e 10' a menina se queixou que uma rede estava estendida diante da vista não hesitei em injectar 8 centímetros cubicos de serum anti-bothripico unico que tinha a minha disposição, e tambem por que sendo venenosa achei que só podia ser uma jararaca ou jararacuçu que a mordeu. Durou este estado até as 8 horas em que tinha descansado um pouco, accordando em sobressalto com um pouco de febre e a vista turva, defeito este que desapareceu as 9 horas da noite, A menina no dia 11 já não sentia mais nada. Lou com etc. - 15 de Janeiro de 1903.

Do Sr. Herculano Anhaia.

Am.º e Sr.º

Ja tivemos occasia de applicar o serum anti-ophidico em quatro bois, mordidos de cobra, e em todos o resultado foi completo.

Sempre ao despor de V. S. etc.

40) Do Sr. Dr. F. Marcondes Machado, de Tatuhy, em data de 2º de Janeiro 1903

Illustre Collega Dr. Vital Brasil.

Tendo applicado o serum anti-crotalico preparado no Instituto Seruntherapico, que esta sob a vossa sabia e intelligente direcção, n'um individuo mordido por cascavel, cum pre-me communicar-vos que obtive optimo resultado, achando-se o interessado completamente livre de perigo, apesar da grande dose de veneno injectada e da demora na applicação do serum (3 horas depois), quando os symptomas de envenenamento já se manifestavam claramente e com caracter gravissimo.

Esta falta teve entretanto, a vantagem de convencer as pessoas que ainda duvidavam, da efficacia de vosso serum, que ficou considerado o melhor meio de tratamento e o mais seguro.

Além d'estes casos devemos referir mais seis, em que  
o serum foi applicado com bons resultados, dos quaes  
dois foram tratados no Hospital de Zolamenho  
pelo Sr Victor Fedinho, tres ~~três~~ em Butantan e  
um em Villa Mariana.

*tipico*







# Instituto Seruntherapico do Estado de S. Paulo.

Este Instituto continuou durante a ~~passada~~ obra iniciada o exercicio de 1903 os trabalhos <sup>ministrados</sup> ~~prestados~~ dos annos anteriores, preparando: o soro e a vaccina anti-pestosa, e os soros applicaveis nos casos de mordedura de cobra.

Não tendo sido, infelizmente, recuperadas as obras indicadas pelo Director, indispensaveis ao mais desenvolvimento tecnico d'esta socied., não foi possivel dar-se começo ao preparo de outros soros applicaveis em therapia.

O Instituto fez-se representar no 5º Congresso de Cirurgia e Medicina do Rio de Janeiro, tendo o respectivo director apresentado uma memoria lida perante aquelle illustre assembleia <sup>uma memoria</sup> ~~uma memoria~~ sob o titulo: "da seruntherapia no seu desenvolvimento ophidico", - acompanhando a leitura ~~se com~~ <sup>com</sup> illustrando a leitura com a demonstração experimental da effiecia do soro ~~especifico~~ <sup>especifico</sup> anti-crotalico preparado neste Instituto.

Os soros anti-peçonhentos <sup>bastante</sup> ~~são~~ tendo ~~o~~ <sup>o</sup> ~~proprio~~ <sup>proprio</sup> que ~~se~~ <sup>se</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~preparar~~, ~~que~~ <sup>que</sup> ~~se~~ <sup>se</sup> ~~fazem~~, principalmente no Estado de S. Paulo, onde a vulgarizacao tem-se feito em maior escala. Continuamos a receber noticias e ~~sustentadas~~ <sup>sustentadas</sup> ~~diversas~~ <sup>diversas</sup> ~~do~~ <sup>do</sup> ~~com~~ <sup>com</sup> de applicação dos soros, as quaes ~~são~~ <sup>são</sup> ~~adiante~~ <sup>adiante</sup> ~~enriquecidos~~.

O pessoal d'este Instituto foi durante este exercicio augmentado de dois serventes, que foram nomeados em meados do anno. ~~Dos~~ <sup>Dos</sup> ~~serventes~~ <sup>serventes</sup> ~~substituidos~~ <sup>substituidos</sup> ~~por~~ <sup>por</sup> ~~outros~~ <sup>outros</sup>.

agui regentes e insufficientia d'elle para strallos que se f'z  
ous o m' mais para o que temos que breve q' exceder  
o mais aumento de animas que insinuamse.

Temos se principalmente, de E' principalmente m' de  
cerencia a, eua. d' de mais dois legares, um de mais um  
medico ajudante, e outro de <sup>uma</sup> placador de laboratorio, pre-  
do ao mesmo tempo varios como auxiliares.

E' tambem indispensavel tomar se que consideram  
as obras indispensaveis a installa. d' de posicao  
do Instituto, as quaes foram apontadas nos  
letras anteriores. Sem ellas este Instituto  
deu preencher de modo completo os fins para se  
foi creado.

Restaram varios durante o anno os seguintes  
empregados.

- |                          |                         |
|--------------------------|-------------------------|
| Dr. Daniel de Leamargo   | Ajudante                |
| Jos. fruido de Costa     | Administrador           |
| Henrique L. Pinto        | Escrivão                |
| Vitor Sileado            | Auxiliar de laboratorio |
| Maria Ferraz             | "                       |
| Marcos Pucci             | Acheiro                 |
| Ante Lomenes e Camaradas |                         |



Animas immunisados contra a peste - 1903 -

Designação	Data em que começou a immunisação	N.º de injecções durante o anno	Dosis accumuladas.
P <sup>1</sup> cavallo	15 de Novembro 1899	19	96 <sup>1</sup> / <sub>64</sub> p.c. e 1 tubo de cad. vicia
P <sup>2</sup> burro	1.º " " 1901	0	130 <sup>3</sup> / <sub>120</sub> " " 15 tubos " " "
P <sup>3</sup> besta	13 " Março " "	18	226 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> " " 5 " " " "
P <sup>4</sup> burro	1.º " Novembro " "	38	229 <sup>1</sup> / <sub>160</sub> " " 15 " " " "
P <sup>5</sup> burro	29 " Maio " "	35	255 <sup>155</sup> / <sub>68</sub> " " 5 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> " " " "
P <sup>6</sup> besta	29 " " " "	35	297 <sup>1</sup> / <sub>40</sub> " " 5 " " " "
P <sup>7</sup> besta	29 " " " "	22	161 <sup>1</sup> / <sub>28</sub> " " " " " "
P <sup>8</sup> burro	1.º Novembro " "	38	230 <sup>15</sup> / <sub>68</sub> " e 6 tubos " " "
P <sup>9</sup> besta	1.º " " " "	15	83 <sup>1</sup> / <sub>40</sub> " " 3 tubos " " "
P <sup>10</sup> burro	1.º " " " "	35	219 <sup>53</sup> / <sub>40</sub> " " 10 tubos " " "
P <sup>11</sup> burro	1.º " " " "	19	102 <sup>99</sup> / <sub>40</sub> " " 3 tubos " " "
P <sup>12</sup> burro	1.º " " " "	36	198 <sup>3</sup> / <sub>68</sub> " " 11 tubos " " "
P <sup>13</sup> burro	1.º " " " "	30	198 <sup>7</sup> / <sub>68</sub> " " 1 tubo " " "
P <sup>14</sup> burro	1.º " " " "	43	170 <sup>3</sup> / <sub>40</sub> " " " " " "
P <sup>15</sup> burro	1.º " " " "	19	110 <sup>67</sup> / <sub>640</sub> " e 3 tubos " " "
P <sup>16</sup> burro	1.º " " " "	37	213 <sup>7</sup> / <sub>35</sub> " " 11 tubos " " "
P <sup>17</sup> burro	1.º " " " "	22	113 <sup>213</sup> / <sub>280</sub> " " 3 tubos " " "
P <sup>18</sup> burro	19.º " " 1902	31	65 <sup>5</sup> / <sub>40</sub> " e 2 tubos " " "

44

## Entradas de cobras

Nome das pessoas que mandaram cobras durante o anno	Cascavel	Yararoca	Uruti	Yararacou
Mr. Juliano Cezar, em Sarapudy.	25	20	14	—
• Merculano Anhaia, em Condeheiro Laurindo.	6	5	—	—
• C. Joaquim Pinheiro de Toledo, São Manoel.	1	—	—	—
• F. C.º Condeio Vieira de Camargo, em Itatuby.	13	11	13	—
• Domingos Marinho, em Boa Esperança	—	—	2	—
• Rodolpho Coimbra, em São Bento	4	7	1	—
• J.º Salgado Junior, em Mogy-Guaçu	1	—	—	—
• Agacilino Vieira dos Santos, no Rio de Janeiro	—	1	—	1
• Carlos Francisco de Magalhães, em S.ª Ernestina	—	2	4	—
• Victor Sabra, em Ribeirãozinho	2	—	—	—
• R.º Ribeiro Gomes, em São Paulo	—	1	—	—
• F.º Manoel Lopes Monteiro de Oliveira, em Itatinga	—	1	—	—
Augusto Netto, em Magrinh	7	—	—	—
• Indacido Martins de Góes, em S.ª Gertrudes	—	1	—	—
Miguel Augusto da Fonseca, em Itatuby	2	—	—	—
• J.º, in Barra Brls, em Cordisios	2	—	—	—
• F.º Faria da Rocha, em S.º José do Rio Preto	2	—	1	—
• F.º Miguel Penteado, em Mogy-Mirim	—	—	4	—
• Luis de Aranda Cardoso, em Voladouro	3	3	—	—
Manoel de Castro Gomes - Itacuriguama	2	—	—	—
• F.º João Baptista Carneiro - Baturité, Guaranyanga - Ceará	—	—	—	—
• F.º Melchior de Oliveira Souza - Poceirão	—	—	—	6
• Francisco do Socorro - Juazeiro	—	1	—	—
• F.º F.º Maria Martins - Fazenda do Rio Solano	—	1	—	—
	65	48	39	7
		159		

Arímasas immunitadas contra o febrezinha - 1903

Designação	Data em que começou a immunisação	N.º de infecções durante o anno	Gotas de veneno accumuladas e designação do veneno.	Observações
1VB. - besta	11 de Junho de 1902	43	2,71749 <sup>3</sup> de veneno bettropic	Succumbio <sup>em</sup> <del>por</del> consequencia de titano (9-8-03)
2VB. - burro	10 " Agosto " 1901	46	6,2086 " " " "	
3VB. - burro	1.º " Fevereiro " 1902	34	4,8643 " " " "	Succumbio <sup>em</sup> <del>por</del> consequencia de titano (27-7-1903)
4VB. - burro	24 " Dezembro " "	68	2,41185 " " " "	
5VB. - egua	1.º " Setembro " 1903	39	0,0844 " " " "	
6VB. - egua	1.º " " " "	39	0,0844 " " " "	
7VB. - egua	1.º " " " "	39	0,0844 " " " "	
8VB. - egua	1.º " " " "	38	0,0814 " " " "	
1VC. - besta	23 Dezembro " 1902	59	1,65165 " " veneno crotalico	
2VC. - cavallo	3 " Junho " 1901	49	5,6488 " " " "	
3VC. - burro	11 " " " 1902	53	3,3196 " " " "	
4VC. - burro	11 " " " 1902	54	2,9955 " " " "	
5VC. - egua	29 Setembro " 1903	28	0,0630 " " " "	
6VC. - egua	29 " " " "	28	0,0630 " " " "	

Preparação de serum e vacina durante o anno de 1903.

Qualidade	Janero	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-pestoso	185	200	200	650	—	244	60	+	—	135	128	719	2.161
Serum anti-crotalico	—	—	—	100	—	44	—	—	46	—	—	—	290
Serum anti-bothropicico	—	60	—	100	—	42	—	—	—	—	23	57	282
Serum anti-ophidico	150	180	—	150	—	129	—	130	151	178	351	—	1.459
Vaccina anti-pestosa	—	—	—	112	—	—	—	—	—	—	196	188	496

Saída de serum <sup>conveniente</sup> durante o anno de 1903.

Qualidade	Janero	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-pestoso	36	210	98	18	—	600	56	—	—	240	120	150	1.528
Serum anti-crotalico	3	84	6	24	30	9	36	78	30	18	15	21	274
Serum anti-bothropicico	—	24	6	57	—	44	44	18	33	12	9	12	253
Serum anti-ophidico	6	185	72	83	150	63	54	142	81	27	60	27	951
Vaccina anti-pestosa	—	—	—	32	—	—	—	—	—	196	24	146	328

Resumo do movimento de entrada e saída de serum e vaccina

Qualidade	Existiam em 1902	N.º de tubos preparados durante o anno de 1903	N.º de tubos de 20 c.c. de 1902	N.º de tubos de 20 c.c. durante o anno de 1903	Existem
Serum anti-pestoso	1168 tubos de 20 c.c.	2.161	1.528	2.161	2.101 tubos
Serum anti-crotalico	102 " " "	290	274	290	28 "
Serum anti-bothropicico	33 " " "	282	253	282	62 "
Serum anti-ophidico	21 " " "	1.459	951	1.459	529 "
Vaccina anti-pestosa	20 " " 3 c.c.	496	328	496	188 "

Serum e vaccina contra a peste

Quantidade	Destino
212 tubos de numeração	Para o Hospital d' Isolamento de S. Paulo.
<del>212</del> 410 . . . . .	Para a Directoria do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo
600 " " " " "	" a India
18 " " " " "	" a Sr. Antonio Porto de Faria, Rio de Janeiro
156 <del>36</del> " " " " "	" a Sr. Baruel e C. <sup>ia</sup> São Paulo
6 " " " " "	" a Sr. D. Susmela Guach - Ministério Penitenciario de Urugay no Rio de Janeiro.
60 " " " " "	" a Commissão Sanitaria de Santos.
24 " " " " "	" a Sr. D. Nina Rodrigues, Prof. da Faculdade de Medicina da Bahia
24 " " " " "	" a Camara Municipal de São Carlos do Pirital.
6 " " " " "	" a Sr. Francisco Cardoso Director do Desinfectorio Central da Bahia.
18 " " " " "	" a Exposição de São Luiz (Estados Unidos da America do Norte)
116 " " vaccina "	" a Sr. Baruel e C. <sup>ia</sup> São Paulo.
24 " " " " "	" a Sr. D. Nina Rodrigues Prof. F. de Medicina - Bahia.
18 " " " " "	" a Camara Municipal de São Carlos do Pirital.
6 " " " " "	" a Sr. D. Victor Godinho - Hospital d' Isolamento S. Paulo
24 " " " " "	" a Directoria do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo
66 " " " " "	" a Commissão Sanitaria de Santos
32 " " " " "	" a Exposição de São Luiz (Estados Unidos da America do Norte)

Serum contra mordeduras de cobras

Nomes das pessoas que receberam serum durante o anno	Quantidade de tubos	Dose e Qualidade
Sr. D. Ricardo Genide - M.D. Presidente do Senado, S. Paulo	15	Serum anti-cretalico, anti-botrophico e ophidico
" Intendente Municipal de São Carlos do Parahy.	3	serum anti-ophidico.
" Avelino Cezar, em Sarapuby.	18	serum anti-cretalico, e anti-ophidico
" D. Godinho - Hospital d' Isolamento - S. Paulo	39	" anti-cretalico, botrophico e ophidico
" Carlos Henrique Magalhães em Santa Ernestina.	15	" anti-cretalico e anti-ophidico e bot.
Para a Directoria Geral do Serviço Sanitario de S. Paulo.	343	" anti-cretalico, botrophico e ophidico
Sr. Hercules Antunes em Conselheiro Laurindo.	3	serum anti-ophidico.
" C. Cordeiro Vieira de Camargo, em Tatuhy.	24	serum anti-cret. anti-bot. e anti-ophidico
" Agner Boque - Guaroy	3	serum anti-ophidico.
" Adorno de Saet - São Paulo.	3	serum anti-ophidico.
9.º Ministerio da Guerra - Rio de Janeiro	162	serum anti-cretalico e anti-ophidico.
Sr. Alchibald Pinheiro - Rio - Bonito.	3	serum anti-ophidico.
" Manuel Guedes Pinto de Mello - Tatuhy.	3	serum anti-ophidico.
" Francisco de Arruda Moraes - S. Paulo.	6	" " "
10.º Hospital dos Saldard	3	" " "
Sr. D. Alvarenga - Botucatu.	6	" " "
" Alípio de Castello - Barra - Bonita.	3	" " "
" Domingos Marinho - Boa Esperança	3	" " botrophico
" D. Arthur Borges - S. Paulo.	3	" " ophidico
" D. Aramin - Villa Guarani - Minas Geraes.	3	" " "
" D. João Carlos de Magalhães - Guachupé " "	3	" " "
" D. Aristides da Silveira Robo - Monte Santo " "	3	" " "
" D. Arnaldo de Lima - Villa Guarani " "	3	" " "
" D. Miguel Tracharias d'Alvarenga - Botucatu	3	" " "
" D. Fadigas de Sousa - Barra - Bonita.	3	" " "
" D. Antonio José Pereira Junior - S. Bento - Maranhão.	6	" " "
" Comendador Alfeuza - Curitiba.	3	" " "
" Silvino Vieira de Moraes - Tapetinga	6	" " "
" D. Fortunato +	3	" " "

# Serum contra Mordeduras de cobras.

Nomes das pessoas que receberam serum durante o anno.	Quantidade	Qualidade
Sr. Joaquim Campos da Silva - Cordeiros	6.	serum anti-ophidico anti-crotalico
" R. Francisco da Rocha - <sup>Director de Hospit.</sup> <del>Paulista</del> de Minas G. J. J. J.	9.	serum anti-crot. anti-bot. e anti-ophidico
Srs. Amarante e Cia.	189, 25.	serum anti-crot. anti-bot. e anti-ophidico Serum anti-botropeico.
Sr. Major Antonio de Almeida Camargo - <sup>Francos</sup> Boa Esperanca	9.	serum anti-crot. anti-bot. e anti-ophi.
" D. Olympio Portugal - Araras.	9.	" " " " " " "
" D. Joaquim Alvaro - Campinas.	9.	" " " " " " "
" Manoel de Castro Gomide - Aragariguama	3.	serum anti-ophidico.
" Com. Vicente Fongor - S. Bonifado de Parapira	3.	" " "
Srs. Baruel e Cia. - por intermedio de Hortencia do S. S.	186.	serum anti-crot. anti-bot. e anti-ophidico
Sr. Hector Rocha - Ribeiraõ Simão.	3.	serum anti-ophidico.
" Prof. R. Miguel Couto - Rio de Janeiro	9.	serum anti-crot. anti-bot. e anti-ophidico
" " R. João Pirro Galvão - Rio de Janeiro	9.	" " " " " " "
" R. Edmundo Silva - Rio de Janeiro	9.	" " " " " " "
" R. J. Chardinal - " " "	9.	" " " " " " "
" R. J. J. Ribeiro dos Santos " " "	9.	" " " " " " "
" Miguel Augusto da Fonseca - <del>Fortalhy</del>	6.	serum anti-crot. e anti-ophidico
" R. Teixeira Mendes - Itaparica - Bahia	9.	" anti-crot. anti-bot. e anti-ophidico
" R. Alvaro Lisboa - Itajubá - Minas Geraes	9.	" " " " " " "
" R. Rogério de Miranda - Rio de Janeiro	9.	" " " " " " "
" R. Antonio de Mello " " "	9.	" " " " " " "
" R. Moncorvo " " "	6.	serum anti-ophidico.
" R. Desvinda Guach - <sup>Ministro Gen.º de Urugua</sup> - Rio de Janeiro.	6.	serum anti-crot. e anti-botropeico.
" R. Oscar Brandi - S. Pedro de Piracicaba	6.	" " " e anti-ophidico.
" R. Evaristo de Paula Moraes " " "	3.	serum anti-ophidico.
" R. Oswaldo Cruz - Director geral da Bahia da Bahia - Rio de Janeiro	12.	serum anti-crot. e anti-bot.
" R. Mello Oliveira	3.	serum anti-ophidico
" R. José Paes de Barros - Villa Guaraniranga - Ceará	9.	serum anti-crot. e anti-ophidico
" R. A. Nelson - <sup>Ministro de Obras P.º</sup> - <sup>Min.º</sup> - Quixeramobim - Ceará	12.	" " " " " " "
" Indalecio Martins de Foz - Santa Gertrudes.	3.	serum anti-ophidico.

# Serum Contra mordeduras de cobras

Nomes das pessoas que receberam serum durante o anno	Quantidade	Qualidade.
Sr. José Gomes Neto - Vila Rica - Maranhão - Bahia	3.	serum anti-ophidico.
Sr. Campagnoli - S. Paulo	1.	" " "
" Sr. Antonio Ramos - Itapira	6.	serum anti-crotalico e anti-both.
" Sr. João Brazilio (Bello Horizonte - Minas Gerais)	9.	serum anti-crot. anti-both. e anti-ophi.
" Sr. Edmundo Lima - São Paulo	3.	serum anti-ophidico
" Sr. Oliveira Mattoso - São Paulo	9.	serum anti-crot. anti-both. e anti-ophidico
" Sr. Luiz - Director do Inst. de Bacteriologia - S. Paulo.	9.	" " " " " " "
" Sr. Augusto Vianna	9.	" " " " " " "
" Bernardo Andreoli - Pr. de Lami - Mun. de Villa Natividade.	3.	serum anti-ophidico.
" Sr. Octavio Leme - Arica	3.	" " "
" Prof. Maria Rodrigues - Fac. de Med. da Bahia	9.	serum anti-crot. anti-ophi. e anti-both.
" Sr. Almeida Bonfim - Espirito Santo do Pinhal	3.	serum anti-ophidico.
" Sr. Affonso de Almeida - S. Paulo	3.	" " "
" Sr. Tito Martins - Fim de Rio Claro.	6.	" " " " e anti-crotalis
" Sr. Mathias de Oliveira Dreyer - Lorena	83.	serum <del>anti-crot.</del> anti-ophidico
" Sr. Porto - S. Paulo	6.	serum anti-crot. e anti-ophidico
" Sr. Sr. Magalhães - Villa Pratinz. - Rio Grande do Sul	3.	serum anti-ophidico
" Sr. Sr. Fernando Prestes - Rio de Janeiro	54.	serum anti-crot. anti-both. e anti-ophi.
" Sr. Sr. de Arruda Cardoso - S. Paulo	6.	serum anti-crot. e anti-ophidico.
" Sr. Sr. Almeida de Moura - S. Paulo	6.	" " " " "
" Sr. Sr. Exposição Internacional de S. Louis America do Norte	36.	serum anti-crot. anti-both. e anti-ophi.
" Sr. Sr. Sr. L. Gonçalves de Alira - Itatiba	6.	serum anti-crot. e anti-ophidico
" Sr. Sr. Sr. Sebastião Barbosa - Itajubá - Minas Gerais.	3.	serum anti-ophidico.
" Sr. Sr. Sr. Manoel Hollenberg - Itapira - S. Paulo	3.	" " "

(27th unperfected)

Serviço de lavoura. - Plantação de forragens durante o anno de 1903

Qualidade do serviço	Área em metros quadrados	Nº de serviços
Terrenos arados e gradados +	<del>7367</del> 9600	291 <u>291</u>
Terrenos plantados em alfafa +	5600	7 1/2
" " " Termino	682	15
" " " Jaraguá	1750	12
" " " grammeiro	2240	22
" " " capim colônia	7000	32
" " " fino +	15000	37
" " " couve +	2043	42
" " " canna +	8000	16
" " " milho +	8000	4

Arboricultura: Foram plantados 340 pés de eucalyptos 20 serviços  
 " " 35 " pinheiros 5 "  
 " " 6 " guapiruvá 1 serviço  
 Plantou-se bambu Imperial em uma extensão de 100m.<sup>2</sup> 12 serviços

Observações:

Observações colhidas pelo Sr. Dr. Olympio Portugal:

~~11.ª Observação~~ 11.ª Observação do Sr. Dr. Olympio Portugal - Menina de 6 annos, fraca, anemica, havia sido picada na vespera, em um dos pés, por uma cobra cuja especie não conheci, como não foi reconhecida tambem pelos paesanos que a viram morta, como eu vi.

Logo depois de picada, a menina pouco soffreu. Atherapentira limitou-se a applicação in loco e ingestão de um dos infinitos antidotos (?) que circulam pelo interior. Cerca de seis horas depois do accidente a menina ficou abatendo de forças, oppressa, respiração offegante, grande fadiga muscular, perturbações visuaes e resfriamento cutaneo. Em tal estado mais ou menos virtem a faciente no dia seguinte, 15 horas depois da picada: pupillas dilatadas, pulso fraguissimo, temperatura abaixo da normal, indifferença a tudo. Injecção de 15 c.c. de serum anti-ophidico.

No dia seguinte são melhores as noticias; a doente reanima-se, depois de ter dormido bem a noite. No dia seguinte levanta-se e para logo, readquire a normalidade da saúde completamente boa.

12.ª Observação: do Sr. Dr. ~~Portugal~~ - ~~com 45 annos de idade~~ com 45 annos de idade, italiana, colona de uma fazenda, de complicação regular, foi picada por aruta, ao nivel do malleolo interno direito, em dias de Setembro passado.

Acou-se o facto ao meio dia e cerca de uma hora depois a faciente estava sob minha observação. Notavel pallidez, physionomia apateada; entra no consultorio apoiada por 2 pessoas, mal se podendo dignificar. Sente grande má estar, nauseas, vertigens. Convem notar, - felizmente para a observação regular, que não lhe foi dada a ingestão de alcohol, como é frequente aqui.

Pulso a 120, fraguissimo; temperatura axillar, a 36:2. Pupillas extremamente dilatadas, quasi de todo inerte a luz; amblyopia. Hemorragias pelas gengivas e pela lingua. Durante o exame - vomitos comestricias de sangue, grande abatimento.

sem mais demora, na imminecia de estado vertiginoso, e feita injecção de 20 c.c. de serum anti-bothropico.

Duas horas depois desta intervenção a doente está menos abatida, cessadas as hemorragias externas, mantendo-se, no entanto, a mesma temperatura, o estado vertiginoso, as perturbações visuais e os demais sintomas alarmantes referidos.

Por motivos estranhos ao ponto de vista terapêutico, a doente não foi visitada desde de duas horas da tarde até as cinco horas da manhã seguinte, falhando, pois, o plano de nova infecção.

Na visita da manhã referiram o seguinte: - a medida, que avançava a noite foi se agravando consideravelmente o estado da doente: suor frio profuso, quasi frio, resfriamento das extremidades, abatimento profundo, angústia extrema, perda total da visão, dysphagia completa. Com a temperatura de 35.4°, pulso terrivelmente, difícil de contar, pupillas extremamente abertas, inerte de todo o lado - era este o funesto quadro symptomático. A doente mal responde as perguntas e de todo não pode ingerir agua que tentam lhe dar. O ventre é extraordinariamente tympanico e doloroso a pressão.

É feita outra infecção de 20 c.c. de serum anti-botulopico. Não tarda que o quadro symptomático melhore, tanto que 20 minutos depois da infecção a doente consegue ainda que a custo beber a qua. Cerca de uma hora depois o scenario é já outro, despertada a doente, como como se emergisse de profundo sono.

As 4 horas a temperatura está 36.2° e o pulso a 100; melhora a visão, ainda que lento as reacções pupillares. Ao meio dia a propria doente, desde a vespera indifferente a tudo, sente-se melhor, ainda que accusando extrema fadiga e profunda fraqueza. Um purgativo oleoso ministrado as 4 horas produz então defecções negras, denunciando enterorragias anteriores.

Enfim, - para não alongar minucias dispensaveis ao grande linhas do caso, - a doente foi considerada livre de perigo, a tarde, cedendo lentamente as perturbações da visão.

No fim de dois dias, já se levanta a custo, anemiada e profundamente em fraqueza, mal suportando, sem estado vertiginoso a

a estação em pé. Do exposto resalta, com uma força de lógica, que talvez não exprimam, com a devida eloquência, estas linhas - a ação miraculosa do serum, victorioso quasi na imminencia extrema. Certo melhor seria o seu emprego em dose mais alta, logo em começo; o exército da segunda infecção, porém, é de tamanho vilhão curativo, que dá maior relevo ainda a sua therapeutica.

13.<sup>a</sup> Observação. - F. colona de uma fazenda, com 24 annos de idade, forte, bem constituida, entrando no 5.<sup>o</sup> mês de gravidez - é picada por um jararacuçu ao nivel do maleolo interno do membro inferior direito

Cerca de 50 minutos após o accidente, é feita infecção de S. e. e. de serum anti - botrophico.

A paciente accusava, então apenas angustia precordial e arroucidade epigastrica e tinha grande pavor do perigo. Teve ao depois grande edemacia do membro lesado, mas restabeleceu-se logo.

14.<sup>a</sup> Observação. - L. com 18 annos de idade, colona tambem, forte e muito bem constituida é picada no um dos pés por uma cascavel. Cerca de 2 horas depois recebe a infecção de S. e. e. de serum adequado. Não apresenta symptomas alarmantes, salvo o pavor do perigo. As pupilas, como nas maioria dos casos que temos visto, reagem com alguma lentidão.

Pulso e temperatura normaes.

Dentro de tres dias L. volta com pletamente boa as seu trabalho.

15.<sup>a</sup> Observação. - M. com cerca de 35 annos, trabalhadora rural, lymphatica, foi picada no bordo interno da mão direita por uma cobra que não pôde reconhecer. Aproximava ella a boca de um cano d'agua na roça para beber, quando, vendo a agua turva, afastou-se um pouco para examinar a agua recebendo a anaõ. No turbilhão da agua revolta recebeu ella a cobra que a picou na mão, fugindo sem que M. a examinasse bem, na perturbacão do seu pulso. Hora e meia depois recebeu a infecção de S. e. e. de serum anti-ophidico. Nada sentiu de anormal. Voltou para logo ao seu trabalho.

16.<sup>a</sup> Observação. - N. com 45 annos, cobra igualmente, fraca e doente já, é picada por uma cascavel na face interna do terço inferior da perna esquerda. Feita uma <sup>ta</sup> ligadura logo acima, na recebeu socorros regulares tirados cerca de 9 horas depois. Nesse interuallo ingeriu dose forte de aquardente no presuppósito therapeutico.

A' hora em que é vista, apresenta-se em estado quasi comatoso. Dependerá este da lethalidade do veneno ophidico ou frontira da intoxicação alcoolica? O caso é que no dia seguinte seu estado é melhor e o restabelecimento da saúde não se fez tardar.

Applicamos, neste caso, 10 c. e. de serum anti-oroalio.

17.<sup>a</sup> Observação, collida pelo Sr. Serafim Vieira. - No dia 5 do corrente, as 8 horas da noite fui chamado para ver em conferencia com o Sr. Moretz-Lahon uma filha do Sr. José Custódio P. Pinto, de 6 annos de idade que chegava de uma fazenda d'este municipio, onde tinha sido mordida por um urutu no terço medio do ante-braço direito. Todo o membro achava-se edemaciado e eram evidentes os rigores dos dentes das cobras.

A doentinha tinha convulsões, temperatura axillar a 38°, dyspnea, pulso frequente e intermitente, insomnia; vomitou algumas vezes. Disse-me o pai que ella tinha sido mordida pela cobra ha tres dias, tendo tomado apenas calomelanos interinamente.

Deante da gravidade do caso e sendo o permanganato um grande neutralizador do veneno ophidico, quando applicado no mesmo dia da inoculação, lembramo-nos de lançar mão do serum anti-ophidico do Sr. Vital Brasil ultimamente recomendado como especifico.

Com a seringa de Roux fizemos na nadeга direita uma injeção de 15 c. e. do serum anti-ophidico e em seguida uma injeção no ponto da inoculação, lavandoa bem com solução de permanganato de potassio e por fim untamos todo o membro edemaciado com vaselina ictioplada a 10%. A doente passou mal a noite e pela madre-

gada urinou abundantemente três vezes.

As 9 horas da manhã, na ocasião da visita, achava-se melhor, com a temperatura a  $37^{\circ}$ , continuando ainda a intermitência do pulso apesar de não ser mais frequente como na véspera.

Aplicamos outra injeção do serum, apenas de 5 c.c. por ter-se perdido parte do resto do tubo existente, na ocasião de encher-se a seringa. O doente passou bem o dia e no seguinte quando chegou mais serum de S. Paulo, já estava boa, não sendo mais preciso lançar-se mão deste heroico recurso terapêutico.

São Carlos do Pinhal, 11 de Maio de 1903  
D. Serafim Pereira.

18.ª Observação - colhida pelo Dr. Manoel Tradiças de Souza. - No dia 21 de Novembro de 1902 fui pela manhã chamado para ver um indivíduo, que havia dois dias tinha sido mordido por uma cobra venenosa e que apesar de dizerem que não tinha importância o seu estado, estava passando mal e por isso queria o medico. Como não me fosse possível attender ao portador por causa de outros affazeres, indaguei do estado do doente e resolvi que o fizessem vir ao meu consultório, a fim de melhor observar o caso.

O paciente apresentou-se-me por as 6 horas da tarde, tendo feito o seu transporte a pé, mais ou menos 6 kilometros de percurso. Fazendo a anamnese do caso, declarou-me o offendido o seguinte: Chamam-se Forlote Rinaldo, ser italiano e colono da fazenda Lucônia, quando a melhor haide antes de ser mordido e que estando a cozer café, fôra no momento em que arrancava um pequeno arbusto picado na articulação phalangophalangiana do dedo medio da mão esquerda, por uma cobra que verificou-se ser jararaca da canda branca, a qual foi morta. No momento da mordedura nada sentiu; decorrida meia hora porém, sobreveiu-lhe forte cephalalgia, náuseas e vomitou toda a refeição da tarde e passou toda a noite agitado e com sede viva. No dia seguinte pela manhã, sentia esses mesmos symptomas, tambem fortes dores lombares,

fastio absoluto e urinas inteiramente sanguinolentas. Enquanto isso se passava faziam-se applicações locais diversas, até que vendo não melhorar o seu estado, decidiu-se a procurar o recurso medico.

~~Como não me fosse possível offender ao protector por causa de outras offensas, indaguei~~

No momento de sua chegada, notei accentuada saburra da lingua, ligeira tumefacção do dedo offendido e as urinas fortemente sanguinolentas. Fize-lhe n'essa occasião (6 1/2 horas da tarde) applicação de 20c.c. de serum anti-*ofhidico* entre as espadilhas, servindo-me da seringa de Roux e observando previamente todos preceitos anti-septicos, ordenando ao doente que voltasse no dia seguinte ao meio dia, fallendo-o permittir na provocação. A esta hora compareceu o paciente, quando pela segunda vez fiz applicação de dose identica do serum por presenciar que apenas os phenomenos dolorosos tinham cedido e ao mesmo tempo notavel melhora de seu estado geral.

Ordenei-lhe então que voltasse no dia seguinte pela manhã, vindo com grande contentamento e admiracção e satisfacção do doente, diante da cessação completa de toda a symptomatologia morbida, prescrevendo-lhe uma dose de calomelanos, para combater a pira do ventre, que o mesmo accusava, não lhe fazendo terceira applicação de serum por negar-se o doente, allegando achar-se restabelecido, o que de facto verificou-se, estando até a presente data em pleno gozo de suas funcções vitaes.

Barra Bonita, 3 de Abril de 1903

D. Manoel Felizardo de Souza.

19.ª Observação collida pelo Sr. Franco da Rocha. D. D. Director do Hospicio dos Alienados do E. de S. Paulo.

Aleixo de Oliveira, caboco, de 50 annos de idade, constituição regular, magro (nemmo porque obediade não existe em caboco---) trabalhador de roça. Estava cortando lenha na roça, no dia 25 de Abril corrente, quando foi mordido no pé direito, ao nivel do

torso pelo, na parte superior externa.

O facto se deu ás 3 horas da manhã. Avisaram-me ao meio dia, fui  
nas 4 horas da tarde. Tinha o pé e a perna infiltrados até o joelho, não  
podendo andar porque sentia dores horríveis. — Perguntei-lhe qual a es-  
pecie de cobra; respondeu-me — fararaca do rabo branco — e deu-me o ta-  
manho exacto 25 centimetros. As incisões ~~da~~ das presas por mim  
examinadas distavam 5 millimetros (quando muito) uma da outra.  
A cobra foi morta e verificou-se ser mesmo uma fararaca mu-  
lta nova. Sangrando a ferida um dos companheiros do offendido fez a  
sucção com a bocca. Apêz de dizzo o homem não podia andar em con-  
sequencia das dores que sentia. O doente trahia um cipó amarrado a  
perna logo acima do joelho; até esse amarrilho a perna estava ede-  
maziada. Corria um pouco por conta do cipó? Não sei.

Seis horas depois de mordido fize-lhe uma injeção de 15 c. c. de se-  
rum anti-bothropico no tecido cellulo subcutaneo do braço dexte-  
ro por meio de uma seringa de Roux (serum de Agostode 1902) por-  
tanto de 8 mehes.).

O doente dormiu a noite; as dores diminuiram. No dia seguinte  
(26) já a infiltração estava reduzida ao pé; porém, o homem sentia-se  
perfeitamente bem.

A noite do dia 26 tive noticia de que o doente se julgava perfei-  
tamente bem, somente tendo ainda ligeira edema no pé.

Limitou-se o tratamento aquella unica injeção.

Dia 27 de Abril: edema diminuto no pé mordido; o doente anda  
perfeitamente, em bora tenha um pouco de dor ao andar. Fize-lhe uma  
injeção de 5 c. c. de serum. Dia 29: esta para trabalhar, quasi na-  
da mais sente.

Nota: apresenta hoje no pé mordido, muito abaixo da mordedura,  
uma bolha de conteúdo sero-sanguinolento, que rompeu-se  
com o andar. Talvez nada tenha que ver com a mordedura.

S. Paulo, 29 de Abril de 1903.  
Dr. Francisco da Rocha

20.<sup>a</sup> Observação colhida pelo Sr. Faria Rocha, M. D. Chefe da Comissão Sanitaria em N. Yki do Rio Paro.

Apresso-me em communicar-lhe que tive um resultado surpreendente com o seu serum anti-ophidico.

Um desinfectador a pegar um jararacuçu foi mordido por elle no pollegar da mão direita, sentindo dores atrozes, pulso accelerado etc.

1/2 hora depois fiz uma injeccão de 2cc. de serum anti-ophidico e não mais voltei a fazer segunda, porque os phenomenos cederam de prompto.

Do collega etc. Faria Rocha.

21.<sup>a</sup> Observação colhida pelo Sr. Clemente de Toffoli.

Vinício Pegodado, com 19 annos de idade, casado, italiano, de constituição physica robusta sendo no dia 16 de Setembro de 1902, ás 6 1/2 da manhã, mordido por uma jararoca, apresenta-se ao meu consultorio ás 7 1/2, invocando os soccorros profissionais. Notei uma pequena bolção de continuidade no terço inferior da região tibial anterior esquerda, com leve edema circumscrevente.

Pulso 100, temperatura 36 1/2: apresenta estomatorrhagia e suores frios abundantes. O doente accusa cephalalgia, vertigens, tonturas e nauseas. As 8 1/2 pratico uma injeccão hypodermica de 2cc. de serum anti-ophidico, preparado no Instituto Serumtherapico de S. Paulo e o paciente retira-se para um hotel proximo.

As 3 horas do mesmo dia visitando o meu doente, o encontro com pulso de 100 e com 38.<sup>o</sup> de temperatura, apresentando enterorrhagia e estomatorrhagia mais intensa. As 8 horas da noite dá-se uma mudança total de symptomatologia, apresentando-se o paciente calmo, sem hemorrhagias de especie alguma, sosegado bem disposto.

Dorme admiravelmente a noite inteira e no dia 17<sup>a</sup> ás 8 horas da manhã pede-me alta, julgando-se e achando-se perfeitamente, completamente curado.

Campinas, 5 de Fevereiro de 1903

D. Clemente de Toffoli

Foi-lhe feita então 2.<sup>a</sup> injeção de H. C. C. e recommendou-se que voltasse as 8 1/2 da manhã seguinte e que mandasse chamar caso feiorasse à noite. No dia 2 pela manhã não compareceu, mas tive noticia que estava bom, não tendo apresentado symptoms de envenenamento ophidico, provavelmente graças as injeções do serum.

Que a cobra devia ser venenosa indicavam-no muito claramente os signaes dos dentes acima consignados.

4.<sup>a</sup> Observação. — Paramilheio Frederico, 31 annos solteiro, residente a rua da Consolidação N.<sup>o</sup> 260, camarada de cocheiro de praça.

Picado as 9 1/4 da manhã por uma cobra de tamanho pequeno — (50 centímetros), cuja qualidade não conhece. Vi-se pelos signaes das presas que era cobra de veneno. Foi picado em 2 lugares, no dorso do pé esquerdo e no calcanhar do direito, quando carregava lenha perto da cocheira do Hospital.

Procurando logo o Hospital, foi-lhe uma injeção de H. C. C. — subcutanea, de serum anti-ophidico, recommendando que voltasse as 6 horas da tarde e procurasse trazer a cobra, hi a tivesse matado seus companheiros.

A 1/2 hora depois de meio dia apresentou-se no Hospital com a perna muito edemaciada e sentindo dores na mesma.

Foi recolhido a uma enfermaria, sendo feita 3.<sup>a</sup> injeção de H. C. C., na região lombar como a primeira.

A tarde a dor e o edema não augmentaram. Sentiu-se bem.

No dia seguinte o edema tinha-se limitado a perna. Não teve hemorragia nem outro symptomta, além do edema signalado.

Contudo tendo sido o serum injectado na região lombar, si brevei o edema foi naturalmente por causa de intossicação do ophidico, devendo-se attribuir ás injeções de serum o não observar-se outros symptomtas do envenenamento.

Demorou-se no Hospital mais 3 dias tendo altu curado e sem vestigios de edema

D. Victor Godinho





25<sup>a</sup> Observação. — Comunicação feita pelo Dr. Moretto Soban.  
 Felício Galati, italiano, 40 annos de idade, mordido ás 5 horas da tarde em duas partes da mão direita por cobra jararaca do rabo branco, no dia 6 de Julho. Deram aguardente e lavaram as feridas com petroleo. Callon toda a noite de 6 e o dia 7 e toda noite sem medicamento algum.  
 No dia 8 chamaram-me, cheguei a fazenda e examinei o doente ás 10 horas da manhã do dia 8, notando de seguinte: tetanização de todo o corpo, sequia completa, estado com motor, orthopnia accentuada, temperatura a 38°, urinas sanguinolentas, estomatorrhagia. Julguei um caso inteiramente perdido e fatal, mas como havia levado o soro serum — uma caixinha com tres tubos, resolvi applical-o ao doente, para não deixal-o sem applicação alguma. Appliquei-lhe 20 gram mas em injecção intravenosa e 40 no tecido cellular das regiões gluteas. O doente apresentava edema em todo o membro superior direito e parte anterior do thorax, cheis de manchas arrocheadas. Fiz as applicações do serum com uma seringa de Roux e retirei-me.

Contaram-me os assistentes que, 2 horas depois das injecções o doente começou a mover-se e a urinar abundantemente, continuando no estado de tetania e de coma. Na manhã do dia seguinte depois de urinar prolongadamente e de enchergar perfeitamente, a tetania havia desaparecido, o edema diminuindo consideravelmente e o doente estava sentado em seu leito em boas condições.

Hoje 11, ás 8 horas da manhã, acha-se restabelecido.  
 São Paulo, 11 de Junho de 1903  
 Dr. Moretto Soban

26<sup>a</sup> Observação. — Comunicação feita pelo Dr. Peixoto Lyonde - A. D. Presidente do Senado do E. de S. Paulo. —  
 Attendente ao pedido do amigo recorro a umas notas tomadas em tempo e envio a noticia de uma applicação do serum anti-sphindico, que tive necessidade de fazer quando estava em uma fazenda de criação em Itapetininga, muito longe de recursos medicos. — Francisco Maria Francisco Marians, com 40 annos de idade, estatura menos que regular, sem magro, foi picado por jararaca no pé direito, ás 8 ou

9 horas da manhã do dia 13 de Abril do corrente anno e só appareceu casualmente onde eu estava, ao escurecer, depois de ter caminhado trez legoas a cavallo procurando sua residencia.-

Tinha o pé e a perna muito inchados; manifestava máu estare de quando em quando, ancias de vomitos.-

As 7 horas da tarde fiz, no peito, uma injeção de h. e. c. de serum anti-ophidico, unico que tinhamos no momento.

As 10 horas da noite dormiu regularmente, mas no dia seguinte apresentava ainda inchacão da mesma forma e só então vehi fazer, do lado direito, inguas na virilha, em baixo do braço e no pescoço; dizia porém o doente achar-se melhor e de facto estava bem disposto.-

Esperai que fizesse effeito um purgante de oleo de ricino, que tomou cedo e a tarde fiz nova injeção de h. e. c. do mesmo serum no lado direito.

No dia immediato não tinha mais inguas e o doente se julgava curado, embora permanecesse a inchacão no pé e n'uma parte da perna.- Não fiz mais injeções alguma e no quarto dia retirava-se o doente para sua casa, onde se restabeleceu completamente sem outro medicamento.-

A inchacão do pé e do tornozello cedo as poucas e só no fim de oito dias deit'pareceu de todo, com forme depois me informou o proprio doente.

É excusado dizer que tenho a mais absoluta confiança na efficacia do serum preparado no Butantan contra o veneno ophidico, mesmo nas circumstancias da maior gravidade: a isso me auctorizam as innumerables experiencias que assisti em animaes.-

Queira aceitar etc.

São Paulo, 25 de Outubro de 1903

Franco A. Pereira Gomide.

2ª Obervação - Communicação feita pelo Sr. Franco da Rocha. D. D. Director do Hospicio dos Alienados do E. de S. Paulo. -

J. P. Carella, francez, portuguez, solteiro, de cerca de 55 annos, demente, foi recolhido ha 19 annos ao Hospicio da Capital. Constituição forte, estado geral de magnifica robustez.

No dia 3 de Novembro de 1903 estava cortando capim em campo

da Colônia de Juquery quando foi mordido por uma cobra na extremidade do dedo anular da mão esquerda, voltando para o abito imediatamente depois de ter matado a tal cobra, segundo sua informação.

Conhecia abundantemente, de modo que foi impossível saber qual a espécie que o tinha mordido, que elle mesmo não sabia informar. Seria preciso ir o proprio doente mostrar, distante de casa, a cobra morta; isto de baixo de chuva era impossível, mesmo porque o doente uma hora depois escarroua um pouco de sangue e quitava de deservir braço esquerdo. Tres horas depois do desastre fui chamado ao abito para tratar do doente, que estava em más condições: quitando continuamente, com a mão volu mossa, bem infiltrada, manchas ecchymoticas extensas ao longo do antebraço e braço, uma placa de apparencia gangrenosa no ponto da mordedura e enroscamento ganglionar na axilla esquerda.

Aos lados da extremidade digital, junto a placa escura hemorrhagica, notava-se os signaes das duas frestas, uma de cada lado do dedo.

Não havia duvida, tratava-se de um thonato-phidio, e grande, como causador daquelles symptomas. Não sabendo qual era a especie, fixo-lhe uma injeccão hypodermica de serum anti-phidico de 40 c.c. em cada braço. Infectei 40 c.c. porque era um caso grave e este serum continha 50% de substancia activa para cada especie de envenenamento num caso dado. Com os 40 c.c. recebeu elle realmente 20 c.c. do anti-toxico que lhe cou rinha. Não fixo a injeccão intrave nosa, de pois mesmo de ter penetrado com a agulha na fábica, de receio da introduccão de alguma bolha de ar com a pressa do trabalho.

Resultado: A noite, 4 horas depois das injeccões, não havia mais dor e o doente dormiu. Pela manhã do dia 4 só restava edemada da mão esquerda e a placa hemorrhagica no ponto ferido. No dia 5 o doente dava-se por bom: não havia mais edema, só restando as ecchy moses, que já começavam a empallidecer e a placa hemorrhagica no dedo. Abriu-se esta com bisturi afim de fazer um curativo cuidadoso. Dia 9 o doente está em pé, sem phenomeno algum de envenenamento. Não apresentou febre durante o tratamento. Logo depois das injeccões deu-se-lhe a beber uma poção com 20 grammas de ac-

tato de ammonoia, sobre cujo effeito pouca importancia lig, neste caso.  
Tomei esta observação por não parecer um caso de emvenenamento serio.

Juquerij, 10 de Novembro de 1903

D. Franco da Rocha.

28.<sup>a</sup> Observação - Comunicação feita pelo D. C. Pamponet. -

Envio-lhe mais uma informação de um caso de mordedura de cobra.

No dia 28 de Outubro, as 6 horas da manhã na fazenda Araqua Mirim, o colono herpanhol Paschoal Martins, de idade de 66 annos, foi mordido por uma jararaca.

As 7 horas e meia, o trouxeram a minha residencia e nessa occasião e examinando-o, notei que as pulsações eram de 15 por minuto e temperatura 36.2; suores abundantes, tonturas, vista turva, perna esquerda e pé inflamados até o pé. A picada da cobra estava situada na parte media da região tibio-tarsiana

Fiz immediatamente uma injeção de serum anti-ophidio.

As 6 horas da manhã do dia seguinte é que pude vê-lo e encontrei-o - palavras d'elle: dormiu muito bem, nada sinto a não ser a perna um pouco inchada.

Achava-se com temperatura e pulso normaes e as 11 horas mais ou menos, montava a cavallo para ir para a fazenda onde elle reside.

São Manuel, 20 de Novembro de 1903

D. C. Pamponet.

29.<sup>a</sup> Observação - Comunicação feita pelo Sr. Manuel de Castro Guedes -

É com a maior satisfação que devo ao seu conhecimento que appliquei, com felizes resultados, o serum anti-ophidico de seu invento, no Sr. José Pedroso Duarte, com 35 annos de idade, lavrador aqui residente, que foi mordido no pé direito por uma jararaca, no dia 10 do corrente ao meio dia. Elle achava-se muito abatido, com calafrios, dores na perna e inchação na parte offendida.

Ad 9 horas da noite, do mesmo dia, fiz uma injeção de ho.c.c. de serum anti-ophidico, e meia hora depois da injeção foram desaparecendo, pouco a pouco, os symptomas acima mencionados.

As 11 1/2 horas o doente estava completamente salvo de conseguindo con-

cliar e bom e no dia seguinte estava perfeitamente bom e disposto a recommear os seus serviços interrompidos.

Macariguama, 14 de Outubro de 1903

Manuel de Castro Gonide

30.<sup>a</sup> Observação.— Communicação feita pelo mesmo Sr.

Feliciano Amaral Vieira, com 32 annos de idade, brasileiro, foi mordido no torneteo por uma jararaca, as 10 horas da manhã de um destes dias.

O individuo pouco tempo depois do accidente não pôde mais andar, de modo que foi necessario ir a sua residencia, carregado e soffrendo muito. Quando cheguei em casa d'elle encontrei-o prostrado, com a perna e ventre muito inflamados e completamente pretos.

As 4 horas da manhã do dia immediato, fiz uma injeção de hoc. e. de serum anti-ophidico no braço. Cinco horas, pouco mais ou menos, depois da injeção, o doente commecou a experimentar alguma melhora. O paciente não recebeu outro tratamento a não ser o serum.

Até d'hoje depois ficou completamente bom.

Macariguama, 14 de Novembro de 1903

Manuel de Castro Gonide

31.<sup>a</sup> Observação.— Communicação feita pelo Sr. João Teixeira de Carvalho

Yaguim Norões, brasileiro, colono, 50 annos de idade (presumíveis), foi mordido na face superior da mão, em dois lugares, sendo um próximo ao dedo pollegar e outro proximo ao pulso, as 6 horas da tarde, e apresentou logo symptomas de envenenamento, tendo dores atrozes, escorros de sangue, falta de vista, paralyxia (mais accentuada na lingua), não deixando fallar; insomnia e constante desasocego.

Appliquei-lhe o serum no dia seguinte as 10 horas da manhã; um tubo de todo em duas vezes, com espaço de 2 horas das injeções que foram feitas no braço.

O enfermo meditou-se antes com aquardente e mexinhas caiteiras, mas sem resultado, aggravando-se sempre o mal.

Após o tratamento com o serum o paciente conseguiu mais sossego, adormeceu e a cura foi completa, não ficando vestigios do mal nem consequencias.

Estou convencido de que sem o serum, seria um caso perdido, e o con-  
siders medicamento indispensavel ao lavrador, como garantia da vida.

Não foi possível verificar-se a qualidade da cobra

São Paulo, 20 de Dezembro de 1903  
João Teixeira de Carvalho





RELATORIO

do

INSTITUTO BUTANTAN

em

1904

Relatorio apresentado a Directoria  
Geral do Servico Sanitario, pelo Director  
do Instituto Seruntherapico do Estado  
de São Paulo, correspondente ao anno  
de 1904.

Remettido por officio n.º 610 de 6 Janeiro  
de 1905

J. P. P.

41

Ao Cidadão Sr. Director Geral do Serviço Sanitário

Em obediencia ao vosso officio de 8 de Dezembro de 1904 e satisfazendo as exigencias regulamentares vobos apresentamos o relatório dos trabalhos e factos occorridos durante o anno de 1904. Em obsequio desse anno tendo saído para a Europa o Sr. Vital Brazil, director deste Instituto, fomos então nomeado para interinamente occupar esse lugar, e na mesma occasião foi designado para em commissão para o <sup>serviço</sup> lugar de ajudante deste Instituto o Inspector Sanitário Sr. Barthelemy Valeriano.

No dia 1 de Setembro de 1904 foi recuperado a pedido do lugar de cocheiro deste Instituto o Sr. Marcilio Pucci, sendo nomeado para substituí-lo o sergente Sr. Mauricio Ribeiro da Silva.

No dia 28 de Outubro deitou em gozo de 3 meses de licença o administrador Sr. João Lourenço de Castro sendo nomeado para substituí-lo interinamente o auxiliar de laboratório Sr. Victor Salcedo.

Não tendo sido ainda executadas as obras indicadas em todos os relatórios anteriores pelo Director e indispensaveis ao maior desenvolvimento tecnico deste Instituto, nos limitamos a continuar em preparo, somente, do sernum e vaccina anti-pestosos, e as serums applicaveis nos casos de moderação de cobra.

A saída dos sernus anti-peçonhentos e dos outros  
productos deste Instituto vai sempre em aumento  
como podem verificar do quadro comparativo das  
saídas de sernus nos annos de 1902, 1903 e 1904.  
Continuamos a receber noticias e interessantes observa-  
ções das casas de applicação dos sernus contra a mor-  
tura de cobras, as quaes vão adiante consijradas.  
Continuamos tambem a ser vantajosamente auxi-  
liados pelos nossos amigos do interior do Estado e  
a remessa de cobras, porém, torna-se necessarias  
providencias para que seja concedido o transporte  
gratuito desses animaes, como já requeremos, na  
Estrada de ferro, porque, com o aumento dos animaes  
immunizados temos necessidade de maior quantidade  
de veneno e muitas pessoas tem já deixado de nos  
auxiliar, por causa da despesa com o transporte.  
Atas houve este anno modificações no pessoal deste  
Instituto que continua a ser de:

- 1 Director
- 1 ajudante
- 2 Auxiliares de laboratório
- 1 Escripturno
- 1 Cocheiro
- 9 Serenos
- 5 Camaradas.

Devesmos entretanto aqui registrar a insufficiencia  
desse pessoal para o trabalho que já escriptamos e  
omitto mais para o que temos em breve de es-  
tar com o aumento dos animaes em immuniza-  
ção e o preparo de outros sernus.

O Instituto está omittido defficientemente montado  
não podendo absolutamente comparar-se aos  
estabelecimentos sanitarios do Estado.

O laboratório é muito provisorio não offerecendo a largueza e as comodidades indispensaveis, não possui agua com pressão necessaria aos seus fins. O accetylene que é o gaz de que dispomos absolutamente não se presta aos fins do laboratório.

O material é pequeno comparado-se do estRICTAMENTE indispensavel á execução do que temos feito, e é com grande esforço que o Instituto tem conseguido os resultados que até aqui tem obtido, tornando-se evidente a necessidade de completar-se a installação do Instituto Seruotherapico collocand. o em condições materiais de preencher os elevados fins para os quaes foi creado

Entre as necessidades mais urgentes e que não devem mais ser adiadas devemos citar as seguintes:

- 1ª Construção de um edificio para o Instituto conforme o projecto apresentado no relatório de 1901. anexo nº 1.
- 2ª Melhor elevação da agua que possuímos canalizada de modo a termos no laboratório agua com pressão sufficiente
- 3ª Construção de uma casa para habitação do medico ajudante - Vide anexo nº 2 do relatório de 1901.
- 4ª Construção de seis grupos de casas para os empregados de accordo com o anexo nº 3 do mesmo relatório. - afim de se poder desenvolver alguns procedimentos anti-higienicos em que tem vivido até aqui alguns residentes deste Instituto.
- 5ª Canalização do gaz até o Instituto ou construção de um pequeno ferverador de gaz conveniente.
- 6ª Aquisição do material completo para o laboratório.
- 7ª Construção de mais uma cochim para 30 ambulancias

3ª Construcção de um porto de entrada conforme  
o anexo nº 4 do Relatório de 1961.

Animas immunisados contra a peste - Anno de 1904

Designação	Data em que começou a immunisação	Nº de injeções durante o anno	Doses accumuladas
P. <sup>1</sup> cavallo	15 de Novembro de 1899	5	97 <sup>11</sup> / <sub>100</sub> frs. e 1 tubo de cultivis
P. <sup>2</sup> burro	1.º " " " 1901	0	130 <sup>7</sup> / <sub>100</sub> " 15 tubos " " "
P. <sup>3</sup> besta	13 " Março " "	10	236 <sup>7</sup> / <sub>100</sub> " 5 " " " "
P. <sup>4</sup> burro	1.º " Novembro " "	9	243 <sup>7</sup> / <sub>100</sub> " 15 " " " "
P. <sup>5</sup> burro	29 " Maio " "	12	269 <sup>7</sup> / <sub>100</sub> " 5 <sup>2</sup> / <sub>5</sub> " " " "
P. <sup>6</sup> besta	29 " " " "	15	280 <sup>3</sup> / <sub>40</sub> " 5 " " " "
P. <sup>7</sup> besta	29 " " " "	12	174 <sup>3</sup> / <sub>100</sub> " " " " "
P. <sup>8</sup> burro	1.º " Novembro " "	7	242 <sup>9</sup> / <sub>100</sub> e 6 tubos " " "
P. <sup>9</sup> burro	1.º " " " " "	17	104 <sup>3</sup> / <sub>40</sub> " <sup>2</sup> / <sub>5</sub> de tubo " " "
P. <sup>10</sup> burro	1.º " " " " "	15	243 <sup>9</sup> / <sub>100</sub> " 10 tubos " " "
P. <sup>11</sup> burro	1.º " " " " "	0	102 <sup>9</sup> / <sub>100</sub> " <sup>2</sup> / <sub>5</sub> de tubo " " "
P. <sup>12</sup> burro	1.º " " " " "	15	217 <sup>155</sup> / <sub>100</sub> " 11 tubos " " "
P. <sup>13</sup> burro	1.º " " " " "	11	216 <sup>23</sup> / <sub>100</sub> " 1 tubo " " "
P. <sup>14</sup> burro	1.º " " " " "	14	189 <sup>1</sup> / <sub>40</sub> " " " " "
P. <sup>15</sup> burro	1.º " " " " "	5	174 <sup>67</sup> / <sub>100</sub> " e <sup>2</sup> / <sub>5</sub> de tubo " " "
P. <sup>16</sup> burro	1.º " " " " "	8	228 <sup>19</sup> / <sub>100</sub> " 11 tubos " " "
P. <sup>17</sup> burro	1.º " " " " "	2	115 <sup>273</sup> / <sub>1000</sub> " <sup>2</sup> / <sub>5</sub> de tubo " " "
P. <sup>18</sup> burro	19.º " " " 1902	13	79 <sup>2</sup> / <sub>100</sub> " 2 tubos " " "

- 1904 - Animas immunisados contra a peçonha - 1904 -

Designação	Data em que começou a immunisação	N.º de injeções durante o anno	Doses de veneno accumuladas e designação do veneno	Observações
2VB burro	10 de Agosto de 1901	41	8,5786 grs. de veneno bothriopico	
4VB burro	24 " Dezembro " 1902	41	4,78185 " " " "	
5VB egua	1.º Setembro " 1903	61	1,5529 " " " "	
6VB egua	1.º " " " "	61	1,5529 " " " "	
7VB egua	1.º " " " "	61	1,5529 " " " "	
8VB egua	1.º " " " "	61	1,5499 " " " "	
1VC besta	23. Dezembro " 1902	<del>37</del>	3,24265 " " " crotalico	
2VC cavallo	3 " Junho " 1901	37	7,2838 " " " "	
3VC burro	11 " " " 1902	37	5,0046 " " " "	
4VC burro	11 " " " "	34	4,6835 " " " "	
5VC egua	29. Setembro " 1903	57	1,263 " " " "	No dia 26 de Outubro de 1904, houve uma fotomacia
6VC egua	29. " " " "	61	1,418 " " " "	

Preparação de serum e vaccina durante o anno de 1904

Qualidade	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-pestoso	540	676	57			457	163	212	146	401	548		3236 tubos
Serum anti-crotalico	50	80		185					350				665 "
Serum anti-bothropicico		145		53	97		108			279	140		762 "
Serum anti-ophidico	220	211		67		210	58	172			113		1053 "
Vaccina anti-pestosa	177	1765	199				391	849	430			1257	6068 "

Sahida de serum e vaccina durante o anno de 1904

Qualidade	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-pestoso	1365	1095	426	93	81		298	308	72	12	474	181	4285 tubos
Serum anti-crotalico	33	20	39	118	6	39	3		9	13	31	9	320 "
Serum anti-bothropicico	33	21	41	118	97	39	3	6	6	13	31	206	544 "
Serum anti-ophidico	75	199	222	183	19	190	18	28	6	36	161	242	1384 "
Vaccina anti-pestosa	550	1704	1200				64	820	306		450	457	5611 "

Resumo do movimento de entrada e sahida de serum e vaccina

Qualidade	Existiam em 1903	N.º de tubos preparados durante o anno de 1904	N.º de tubos sahidos durante o anno de 1904	Existem
Serum anti-pestoso	2101 tubos de 2cc e. cada	3236 tubos de 2cc e. cada	4285 tubos de 2cc e. cada	1052 tubos
Serum anti-crotalico	28 " " " "	665 " " " "	320 " " " "	373 "
Serum anti-bothropicico	62 " " " "	762 " " " "	544 " " " "	280 "
Serum anti-ophidico	529 " " " "	1053 " " " "	1384 " " " "	198 "
Vaccina anti-pestosa	188 " " " "	6068 " " " "	5611 " " " "	645 "

# Serum e vaccina contra a peste

Quantidade	Destino
226 tubos de serum anti-peste	Hospital d' Isolamento de S. Paulo.
443	Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo.
506 " " " "	Governo do Estado do Maranhão.
2454 " " " "	Moreno Borlido e C. <sup>ia</sup> Rio de Janeiro.
78 " " " "	Baruel e C. <sup>ia</sup> S. Paulo.
279 " " " "	Commissão Sanitaria de Santos
48 " " " "	D. Pezoto Gomide, Presidente do Senado do E. de S. Paulo.
18 " " " "	D. Vital Brazil, Paris.
54 " " " "	Moreira Barbosa, Rio de Janeiro
48 " " " "	D. Pacifico Pereira, Inspector d' Hygiene, Bahia.
250 " " " "	Camara Municipal de Taubate.
12 " " " "	D. Alfredo de Brito, Director da Faculdade de Medicina da Bahia.
6 " " " "	Tarquino J. Viteri, Pharmaceutico em Guayaquil (Equador)
12 " " " "	Commissão Sanitaria de Pindamonhangaba
200 " " " "	D. Carlos Meyer, Ajudante do Instituto Bacteriologico, S. Paulo
6 " " " "	Commissão Sanitaria de Guaratingueta
751 " " " "	Governo do Estado do Maranhão
2933 tubos de vaccina anti-peste	Moreno Borlido e C. <sup>ia</sup> Rio de Janeiro
95 " " " "	Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo.
471 " " " "	D. Pacifico Pereira - Inspector d' Hygiene da Bahia.
1000 " " " "	Baruel e C. <sup>ia</sup> S. Paulo.
20 " " " "	D. Alfredo de Brito, Director da Faculdade de Medicina da Bahia
16 " " " "	D. Nina Rodriguez, Professor " " " " " "
10 " " " "	Camara Municipal de Taubate
20 " " " "	D. Pezoto Gomide, Presidente do Senado do E. de S. Paulo.
200 " " " "	Commissão Sanitaria de Pindamonhangaba
550 " " " "	Commissão Sanitaria de Guaratingueta
50 " " " "	Commissão Sanitaria de Taubate
6 " " " "	D. Carlos Meyer, Ajudante do Instituto Bacteriologico de S. Paulo.

Serum contra mordeduras de cobras

Nome das pessoas que receberam serum durante o anno de 1904	Quantidade de tubos	Qualidade
Instituto Bacteriologico do C. de S. Paulo.	78 tubos de 20 c. c.	serum anti-erot., anti-bth. e anti-ophi.
Diretoria Geral do Serviço Sanitario do C. de S. Paulo	168 " " "	" " " " " " "
Hospital d' Os Lamentos de S. Paulo.	78 " " "	" " " " " " "
Sr. Manoel Lisboa, S. Paulo	6 " " "	serum anti-ophidico
Inspector do 2.º Distrito Agronomico do C. de S. Paulo	9 " " "	serum anti-erot., anti-bth. e anti-ophi.
Queiroz Malhotra, C. de S. Paulo.	48 " " "	" " " " " " "
Barua e C.ª S. Paulo.	498 " " "	" " " " " " "
Arcus Gomide, S. Paulo.	6 " " "	" anti-bth. e anti-ophidico
Sr. Emilio Ribat, Director Geral do Serviço Sanitario.	6 " " "	serum anti-ophidico
Sr. Pamphileto, Estação 13 de Maio - C. de S. Paulo	9 " " "	serum anti-erot., anti-bth. e anti-ophi.
Moreno Ferlido, C.ª Rio de Janeiro	146 " " "	" " " " " " "
Camara Municipal de Jambou	3 " " "	serum anti-ophidico.
Chefe de Seção, Secretaria da Agricultura do C. de S. Paulo	3 " " "	" " " "
Sr. Oliveira Martins, Estella de Sul, C. de Minas Gerais	9 " " "	serum anti-erot., anti-bth. e anti-ophi.
Sr. Eloy de Andrade, em Mathias Barbosa, C. de Minas.	9 " " "	" " " " " " "
Sr. Pezoto Gomide, Presidente do Senado do C. de S. Paulo.	12 " " "	" " " " " " "
Francisco Gomes Porto, S. Paulo.	12 " " "	" " " " " " "
Amarante e C.ª S. Paulo.	254 " " "	" " " " " " "
Hospital de Misericordia de S. Paulo.	<del>12</del> " " "	serum anti-ophidico " "
Hospital Samaritano de S. Paulo	12 " " "	" " " " " " "
Sr. Bernardino de Campos, Rio de Janeiro	12 " " "	serum anti-ophidico.
Sr. João Domingos Pinheiro Costa, Morcia	6 " " "	" " " "
Sr. Justino de Baiera Engenheiro Sengrapho, S. Paulo	6 " " "	" " " "
Mello Frans, S. Paulo	3 " " "	" " " "
Sr. Munoz Luffen, S. Paulo	24 " " "	" " " "
Avelino Carras, Sarapuí	12 " " "	serum anti-erot., anti-bth. e anti-ophidico
Manuel de Castro Gomide, Araçariquama.	6 " " "	serum anti-ophidico
José Moraes dos Reis, Fortaleza - Ceará.	6 " " "	" " " "
Sr. Desival de Camargo Coutado, S. Paulo.	12 " " "	serum anti-erot., anti-bth. e anti-ophi.

*Serum contra mordeduras de cobras*

Nome das pessoas que receberam serum durante o anno 1904	Quantidade de tubos	Qualidade
<i>Commissão Sanitaria de Campina</i>	12 Tubos de 10 c.c.	serum anti-crot, anti-both. e anti-ophi.
" " " Santos	12 " " "	" " " " " " "
" " " Irecoba	12 " " "	" " " " " " "
" " " Ribeirão Preto	12 " " "	" " " " " " "
Antonio Agu, Olaso	6 " " "	serum anti-ophidico
Dr. Costa, S. Paulo	12 " " "	serum anti-crot, anti-both. e anti-ophi.
Dr. Vital Brazil, Paris	158 " " "	" " " " " " "
Santa Casa de Misericordia de Guaratingueta	12 " " "	" " " " " " "
Dr. Theodorico Nascimento, Director de Hosp. Sanitaria. Rio de Janeiro	12 " " "	" " " " " " "
Luiz de Arruda Cardoso, Bebedouro	9 " " "	" " " " " " "
Avelino Augusto de Almeida Faria, Estação 13 de Maio	6 " " "	serum anti-ophidico
Dr. Volpez Caranhol, Instituto Pasteur, S. Paulo	36 " " "	serum anti-crot, anti-both. e anti-ophi.
Dr. Melissa de Oliveira Borges, Sorocaba	6 " " "	serum anti-ophidico
Dr. Hamartina Delamara Nogueira da Sampa, Jacarehy	9 " " "	serum anti-crot, anti-both. e anti-ophi.
Juvencio Odorico de Mattos, Inspector Sanitario. Maranhão	12 " " "	" " " " " " "
A. Pinheiros, S. Paulo.	3 " " "	serum anti-ophidico
Dr. José Alves Berqueira Cabral, S. Paulo.	9 " " "	serum anti-crot, anti-both. e anti-ophi.
Camara Municipal de Tapetinga.	9 " " "	" " " " " " "
Dr. Monteiro Braga, Rio Claro.	3 " " "	serum anti-ophidico
Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal.	3 " " "	" " " " " " "
Dr. Castro Lima, Rio de Janeiro	3 " " "	" " " " " " "
Miguel da Fonseca, Tatuhy	6 " " "	serum anti-both. e anti-ophidico.
Dr. Antonio Luis do Rego, S. Paulo	3 " " "	serum anti-ophidico.
Dr. Eduardo Hoepf, Chef. Comissao Sanitaria Ribeirão Preto	17 " " "	serum anti-crot, anti-both. e anti-ophi.
Indalécio Martins, Hta. Sorocaba	3 " " "	serum anti-ophidico
João Constantino Junqueira, Franca	3 " " "	" " " " " " "
Dr. Luiz Philippe Baeta Noves, S. Paulo	3 " " "	" " " " " " "
Dr. Armando Barbedo, Rio Grande do Sul	9 " " "	serum anti-crot, anti-both. e anti-ophi.
Dr. Mangarido da Silva, S. Paulo.	3 " " "	serum anti-ophidico

# Serum contra mordeduras de cobras

Nomes das pessoas que receberam serum durante o anno de 1904.	Quantidade de tubos	Qualidade.
Moreira Barbosa, Rio de Janeiro	48 tubos de 10 c.c.	Serum anti-ophidico
Paulo Morano, Socra Familia Lingua, Estação do Padeiro, Rio de Janeiro	9 " " "	Serum anti-erect, anti-bottr e anti-ophidico
David Paiva, Espirito Santo do Pinhal	3	Serum anti-ophidico.
Luiz de Arruda Barbosa, Seritápinho	3	Serum anti-ophidico

Concerto de cereas e conservaças de estudos.	60
Limpeza dos eschinos	4
" do Tenente au colônia	4
Preparo de adubos.	4
Em ir a cidade q' carioea	3
Toda ao Alboj com estudo	2
	<hr/>
	159

O administrador substituto  
 Victor Salcedo

M. M. A. Director do Instituto Serravallo

durante o mez de Setembro de 1904. foram feitos os seguintes serenos

Carpin as ameixas	14 serenos
" as caunas velhas	10 "
Viar estere	8 "
Tr a cidade com eunice	3 "
Carpin p. somar	11 "
Savar as bairas da eschiera	6 "
Servar leuba a casa do d'outor	3 "
Carpin arnedis e septantim eucalyptus	8 "
Carpin a arcada e l'argo da eschiera	11 "
Oliveras milho e semente carpin. Area 4000 <sup>m<sup>2</sup></sup>	7 "
" " " " " 12.000 <sup>m<sup>2</sup></sup>	16 "
Carpin corne e vinha	11 "
Simpur e rego d'agua	2 "
Arar, erugar, estercos terren area de 1500 <sup>m<sup>2</sup></sup>	10 "
Curtas mormoes fuzer e curstus cereus	6 "
Precau para leuba	5 "
Arar um terreno (area 5.000 <sup>m<sup>2</sup></sup> )	4 "
Não jardim	11 "
Semente de pedreiras	6 "
Plantas comas (1.200 pes.)	5 "
Concertar o sauiinho	6 "
	<hr/>
	163

30

38

38

M. J. M. Sr. directa do Instituto Semu Therapi.  
Cumprido com a disposiçao do regulamen-  
to, por meio deste, fazer a vosso conhecimento  
os semes executados, durante o mes de outubro  
do, pela turma destinada ao serviço de  
lavoura.

Apar. e plantar milho num terreno de 12.000  
M. D. 14 serviços.

Arado, e roçado e plantado milho em um ter-  
reno, com área <sup>de 10000 m.</sup> para uma quinta de milho. 29

Cuspido a vinha e 7500 pés de comas, 8 serviços.

Cuspido um terreno plantado com capim dogado. 6 serviços.

Cuspido um terreno plantado de canna uva, 18.000 M. D. 28 serviços.

Arado um terreno plantado de canna Tapaca <sup>de 5000 m. de área?</sup> 8 serviços.

Corte de alfafa. 4 serviços.

Carpim a alfafa. 4 " "

Arado e cuspido um terreno de capim, <sup>de 2500 m. de área?</sup> 8 " "

Cuspido a vazija plantada em milho 10 " "

Na conservação do jardim 24 " "

Limpar as bananeiras 4 " "

Parte mensal de Servios realizados pelos  
Camandados, no Instituto Serumbiteoense,  
durante o mez de Janeiro de 1904.

120 - mofas  
" 2 - 220 din de servico = mofas  
" 925 - canicos de febre (alho)

(mofas) + Preparar terra para plantação de alfafa	área de 6000 m. q.	20 Servios
+ Na plantação de canna	área 12.100 m. q.	22 "
+ Em arar, reasar, gradear, reasar, destruir um terreno para plantação de pinhão e eucalypto	área 32.000 m. q.	32 "
Em preparo de ardeus		10 "
Em copiar ardeus		11 "
Em ir a cidade com canoa		5 "
Na conservação d'agua		4 "
Em copiar urros		8 "
Em cortar alfafa, para feno		6 "
Em passar a grade no alfafal		2 "
Em limpar alfafa nova		18 "
Em copiar o largo do estubo infernario		3 "
Em copiar as couce, 4000 pis		11 "
Em limpar arborescencias		3 "
Em transp. de lenha		4 "
o Lajar buracos na ponte do Rio de Pinheiros		2 "
Na conservação de fardim		30 "
	Summa	192 "

Bastantem 31 Janeiro 1904  
João Pereira de Castro  
Administrador

Parte mensal de serviços realizados pelos camaradas, no Instituto Serumbetense, durante o mez de Fevereiro de 1904.

Com revarar para finanças e encalypto	15	serviço
" preparar adubos	7	"
Na conservação d' agua	15	"
Com fozar e transporto lumbra	9	"
Conservação da estrada	6	"
Com ir acidade com cauroa	9	"
" limpar alfafa nova	64	"
+ " arar arca 2000 m. q.	1	"
Conservação do fardim	25	"
	<hr/>	
	151	"

Este mez houve muito, perder-se alguns dias de serviços.

Antantam 1.º de Março de 1904  
João Formida de Castro  
Administrador

Parte mensal do serviço realizado pelas camaradas, no Instituto Serico-therapico, durante o mez de Maio, 1904

Na factura de 400 m. de tecido de arame	15	Serviço
Em cortar alfofa p. <sup>a</sup> fino	7	"
" fazer meda de alfofa	1	"
+ " abrir covas, estercar, transplantar 600 mudas sendo 230 de pinhão e 370 de eucalypto com	62	Serviço
+ Em abrir covas, estercar, plantar 26 mudas de acacia mimosa (Lagochla eschira infumaria)	8	"
Na conservação d'agua	6	"
Em quebrar milho	7	"
" ir a estorde com canoa	8	"
" limpar fornicueis	2	"
+ " preparar terra, plantar trigo e arvore arica 5000 m. q.	14	Serviço
Em limpar o largo do Instituto	4	"
Conservação de fardim	25	"
	<u>Summa</u>	161
Em servir um pedreiro na cozinha	30	"
		<u>191</u>

Portantem 1.º Abril de 1904  
João Formosa de Castro  
Administrador

Parte mensal do servico realizado  
pelos camaradas, no Instituto Agronomico  
rapico, durante o mes de Abril de 1904.

Em quebrar milho, pilhar, transportar 175 sacosadas	27 servicos
+ Em arar uma tiguera de milho perto do Rio aria 30000 m. q.	15 servicos
Em aterrar a cavelheira e sacar pedregu- lho	30 servicos
Em capinar canna aria 12100 m. q.	20 "
Na preparaçao de adubos	5 "
Em ir a cidade com canoa	8 "
" preparar terra p <sup>a</sup> uma plantaçao de canna para cavelho e cobayas	8 servicos
Na conservaçao d'agua	2 "
" " da estrada	23 "
Em assentar uma fortura e fazer secca de carne	2 "
+ Em arar perto da cavelheira aria 2000 m. q.	2 "
" capinar arvoredo	6 "
" plantar aviao aria 3000 m. q.	6 "
Conservaçao do fardim	10 "
Em servir um pedreiro na cavelheira	28 "
J. B. amb. Servico 192 "	

Partantem 1 de Maio de 1904  
João Formoso de Castro  
Administrador

Parte mensal do serviço realizado fe-  
los carnadas, no Instituto Serenithu-  
rofico, durante o mez de Maio de 1904.

Em limpar a avenida e transp <sup>o</sup> cisco 7 dias, etc.	
" " o lado da avenida avião 12.100,20 "	
" " " terreno de escaleta e o cargo da cocheira infumaria	10 dias
Em revolver estes mactinguira	12 "
" limpar o pomar avião 12.100 m. g.	15 "
+ " plantar 880 pés de eucalipto	2 "
" arar as uvas	3 "
" ir no isolamento com carne	5 "
" servir um fechoiro na cocheira	28 "
+ " arar em frente o laboratório 1600 m. g.	2 "
Na conservação do jardim, arborização	25 "
No preparo de lenha e transp <sup>o</sup>	5 "
Em limpar em volta da casa do Director	8 "
+ " arar, guardar um terreno fr <sup>o</sup> copin fino avião de 700 m. g.	8 "
+ Em plantar 3000 pés de eucalipto	4 "
" arar 200 pequenos fechoiros	4 "
" togar animais no Despachos	20 "
Summa	178 dias

Plantam 1.º Junho de 1904  
João de Faria de Costa  
Administrador

Parte mensal do sumço realizado pelas camaradas, no Instituto Summtheropico, durante o mes de Junho de 1904.

Com mathas ferrugos	6	Servicos
" fazer uma mangueira	5	"
Na conservaçao da estrada	17	"
Na preparaçao de adubos	14	"
Com limpa-peso	5	"
" arrancar, transp. e podagullhar a 1.ª secção da colheira (100 canceiros)	32	Servicos
Com transp. 20 canceiros de arvore	4	"
No jardim	38	"
Com fazer 208 covas para pinhões	13	"
" ir a cidade com canceiro	2	"
+ " plantar 2000 pes de canceiro	7	"
+ " roçar fr. arar (arvore 12000 ml. g. 16	16	"
" reazar egorda em terreno fr. milho arvore		
+ de 14000 ml. g.	13	Servicos
Com limpar alfofo novo	5	"
" arar de frente oblatatorio (area 1200 <sup>ml. g.</sup> )	1	"
" fazer limbo e transp.	7	"
+ " arar, gradear parte do arvore area 6000 ml. g.		
		5 <sup>o</sup> Servicos
Summa J. C. B. B.	193	Servicos

João Formoso de Castro

Parte mensal do serviço realizado pelos  
camaradas, no Instituto Antropométrico,  
durante o mês de Julho de 1904.

Na factura de uma valleta fr.<sup>a</sup> transf.  
a qua no tanto grande 500 m. exp. 81 serviços  
(sendo 8 de pedreiros.)

Em transf.<sup>o</sup> 130 manilhas de 12 p. do ponto  
pequeno para este Instituto 10 serviços

Em ir com camera a circosede 3 "

X Em arrancar pedregulhos, transf.<sup>o</sup>, pedregulhos a 2.<sup>a</sup>  
seccão do cullieiro (120 caméadas) 18 serviços

Em arrancar mudo, de grava a pte. v. 20 "

Na conservação de cerca 4 "

" " " entrada 5 "

Em copimar 3000 pés de cerca 4 "

" preparar de adubos 7 "

" estrear um terreno (cerca) 8000 q. 6 "

transf.<sup>o</sup> adubos, adubar, plantar 208

ovos de feinhã 10 serviços

+ Em plantar 120 pés de feinhã em cestos

1 "

Em fazer um quarto fr.<sup>a</sup> um camarada 5 "

" arar um copinzal (arva 10000 m. q. 10 "

Summa S. E. ou S. 184 "

José Joaquim de Castro

Parte mensal do serviço realizado pelo  
camaradas, no Instituto Terapeutico, du-  
rante o mez de Agosto de 1904.

Em arrancar grama area 1200 m. q.	19	Servicos
" servir um pedreiro na cozinha	5	"
" lavar buias da cozinha grande	11	"
" " da cozinha pequena	6	"
" limpar covinha	6	"
" " o bosque de eucalyptos	4	"
Na conservação d'agua	7	"
Em limpar o alfofal area 2000 m. q.	5	"
+ " " e replantar areas area 4000.	22	"
+ " plantar 500 mudas de abacaxis, com deitar e lavar mudas	5	"
Em capinar o pomar novo e velho	6	"
" apodar o encanamento d'agua fr. a cozinha	6	"
Em adubar terreno area 4200 m. q.	14	"
" limpar valto Campimento 200 m. q.	4	"
+ " plantar 1910 pés de caissu	10	"
" preparar adubos	6	"
Na conservação de terras	6	"
" " do jardim e arborizações	31	"
Em arar um antigo cospingal area 6000.	10	"
<u>Summa</u>	<u>184</u>	"

João Fomido de Castro

Parte mensal de serviços realizados pelos camaradas, no Instituto Serumbetópicos, durante o mez de Setembro de 1904.

Na factura de uma coza f. <sup>a</sup> com camaradas 2 <sup>o</sup> Avião	
Em limpar um gallinhim	2 "
" reavir, transferir estes e esterco com antigo copimzal avião 6000 ml. g.	20 "
Em limpar o largo da eschiva enfermaria	6 "
Em cair eschiva enfermaria e a eschiva grande	8 "
Em consultar uma casa	2 "
" ficar e transferir 40 camaradas de lancha para a casa do Sr. Director	20 "
Em destruir uma area de terreno 12000 ml. g.	60 "
" copiar 1200 fis. de couro	2 "
" plantar 80 litros de milho	6 "
" preparar de adubo	14 "
" plantar mudas e 100 lator	2 "
Conservação do jardim	25 "
Summa	<u>187 "</u>

João Formido de Castro

Parte do serviço realizado pelo em-  
marada, no Instituto Seruntheropiano  
ate o dia 27 de outubro de 1904.

+ Com arar, gradear uma area 12000 m <sup>2</sup> .	16 dias
" cortar alfofo p. <sup>o</sup> ferrar	5 "
" capinar o alfofal	5 "
" transportar tres p. <sup>o</sup> eschiva infumario	3 "
" limpar o capingaol colonias	29 "
" ir a cidade com canoa	5 "
" aturar milho area 24000 m <sup>2</sup> .	31 "
" " " " 1500 "	2 "
Na preparaçao de adubos	8 "
Com limpar a vinicola	7 "
" " o bosque de eucalypto	6 "
" " o berge da eschiva infumario	3 "
Na conservaçao de fardos	25 "
Com plantar 100 pequenos mandos em lotes	3 "
" colrear canno p. <sup>o</sup> vegeta no cavallato do fazenda grande	3 "
Somando	152 "

Estes hoje em gross de licença de cinco  
litos direito, fero gans com abundancia.  
A Agua Abaixo des alij uma potica ca, dia 26  
de outubro 1904.

Outra em 27 de outubro de 1904

José Formosa de Castro  
Administrador

## Entradas de cobras

Indivíduo que mandaram cobras durante o anno	Cascavel	Jararaca	Verute	Jararacá
Mo. Boa Esperança - C. de S. Paulo	1		24	
Leonor - Itapetininga - C. de S. Paulo	28	13	20	
Luiz Martins - Viscondes Rio Claro ..				1
Edelvina Borges - Lorena ..		2		5
Augusto da Fonseca - Tatchy ..	7	3	3	
Flávia de Toledo - Toledo ..		1		
to. Somide - S. Paulo		4	2	
Lebra - Ribeirãozinho - C. de S. Paulo	4			
Leonor Somide - São João .. " ..	4			
Andréia - Conselheiro Eurípede ..	2	1		
rio - S. Paulo.		1		
to P. Bueno - S. Paulo	1			
doz - S. Paulo	1			
got. B. de Camargo - S. Paulo	1			
do. Moraes - Ceará - Patari - It. Guarami 9.	2			1
Martim de Goes - Sta. Gertrudes - C. de S. Paulo	6	1		
Fernão de Campos - Sta. Gertrudes ..	1			
do. Lebra - Rio de Janeiro				1
Junqueira - Indaíba - C. de S. Paulo			1	
do. Lima Pires - Jeboatcaval ..	1			
Arreda Barbosa - Seretãozinho	1			
Pratto - Mayrink	2			
	62	26	50	8
		62	84	

Serviço de lavoura - Plantação de forragens durante o anno de 1904.

Qualidade do serviço	Área em metros quadrados	Número de serviços
Terrenos arados e gradados	175.800	204
Terreno plantado em alfafa	6.000	14
Terreno plantado em capim fino	23.000	20
Terreno plantado em couve	8.100	19
Terreno plantado em couve	<del>.....</del>	<del>.....</del>
Terreno plantado em canna	12.100	22
Terreno plantado em milho	30.000	36
Terreno plantado em avos	4.000	22
" plantado em trigo e aveia	8.000	9

Arboricultura:

- Plantou-se 230 pinheiros 31 serviços
- " 370 eucalyptos 31 "
- " 626 mudas de acacias 13 "
- " 5 mi

# Observações

## 1.<sup>a</sup> Observação Colhida pelo Dr. Pamponet:

Tenho mais uma observação a registar com o seu sermum.  
 O meu collega e am.<sup>o</sup> Dr. Baptista da Costa acaba de obter um verdadeiro successo com o serum anti-ophidico.  
 Tendo elle sido chamado para ver um doente, em uma fazenda, que tinha sido mordido por uma jararaca de rabo branco, encontrou-o em estado verdadeiramente deprimido, haes eram as hemorragias abundantes, que o doente apresentava; sabendo que eu possuia serum, manda com urgencia buscar e faz injecção de um tubo de serum anti-ophidico e no dia immediato, nova injecção de outro tubo. O resultado foi surprehendente, no 3.<sup>o</sup> dia o doente estava em optimas condições e no 4.<sup>o</sup> dia perfectamente bom.  
 Aceite mais uma vez as minhas felicitações.

Do Collega e am.<sup>o</sup> que m.<sup>o</sup> o agracia Dr. Pamponet (São Manuel 20-2-1904)

## 2.<sup>a</sup> Observação do Dr. Eduardo Borges Ribeiro da Costa:

Cristino, preto, de 36 annos, brasileiro, solteiro, lavrador, residente na fazenda de J. Joaquim da Sarna no municipio de São Marcos, Estado do Rio.

Este individuo foi picado por uma urutu no grande antelho do pé direito quando capinava em um lugar situado a pouca distancia da casa da fazenda. Sentindo-se ferido e reconhecendo a cobra que o mordera pediu socorro que promptamente foi-lhe prestado visto acharem-se munidos de soro.

O doente foi transportado para a casa onde 15 minutos depois levava uma injecção hypodermica de soro de soro anti-bothropico no flanco direito. O edema que rapidamente começara a manifestar-se irradiando a região malleolar desapareceu por completo no fim de 24 horas.

No fim de 3 dias de repouso o doente achava-se quasi completamente restabelecido, sentindo apenas um pouco de dor na perna direita. Propositamente não permittiram a este individuo que tomasse remedio absolutamente nenhum, prohibindo-lhe por completo o uso do alcool.

Nenhum accidente sobreveio que pudesse ter sido considerado por conta do soro. Este facto deu-se em dezembro de 1903. — Rio de Janeiro, 27 de Fev.<sup>o</sup> de 04

Eduardo Borges Ribeiro da Costa

## 3.<sup>a</sup> Observação do Dr. Eduardo Borges Ribeiro da Costa.

J. B. C. Y. de 23 annos de idade, branca, brasileira, casada, residente no municipio de São Marcos no E. do Rio foi picada por uma jararaca na face interna do dedo medio da mão direita no dia 18 de setembro do anno proximo passado.

Como em toda circumstancia não encontrassem recursos telegrapharam pa.

o Rio de Janeiro pedindo socorros urgentes que só poderam ser prestados 36 horas depois.

Enquanto esperavam ansiosos, lançaram mão dos meios caseiros que possuíam.

Infelizmente administraram o álcool em altas doses. Praticaram também a sucção da ferida e imediata contração do braço no tórax inferior. Injetaram 1 c.c. de uma solução de permanganato de potássio. Com êxito dos meios empregados, a acção do veneno manifestara-se com intensidade. O edema avançava rapidamente, tendo invadido a axilla a despeito da forte contração que soffria o braço.

As urinas eram francamente hemorrhagicas; do mesmo modo as fezes. A mão direita achava-se completamente cianótica e os dedos picados e enegrecidos. Quanto ao estado geral da doente, observamos o seguinte: Pulsos de 140 batimentos por minuto, pequenos e fracos. A respiração era um pouco frequente. Temperatura abaixo da normal. Queixava-se a doente de fortes dores em todo o braço, dois estôcos que se irradiavam para o tórax.

A doente achava-se muito prostrada e abatida. Como não nos pareceu haver indicação urgente para injectarmos o soro por via intravenosa escolhemos a via hypodérmica, fazendo então, uma injeção de 20 c.c. de soro anti-botrópico no flanco direito. Esperamos pelo resultado. Decorridas 1 1/2 horas depois da nossa primeira injeção, observamos que o edema augmentara propagando-se para a face anterior do tórax até quasi a linha medio-esternal, assim como invadira também os flancos lateral e dorsal.

A hematuria continuava assim como a enterorrhagias. O pulso era então de 104 batimentos por minuto. A doente sentia menos dores no braço.

Animados pelo resultado, embora ainda a julgássemos em estado grave, fizemos outra injeção de 20 c.c. do mesmo soro no flanco esquerdo. No fim de 3 horas depois o edema começou a diminuir, assim como as urinas tornaram-se mais claras, não tendo o tom vermelho tão carregado. A doente mostrava-se muito mais animada, não sentindo dores senão nos dedos principalmente no picado cuja pelle se mortificara por completo. A partir d'este momento as melhoras da doente foram-se accentuando de mais em mais. O edema continuou a diminuir; as urinas de mais em mais claras e nas fezes notaram-se pequenos coagulos sanguineos.

No fim de 36 horas a contar da nossa ultima injeção o edema estava quasi que completamente reabsorvido, restando apenas a mão e os dedos que ainda se achavam augmentados de volume. Quanto aos dedos, já assignalamos a mortificação da pelle que somente bastantes dias depois cicatrizou por completo.

No dia 11 de Outubro regressámos ao Rio de Janeiro tendo deixado a doente completamente  
lona. Antes de terminarmos devemos assignalar uma pequena intercur-  
rência febril durante o desenlaceamento d'este caso. Poucos dias antes de voltarmos

para o Rio de Janeiro a doente que se achava em optimas condições apresentava-se com  
febre alta, cefalalгия intensa, lingua muito saburrosa, dor nas arcas etc, symp-  
tomas, enfim, de uma infecção aguda que promptamente foi debellada.

Como unico accidente que jstamos levar a conta do caso assignalamos uma erup-  
thema quasi generalizado que desapareceu no fim de 24 horas. É bom notarmos que  
esta doente é uma senhora robusta que pesava antes do accidente 74 kilos, tendo de  
altura 1,70.

Rio de Janeiro, 27 de Fev.<sup>o</sup> de 1904 — Eduardo Borges Ribeiro da Costa.

#### 4.<sup>a</sup> Observação do Dr. Candido Espinheira.

João Jacyntho Pacheco, portuguez, de 14 annos de idade, residente a rua Bella Cin-  
tra, n'esta capital, picado por uma cobra a 12 de Janeiro do corrente anno em occasião  
em que costava lendar no matto, apresentou-se no Hospital de Tratamento em busca de  
soccorros, 2 horas depois de haver sido picado. O doente queixou-se de fortes dores solon-  
go de toda a perna esquerda que mostra-se fortemente edemacizada e com extensos e  
múltiplos focos de hemorragia cutanea. No dorso do pé correspondente se ve  
dois pontos sangrentos das presas do animal. O thermometro accusa n'esta oc-  
casião 36.8 e o pulso 100 pulsações por minuto.

Foi feita uma injeção de 40 c.c. de serum anti-ophidico e em seguida uma outra de  
20 c.c. de serum anti-bothropico. O doente passou mal a noite, com fortes dores na per-  
na que o privaram de dormir e, pela manhã a temperatura era de 37.º e o pulso de 140.  
Aumentou o edema e mais visíveis e extensos eram os focos de hemorragia cutanea.

Foi feita nova injeção de 40 c.c. de serum anti-bothropico. A tarde a temperatura man-  
tinha-se em 37.º mas o pulso tinha baixado a 108. O doente continuava a queixar-se  
de dores que não lhe permittiam o repouso.

A noite as dores foram diminuindo de maneira que o doente conseguiu algumas ho-  
ras de sono. Pela manhã do dia 14 era ainda a temperatura de 37.º mas o pul-  
so continuava a baixar e marcava 100 pulsações por minuto. As dores eram me-  
nos intensas e o doente mostrava-se satisfeito. Nos dias que se seguiram foram-se  
accentuando as melhoras tendo tido o doente alta no dia 21 completamente eu-

rado.

1. Paulo, 3 de Março de 1904 - Dr. L. Espinheira

5ª Observação do Dr. Candido Espinheira.

Francisco da Silva, brasileiro, de 40 annos de idade, residente em Ribeirão Preto, picado por uma jararaca no dia 19 de Fevereiro do corrente anno, quando em serviço no campo apresentou-se no Hospital d'Isolamento, horas depois, já com fruma estomatotóraxica. No dorso do pé direito notam-se dois pontos onde penetraram as presas do animal. O doente tem a temperatura de  $37^{\circ}4$  e o pulso a 105.

Foi-lhe feita uma injeção de 40c.c. de serum anti-typhoico.

O doente passou bem a noite, e, pela manhã tinha a temperatura a  $37^{\circ}$  e o pulso a 74. Nenhuma outra injeção foi feita e dois dias depois foi dada a alta, do doente completamente curado.

1. Paulo, 3 de Março de 1904 - Dr. L. Espinheira

6ª Observação do Dr. Barros Filho.

No dia 5 d'este fui chamado com urgencia para cuidar de um camarada da 1.ª Paulo Railway actualmente em serviço de prolongamento n'este Municipio, chegando na barraca as 4 horas da tarde. Ahi fui informado do seguinte: Camarada Augusto Marinho, brasileiro, de 49 annos, achava-se em companhia de outros no matto a jantar, a hora, quando sentiu uma picada na articulação do pé esquerdo; sem demora elle mesmo conseguiu matar uma jararaca, abstin por todos reconhecida, o animal que o havia picado e que ficou mais de um palmo media. Não eram decorridos mais do que dez minutos e já o ferido prostrava-se com viva ansiedade epigástrica e com pleta cegueira, que durou apenas uma hora, seguindo-se-lhe, porém, abundante hemorragia gengival, sendo abtin conduzido para o rancho onde permitaram. As 2 horas um dos Engenheiros, da Companhia tentava fazer applicações de serum anti-sphidico do Dr. Vital Brasil, junto a parte offendida e no braço opposto, não conseguindo injectar mais do que talvez umas dez grammas dos dois tubos de que se servira, visto o mal funcionamento da seringa de que dispunha.

Logo chegando as 4 horas, fiz sem demora applicação de 40c.c. (dois tubos) de serum. Achava-se o paciente completamente prostrado, muito somnolento, tendo tido, antes de

minha chegada, muitos vomitos, alimentares a principio e biliosos por fim. Ocoração e o pulso mostravam-se normaes; mas a ansiedade e pigastria persistia intensa.

Como eu havia determinado, o enfermo fivera entrado no dia seguinte na Santa Casa de Misericórdia, cujo serviço se acha a meu cargo, já liberto da hemorragia, que havia persistido por duas horas. Ahi estive dez dias em tratamento, não mais do que envenenamento spondiado, mas tirou de uma queimadura do h. gran sobre a parte picada, produzida por um carvão incandescente expediente infusivo e badiu de tout com panheiros. Ahi fia a observação da qual pedis fazer o uso que vos aprouver.

Vosso collega apreciador e am<sup>o</sup>.

Barros Filho (Bragança, 14 de Maio de 1904)

7<sup>a</sup> Observações do Dr. Eduardo Meiselles « Preparador.....

Com fins do mez de Julho prestamos cuidados no alto do Andarahy a uma menina de nove annos, a convite de nosso collega Dr. J. Oliva.

Requira, brasileira, quando perfita saude foi mordida, quando buicava em uma capoeira, no terço inferior da perna direita. Ligada a perna acima da mordedura e lavada bem com alcohol camphorado nada sentiu na primeira hora; depois, alindo augmento de dor e da formação do edema, começou a sentir cephalaigia, dyspnea, vomitos e tendencia ao sopor. Quando a si ~~ditas~~ horas, depois da mordedura, notei alim da grande dyspnea, sopor bem pronunciado, incoherencia de ideas, alguns tremores vagos de quando em vez, pulso pequeno, batimentos cardiacos pouco accentuados, vomitos frequentes, urinas sanguinolentas, ligeira <sup>sub-</sup>ictericia, reflexos diminuidos, principalmente o pupillar; perna muito edemacida, quente, apresentando diversas placas escuras em varios pontos.

A vista do estado, tanto mais que as informações prestadas pelas pessoas da casa insistiam na affirmacão que a cobra em questào era jararaca, (Lachesis jararaca) julgamos melhor injectar intravenosamente 20 c.c. do soro e outro tanto subcutaneamente nos flancos esquerds.

Algumas horas depois a respiracão melhor se regularizou, o pulso se tornou mais tenso, o estado soporoso foi successivamente diminuido até dese parecer e cinco hora após tere forte diuresis, sendo entào as urinas muito escuras mais não sanguinolentas. As dores e edemas retrogradaram de modo a

vinte e quatro horas depois de voltar ao estado normal.

A não ser uma ligeira urticaria nada mais nem complicar a convalescença desta menina

Dr. Eduardo Meirelles (Rio de Janeiro 27 de Julho de 1904)

### 8ª Observação do Dr. Eduardo Meirelles.

Em fins do anno de 1904 tivemos oportunidade de prestar os nossos cuidados a um menino, chamado Affonso, de 7 annos de idade, morador a rua do Curvello em Sta Theresa, que fora mordido na Franca, quando brincava, por uma jararaca (Lachesis jararaca), segundo as informações da vizinhança.

Quando o vimos tres horas depois do accidente, além de grandes dores, apresentava um ligeiro edema em todo o membro superior esquerdo mais accentuada na região hypotherar, lugar da mordedura; enquanto ao estado geral, a não ser ligeira dyspnea, nada mais accusava. Infelizmente por falta de soro nomeado não pôde ser feita a applicação do tratamento especifico senão 36 horas depois do accidente.

Neste interregno o doentinho piorou consideravelmente; a sibilância de pouca em pouca foi tornando-se ao estado torpido, a dyspnea se exaggerou, sede mais intensa, pulso pequeno quasi filiforme, urinas sanguinolentas ligeiros tremores musculares, enquanto o membro superior esquerdo se tornou muito edematizado, doloroso, quente, apresentando em diversos pontos placas tendendo a tomar a cor escura. A vista do quadro semioptico, que tão gravemente se desenhava, foi ouvido o nosso querido collega, o illustre professor Dias de Barros, que igualmente insistiu pelo tratamento sero-therapico.

A vista da opposição da familia, mal aconselhada por pessoas que o decearam o doentinho e com que dividaram na injecção intravenosa grandes perigos, o emprego do soro na dose de 40c.c. foi feito de uma vez no flanco direito e repetido na dose de 20c.c. no outro flanco duas horas depois da 1ª applicação. Logo depois do uso da medicação especifica os phenomenos gerais foram successivamente se dissipando em paralelo com as melhores modificações dos accidentes locais, de modo a 24 horas depois o doentinho entrar em plena convalescença.

Neste caso ha recordar a grave occorrença da morte de um cachorro,

que também fora mordido quando procurava atacar o ofídio em questão  
 Dr. Eduardo Nicolli. (Rio de Janeiro 27-7-1904)

### 8ª Observação do Dr. Faria da Rocha

Joaquim Pacheco, 11 annos, branco, morador a rua Buenos de Andrade n.º 83, foi mordido em um capitulo da rua Espírito Santo entre o medido e o indicador da mão direita.

Fez-se uma injeção de 20 c.c. de serum anti-ofídio.

Havia grande tumefacção em todo o braço e gritaria de dores.

Não foi preciso repetir a injeção, pois desde o dia immediato começou a diminuir a tumefacção do braço e as dores cessaram poucos tempos depois da 1.ª injeção.

Dr. Faria da Rocha (R. João de Deus, 29 de Julho de 1904)

### 10ª Observação do Dr. Victor Godinho.

Lourenço Saputi, italiano, de 13 annos de idade, cõr branca, morador n.º um Sítio de Pinheiros.

Estando a cortar Capim foi picado por uma cobra que diz ter visto fugir e que era uma jararaca, de cerca de 80 centimetros de comprimento.

O accidente tem lugar, aos meos dias, a 6 de Novembro de 1904. Voltou a casa chamou o pae e este trouxe-o immediatamente ao hospital de Laclay para pedir socorros, tendo tido o cuidado de fazer uma ligadura no braço.

A 1 hora da tarde examinei-o. Apresentando no dedo polegar da mão esquerda o signal das picadas d'um pequeno orificio circundado de uma tambem pequena echymoto, menor que uma ervilha e por cujo orificio parecia ter sahido algumas gottas de sangue. O braço e o ante-braço, apesar de ter tido recentemente ligadura apresentava-se já todo edemaciado, com o dobro do volume do braço direito e muito doloroso espontaneamente. A ligadura não era a causa do edema, porque não era feita nem estivera applicada mais de 1/2 hora. Tendo sido feita no braço, acima d'ell' já havia edema.

Como a informação era muito positiva de que se tratava de uma jararaca fiz-lhe uma injeção subcutanea de 20 c.c. de serum anti-botro-phi. Na occasião chegou o Dr. Emilio Ribes que tambem viu o doente.

Recolhi a criança a um leito do hospital e recomendei ao pae que fosse ver se trazia a cobra viva ou morta. Sabiu elle dizendo que não lhe era difficil, porque a cobra que fica não sabe do lugar ou pelo menos não vae muito longe. De facto, 3 horas depois apresentou no Instituto Bacteriologico a cobra, morta no lugar do accidente. O Dr. Carlos Meyer verificou que se tratava effectivamente de uma jararaca.

As 6 horas da tarde fui ver o doente que dormia. Tinha accusado muitas dores no braço todo e só as 5 horas conseguiu algum alivio e adormeceu. Despertei-o, notei que o braço ainda estava mais edemaciado e fiz-lhe nove injecção subcutanea de hoc. d. serum. Passou regularmente esta noite, não tendo apresentado outros signaes de hemorragia. Foram examinados pela manhã as urinas que revelaram traços de albumina.

No dia 7 como as dores fossem mais supportaveis fiz-lhe ainda 3.ª injecção e foi a ultima. O edema, que impedia todos os movimentos do braço affectado foi cedendo pouco a pouco e os movimentos só eram completos no fim do quarto dia, quando o edema tinha de todo desaparecido.

Ficou alta no dia 7 curado.

S. Paulo, 1-12-1904

Dr. Victor Sodinho

*Finis*



RELATORIO

do

INSTITUTO BUTANTAN

em

1905

De volta da minha viagem a Europa, onde  
 me desempenhei da honra comissionada do Estado  
 de visitar os principaes institutos congêneres do meu  
 e estudar os aperfeiçoamentos de technica represen-  
 tes a serantherapia reunimos a direct. d'este  
 Instituto no dia de Maio do anno proximo-  
 findo.

Durante a minha ausencia desempenhei o cargo de  
 director interino ajudante Sr. Dorival de Camar-  
 go, que actuou de modo correcto, matendo com zelo to-  
 dos os servicos que lhe foram confiados.

No cargo de ajudante actua o Sr. Carlos de Valbriane  
 que presta excellentes servicos a esta ~~seccao~~, tendo  
 sido ~~despedido~~ dispensado em data de . . . . .

O Administrador d'esta Reparticao Sr. José Gonide de  
 Castro solicitou em data de . . . . . o encargo do  
 cargo, tendo sido substituido pelo Sr. Theodorico Leite  
 de Almeida Camargo, engenheiro agrônomo e pela  
 Escola Polytechnica de São Paulo.

Continua este Instituto a preparar o serum e  
 a vacina anti-pertussis e os serums anti-poculhen-  
 tes, ~~preparando~~ preparando O serum anti-diphtherico  
 prepara' dentro em pouco ser preparado, achando-se  
 os animaes que o tem de fornecer em via de  
 immunitizacao.

forma e memorias p<sup>a</sup> que este Instituto tenha o devido  
 movimento tecnico que lhe compete, que sejam atten-  
 didos as solicitações ~~feitas~~ referentes a construcções novas  
 e a augmento de pessoal, feitas por esta directoria em  
 relatorios anteriores

Seguem-se os quadros que mostram em re-  
 sumo o movimento do Instituto durante o anno  
 que findou.

- 1905 - Animas immunisados contra a peçonha - 1905

Designação	Data em que começou a immuni- zação	Numero de injec- ções durante o anno	Notas de veneno accumulada e designação do veneno.	Observações
2VB burro	10 de Agosto de 1901	9	8,8936 grs de veneno botrophico	Morreu no dia 2 de Março de 1905
1VB burro	24 " Dezembro " 1902	38	8,96 " " " "	
5VB egua	1.º " Setembro " 1903	26	3,43 " " " "	
6VB egua	1.º " " " "	11	2,2399 " " " "	Morreu no dia 31 de Março de 1905
7VB egua	1.º " " " "	28	3,48 " " " "	
8VB egua	1.º " " " "	17	2,4669 " " " "	
1VC besta	23 " Dezembro " 1902	23	4,52765 " " " crotalico	Potou ser immunisado com veneno ophidico
2VC cavallo	3 " Junho " 1901	39	10,87 " " " "	
3VC burro	11 " " " 1902	23	6,0896 " " " "	
4VC burro	11 " " " "	23	5,7685 " " " "	Potou ser immunisado com veneno ophidico
5VC egua	29 " Setembro " 1903	15	7,2959 " " " "	Morreu no dia 1 de Abril de 1905
6VC egua	29 " " " "	24	2,545 " " " "	
1VO besta	12 " Junho " 1905	42	1,320 " " " ophidico	
x 2VO	" " " " "	56	0,499 " " " "	
3VO	" " " " "	57	0,57 " " " "	
4VO	" " " " "	64	1,213 " " " "	
5VO besta	24 " Novembro " " "	13	0,71 " " " "	
6VO burro	27 " " " " "	13	0,71 " " " "	

Animas immunisados contra a toxina diphtherica - Anno 1905

Designação	Data em que começou a immunisação	Numero de injeções durante o anno	Dose accumuladas
1D	25 de Setembro de 1905	19	24 1/2 cc. de toxina diphtherica
2D	" " " " "	26	33 1/2 " " " "
3D	" " " " "	27	85 1/2 " " " "
4D	" " " " "	26	80 1/2 " " " "

Preparação de serum e vacina durante o anno de 1905

Qualidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-pestoso	-	-	172	107	-	-	-	-	-	-	-	18	390 tubos
Serum anti-crotalico	-	-	173	72	-	54	99	-	-	-	-	-	398 "
Serum anti-bothropicico	-	-	-	42	-	-	48	-	-	-	81	-	159 "
Serum anti-ophidico	121	130	-	789	-	342	178	142	84	-	-	50	1226 "
Vaccina anti-pestosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Sahida de serum e vaccina durante o anno de 1905

Qualidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-pestoso	30	278	83	-	700	-	-	-	-	26	-	60	511 tubos
Serum anti-crotalico	14	36	21	25	110	16	26	13	7	15	7	19	319 "
Serum anti-bothropicico	11	22	62	2	90	31	20	13	8	10	4	20	293 "
Serum anti-ophidico	92	45	170	160	129	173	65	129	18	87	57	119	1308 "
Vaccina anti-pestosa	-	50	-	-	62	-	-	-	-	-	-	-	112 "

Resumo do movimento de entrada e sahida de serum e vaccina

Qualidade	Existiam em 1904	N.º de litros preparados durante o anno de 1905	N.º de tubos sahidos durante o anno de 1905	Existem
Serum anti-pestoso	7052 tubos de 20 <sup>cc</sup> cada	320 tubos de 20 <sup>cc</sup> cada	511 tubos de 20 <sup>cc</sup> cada	861
Serum anti-crotalico	373 " " " "	398 " " " "	319 " " " "	452
Serum anti-bothropicico	280 " " " "	159 " " " "	293 " " " "	146
Serum anti-ophidico	198 " " " "	1226 " " " "	1308 " " " "	116
Vaccina anti-pestosa	645 " " 2 <sup>cc</sup> " "	-	112 " " 2 <sup>cc</sup> " "	533

# Serum e vaccina Contra a peste

Quantidade	Destino
140 tubos de serum anti-pest.	Hospital d' Isolamento de S. Paulo
200 " " " " "	Commissão Sanitaria de Guaratinguetá
18 " " " " "	Dr. Carlos Meyer - Instituto Bacteriologico - S. Paulo
60 " " " " "	Commissão Sanitaria de Santos
101	Directoria Geral do Serviço Sanitario do E. de S. Paulo
50 tubos de vaccina anti-pest.	Dr. Palmeira Ripper - Taubaté
50 " " " " "	Directoria Geral do Serviço Sanitario do E. de S. Paulo
12 " " " " "	Hospital de Isolamento de S. Paulo

Animas immunisados contra a peste - Anno de 1905.

Designação	Data em que comecou a immunisação	Numero de injeções durante o anno	Dotes, accumuladas
P. <sup>1</sup> cavallo	15 de Novembro de 1899	0	91 <sup>1</sup> / <sub>4</sub> 1/4 pra e 1 tubo de cultura viva
P. <sup>2</sup> burro	1. <sup>o</sup> " " " 1901	0	130 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> " " 15 " " " "
P. <sup>3</sup> besta	13 " Março " "	4	243 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> " " 5 " " " "
P. <sup>4</sup> burro	1. <sup>o</sup> " Novembro " "	16	274 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> 1/2 " 15 " " " "
P. <sup>5</sup> "	29 " Maio " "	6	287 <sup>7</sup> / <sub>16</sub> " 5 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> " " " "
P. <sup>6</sup> besta	29 " " " "	5	232 <sup>23</sup> / <sub>40</sub> " 5 " " " "
P. <sup>7</sup> "	29 " " " "	6	186 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> " " " "
P. <sup>8</sup> burro	1. <sup>o</sup> " Novembro " "	0	242 <sup>25</sup> / <sub>16</sub> " 6 " " "
P. <sup>9</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	6	116 <sup>3</sup> / <sub>40</sub> " 2 <sup>3</sup> / <sub>5</sub> " " "
P. <sup>10</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	14	273 <sup>3</sup> / <sub>35</sub> " 10 " " "
P. <sup>11</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	0	102 <sup>9</sup> / <sub>40</sub> " 2 <sup>3</sup> / <sub>5</sub> " " "
P. <sup>12</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	13	241 <sup>7</sup> / <sub>16</sub> " 11 " " "
P. <sup>13</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	14	244 <sup>2</sup> / <sub>20</sub> " 1 " " "
P. <sup>14</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	13	217 <sup>1</sup> / <sub>40</sub> " " " "
P. <sup>15</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	0	114 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> 1/8 " 2 <sup>3</sup> / <sub>5</sub> " " "
P. <sup>16</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	13	255 <sup>13</sup> / <sub>35</sub> " 11 " " "
P. <sup>17</sup> "	1. <sup>o</sup> " " " "	0	115 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> 1/4 " 2 <sup>3</sup> / <sub>5</sub> " " "
P. <sup>18</sup> "	19 " " " 1902	5	89 <sup>3</sup> / <sub>35</sub> " 2 " " "

# Serum Contra Mordedura de Cobras

Nome dos doctores que receberam serum durante o anno de 1925	Quantidade de tubos	Qualidade
Direccoria Geral do Servico Sanitario do S. de S. Paulo	265 tubos de 20 <sup>o</sup> cada	Das tres qualidades.
Sr. Augusto Patto - em Mainz	1 " " "	serum anti-ophidico
Hospital de Tralamentos de S. Paulo	36 " " "	Das tres qualidades.
Sr. Emilio Rossetti - em Loreto	9 " " "	serum anti-ophidico
Sr. Joaquim dos Amaral Moraes - em Hammond	6 " " "	Das tres qualidades
" Avelino Cozar - Karapuhy	21 " " "	" " "
" Dr. chefe da Commissão Sanitaria - Guaratinguetá	10 " " "	serum anti-ophidico
" Aguir de Almeida Cardoso - Bebedouro	3 " " "	" " "
" Sr. Casa de Misericordia de S. Paulo	9 " " "	Das tres qualidades
Sr. Fagundes Junior, em Guaratinguetá	5 " " "	" " "
" Carlos Rodrigues de Barros - em Lucerna	11 " " "	serum anti-ophidico
" Amancio Araújo Lima, Santa Gertrudes	3 " " "	" " "
" Francisco Schmitt, Ribeirão Preto	5 " " "	" " "
" Dr. Ricardo Gomide, P. do Remado - S. Paulo	12 " " "	Das tres qualidades
" Baruel & Cia, São Paulo	57 1/2 " " "	" " "
Sr. M <sup>o</sup> Estêvão de Oliveira Borges - Lorena	5 " " "	" " "
" Dr. Carlos Meyer - Instituto Bacteriologico	9 " " "	" " "
" Zulmira de Campos, Santa Gertrudes	3 " " "	serum anti-ophidico
" Dr. Marcondes Machado, Araçá do Mouras	9 " " "	Das tres qualidades
" Pharmaceutico Japannese Uze, Taubaté	6 " " "	serum anti-ophidico
" Sr. Virgilio Peronze, Itapetininga	9 " " "	Das tres qualidades
" Rev. Padre José Hora, Porto Ferreira	9 " " "	" " "
Sr. J. Amurante & Cia, S. Paulo	288 " " "	" " "
Sr. Dr. Carrão de Moura, Taubaté	6 " " "	serum anti-batropico e anti-ophidico
" Pharmaceutico Jorino de Barbalho Ramos, Sered Aruaé	9 " " "	Das tres qualidades
" Sr. João Baptista Cardoso, S. Paulo	6 " " "	serum anti-crotalico anti-batropico
" Sr. Luiz do Santos Dumont, Ribeirão Preto	1 " " "	serum anti-ophidico
" Dr. José Luiz Guimarães, S. Paulo	3 " " "	" " "
" Dr. Franco da Rocha, Juquery	3 " " "	" " crotalico

# Serum Contra Mordedura de Cobras

Nome das pessoas que receberam serum durante o anno de 1905	Quantidade de litros	Qualidade
Sr. Emydio S. Penteado, Arara	1 tubo de 20"	Serum anti-ophidico
" Arthur Borges, Lorena	15" " "	" " "
Dr. Luiz de Souza Queiroz, S. Paulo	96" " "	Das tres qualidades
- Sr. Von Paul Ehrlich, Alemanha (Frankfurt)	5" " "	" " "
" Trineo Corvêa da Silva, Bracacaba	1" " "	Serum anti-erotalico
" Intendente da Camara de Boa Esperança	3" " "	" " ophidico
" D. Costa Valente, Capivary	9" " "	Das tres qualidades
Srs. Moreno Polido, Rio de Janeiro	80" " "	" " "
Sr. Manoel Maria Netto, São Carlos	3" " "	Serum anti-ophidico
" D. Felizardo de Campos Millôr, Espírito Santo do Pinhal	1" " "	" " "
" D. Carlos da Silva Fortes, Curitiba, Parana	9" " "	Das tres qualidades
" Heracles Antonio da Silva, Conselho Fainardo	6" " "	Serum anti-ophidico
Camara Municipal de Capuri	9" " "	Das tres qualidades
Sr. D. Almeida Netto, São Paulo	3" " "	Serum anti-ophidico
" D. Olavo de Queiroz Guimarães, Jundiahy	9" " "	Das tres qualidades
" Alexandre Memier, Avaré	3" " "	Serum anti-ophidico
" Joaquim A. de Nascimento de Camargo, Botucatu	3" " "	Das tres qualidades
Sr. J. Carneiro de Lyra, Jabri	4" " "	" " "
" D. Antonio de Barros, Campo Alegre	4" " "	" " "
" D. Pamponet, São Manoel	9" " "	" " "
" Carlos Olim de Mello Franco, Itapetininga	5" " "	" " "
- D. Alfredo S. Osorio, Ilha de Cuba	9" " "	" " "
" Moreira Barbosa & Cia, (Rio de Janeiro)	48" " "	Serum anti-ophidico
" D. Guionarês Carneiro, S. Paulo	7" " "	Das tres qualidades
Farmacia Paulista	2" " "	Serums anti-erotalico e anti-ophidico
Pharmacia do Poso, Villa Mineiros	3" " "	Das tres qualidades
Intendente da Camara Municipal Itui	3" " "	Serum anti-ophidico
Sr. Padre Otavio Chagas, Porto Alegre	5" " "	" " "
Sr. Presidente da Camara Municipal Hojadas	5" " "	" " "

# Serum contra mordedura de cobras

Nome das pessoas que receberam serum durante o anno 1905	Quantidade de tubos	Qualidade
Sr. Prof. Dr. Emilio Galdi, Belém do Pará	9 tubos de 20 c.c.	Das tres qualidades
" Dr. Antonio da Gama Rodrigues, Guaratinguetá	9 " " "	" " "
" José R. Motta Salrinho, S. Paulo	5 " " "	" " "
" Ernesto Kopschitz, S. Paulo	2 " " "	Serum anti-ophi. e anti-botrophico
Commissão Sanitaria de Santos	18 " " "	Serum anti-ophidico.
" Sr. Francisco David de Almeida, D. S. do Botol	2 " " "	" " "
" Francisco Alves, S. José do Rio Pardo	1 " " "	" " "
" Francisco Cardoso de Souza Ribeiro, S. Cruz do Rio Pardo	5 " " "	Das tres qualidades
" João Fessa, Bueno poli	1 " " "	Serum anti-ophidico
Srs. P. Vax de Almeida & Cia, S. Paulo	3 " " "	" " "
Sr. Joaquim Lopes d'Almeida, Dour Borrego	1 " " "	" " "
" Fernando Pinto Nogueira, S. J. Tertrudo	2 " " "	" " "
" Dr. Julio Maia, S. Paulo	2 " " "	" " "
" Antonio José do Nascimento, S. Ernestina	3 " " "	" " "
" João Cotrim, Pitangueiras	15 " " "	Das tres qualidades
" Virgilio Barros, Bueno poli	1 " " "	Serum anti-ophidico
" Dr. Oscar Lima Dias, Piracicaba	6 " " "	Serum anti-ox. e anti-botrophico
Srs. Kehl & Cia, Limeira	3 " " "	Serum anti-ophidico
" Lima Santos & Cia, S. Paulo	3 " " "	Das tres qualidades
Sr. Hermann Levy, S. Paulo	1 " " "	Serum anti-ophidico
" Andacilio Martin de Gize, S. J. Tertrudo	5 " " "	" " "
" Carlos Augusto Fete de Camargo, Boa Esperança	3 " " "	Das tres qualidades, Serum anti-ophid.
" Mario de Souza Ribeiro, Limeira	3 " " "	Serum anti-ophidico
" Pio Laureano Correia, Maragana	3 " " "	" " "
" Jacyntho Maria Loois da Silva, Maragana	3 " " "	" " "
" Manoel Franco de Campos, Conselho Havendo	3 " " "	" " "
" Primo de Carvalho Ramos, Bento Quirino	3 " " "	" " "
" Francisco de Paula M. Barbosa, Tapira	3 " " "	" " "
Srs. Rodrigues & Filho - Camp. Alegre	3 " " "	" " "

Don. Elias Franco do Prado, Arica Branca	5 tubos de 2 cc. c.	<del>Das tres</del> serum anti-ophthalmico
" D. Carlindo Valeriani, Porto Ferreira	9 " " " "	Das tres qualidades
" Humberto Valle, Pederneiros	3 " " " "	serum anti-ophthalmico
" Joaquim de Lima Peres, Jaboticabal	3 " " " "	" " "
" Joaquim Prudente Correia, Avarandy	3 " " " "	" " "
" Joao Pinto Fontaõs, Vargem Grande	3 " " " "	" " "
" Luiz Rodrigues de Moraes, Pietã	2 " " " "	" " "
" Antonia Martins Valverde, Matão	6 " " " "	serums anti-ocul. e anti-bothropico
" D. Theodoro de Barvalho, S. Paulo	9 " " " "	Das tres qualidades

Nome das pessoas que receberam a medalha, a titulo de premio, por terem mandado, durante o anno, mais de seis cobras venenosas:

- 10. D. Olympio Portugal, em Araras.
- 11. Herculano Anhaia, em Conselho Laurindo.
- 12. Avelino Cezar, Sarapuí.
- 13. Olavo de Queiroz Guimarães.
- 14. D. Victor Godinho, S. Paulo.
- 15. D. Messias de Oliveira Borges, Lorena.
- 16. Domingos Mairinho, Boa Esperança.
- 17. Te. Cel. Cornelio Vieira de Carvalho, Tatuí.
- 18. Carlos Leoncio de Magalhães.
- 19. D. Antonio da Gama Rodrigues.
- 20. José V. de Almeida Prado, Santa Gertrudes.
- 21. João Romão de Castro, S. Paulo.
- 22. João Cotrim
- 23. D. Carneiro - S. Paulo
- 24. Carlos Augusto Lili de Camargo, Boa Esperança.
- 25. Mario de Souza Queiroz, Limeira
- 26. Pio Lourenço Borra, Araraquara
- 27. Yacyntho Osorio Fozes da Silva
- 28. Manoel Franco de Campos, Conselho Laurindo
- 29. Espirito de Carvalho Ramos, Bento Gonçalves
- 30. Francisco de Paula M. Barbosa, Itapira
- 31. Rodrigues & Filho, Campo Alegre
- 32. Cel. Francisco de Prado, Arica Branca.
- 33. Yoaquim de Lima Pires, Jaboticabal.
- 34. João Pinto Fontão, Vargem Grande.
- 35. Francisco de Paula Ferreira, Ribeirão Preto

~~F. V. S.~~



RELATARIO

do

INSTITUTO BUTANTAN

em

1906

1906

O Instituto Serumtherapico do Estado continuou, com regularidade, durante o anno de 1906, os seus serviços technicos a seu cargo conforme os quadros demonstrativos juntos.

Alem dos productos que ja preparava entregou ao consumo em principios do anno o serum anti-diphtherico, que foi cautelosamente ensaiado em animaes, tendo sido tambem empregado com resultado satisfatorio no Hospital de Izolamento de São Paulo.

O serum anti-pestoso teve pequena sahida durante o anno, graças a terem sido mui limitadas as manifestações epidemicas .

Os seruns anti-peçonhentos continuam a ser mui procurados e de todos os pontos do Estado nos chegam communicações dos bons resultados colhidos da sua applicação nos casos de mordedura de cobra. Apesar da propaganda não ter sido ainda apprehendida de modo systematico esses seruns já vão sendo conhecidos no Estado, sendo de notar que a sua procura tem augmentado progressivamente de 1902 para cá . De 1905 para 1906 a sahida dos seruns anti-peçonhentos quasi duplicou, pois foi de 1920 tubos em 1905 e de 3518 tubos em 1906. Possuimos nada menos de cito animaes destinados ao fornecimento dos seruns anti-peçonhentos : 3 immunisados contra o veneno ophidico, 3 contra o veneno bothropico e 2 contra o veneno crotalico. Esse numero que ja não é pequeno e que poderá fornecer na media cerca de 4000 tubos de serum por anno, deverá ser augmentado para satisfazer a crescente procura que vae tendo este producto.

Uma das maiores difficuldades para o desenvolvimento d'esse serviço reside na quantidade progressivamente crescente de peçonha necessaria para immunisar e manter em estado de fornecer serum activo a um grande numero de animaes.

Temos promovido propaganda interna no Estado de São Paulo, no sentido de obter dos Srs. fazendeiros as cobras que por ventura forem encontradas em suas propriedades agricolas, por occasião do preparo da terra e das colheitas. Tal propaganda tem dado excellent resultado. O numero de cobras recebidos por este Instituto tem augmentado sempre. Durante o anno proximo findo recebeu este Instituto cerca de 648 cobras venenosas, não contando um numero não pequeno de especies não venenosas . Apesar d'isso, teremos, necessariamente

de recorrer aos outros Estados, principalmente aos do Norte, para conseguirmos o abastecimento necessario de cobras venenosas, visto a quantidade de peçonha ir augmentando na razão directa do consumo e procura do serum. A propaganda dos seruns anti-peçonhentos por todos os Estados do Brazil é uma tarefa humanitaria que se impõe no estado actual do nosso Instituto. Já se tem feito alguma coisa n'esse sentido mandando annunciar em jornaes de grande circulação pelos Estados da União, os productos d'este estabelecimento. Muito mais se poderá ainda fazer enviando as principaes cidades de todos os Estados um emissario que fará a propaganda dos seruns e poderá promover ao mesmo tempo a remessa de cobras para o Instituto.

O augmento de serviço technico e o desejo de desenvolver ainda mais o Instituto a nosso cargo nos levou a solicitar a nomeação de mais um ajudante. Com esse valioso auxilio poderemos preparar mais a tuberculina e o serum anti-tetanico e talvez o anti-carbunculoso.

Prestaram serviços, durante o exercicio de 1906, a este Instituto os seguintes empregados :

- 1 Ajudante : Dr. Dorival de Camargo Penteado
- 1 Administrador: Dr. Thôdureto Leite de Almeida Camargo
- 1 Escripturnario: Henrique da Silva Pinto
- 2 Auxiliares de laboratorio: Victor Salcedo e Mauricio R. da Silva.
- 1 Cocheiro, 9 serventes e 5 camaradas.

Balanço das despesas e valor da produção - Anno de 1906.

Operação	Debito		Haver		
		₹		₹	
Com o pagamento do pessoal do mez de Janeiro ao de Dezembro	43:	815.700			
Com despesas do expediente	9:	319.157			
Com a compra de forragens	4:	765.680			
Com a compra de aparelhos	1:	867.443			
Diversas despesas	3:	745.500			
Serum vendido a dinheiro 3167	}	Serum anti-crotalico.		666.500	
		Serum anti-bothripico		671.500	
		Serum anti-spiridico	1:	824.000	
		Serum anti-diphtherico		5.000	
Serum trocado por cobra - 2570			2:	570.000	
Serum enviado ao Serviço Sanitario do Estado e Seções Annexas 3525			3:	535.000	
Serum distribuido gratuitamente 15.962				15:	962.500
		<u>63:</u>	<u>513.480</u>	<u>25:</u>	<u>234.500</u>







R E L A T O R I O

do

INSTITUTO EUTANTAN

em

1907



Serum e vacina anti-tetanos. - A cargo do Sr. Dorival de Camargo. Pouco movimento tem havido na venda de d'esses productos, em consequencia de terem sido paralizados os casos de peste occorridos durante o anno. [Tem-se preoccupado seriamente o Instituto em melhorar o serum antitetanos, aumentando do chei o poder anti-toxico]. Os resultados feitos nos se ventidos foram constatados em um trabalho do Sr. Dorival de Camargo apresentado no 5º Congresso de Medicina e Cirurgia praticada nesta Capital em Setembro de 1907.

Serum anti-diftetico. Continuam a dar os excellentes resultados o serum preparado neste Instituto. O emprego foi ainda pouco extenso, por ter se limitado; quasi que exclusivamente aos casos de a giphose de acced das autoridades sanitarias do Estado. A demais a diftetoria e' felizmente malta pouco extensa neste anno.

Serum anti-peçonheutos. ~~O consumo~~ A procura dos serums anti-peçonheutos applicaveis nos casos de mordedura de cobra continua a augmentar consideravelmente, a medida que vão sendo conhecidos pelos interessados. Felizmente a apozar da profundeza e dos resultados feitos nos ventidos de augmentar a procura do cobra

venenos, e este estabelecimento e de lhos ~~trabalhos~~ a  
 materia prima e o preparo dos venenos, ~~na~~ ~~tae~~  
~~tae~~ ~~comprido~~ ~~a~~ ~~qualitativa~~ que a entrada de  
 cobras ~~estaj~~ no ~~paes~~ do ~~veneno~~ ~~prepar~~ dos venenos,  
 o que deu dade lugar a que o ~~trabalho~~ ~~nao~~  
 tenha podido satisfazer a todos os pedidos que  
 lhe foram dirigidos durante o anno.

Hoje, pois, promover por todos os meios a  
 obtencao das animas fornecedoras de peçonha e  
 entre ellas e preciso cultivar uma propropa-  
 da ~~feita~~ ~~systematica~~ ~~feita~~ ~~feita~~ ~~em~~ ~~outros~~ ~~es-~~  
 tado, principalmente nos que foram abundan-  
 tes em especies venenosas.

Simple relatório dos serviços feitos no  
 Instituto Seruntherapico do Estado de  
 São Paulo, durante o anno de 1907 apes-  
 sentado ao Ex<sup>mo</sup> Sr. D. Vital Brasil  
 D. D. Director do Instituto, pelo Administrador  
 das Polydas Percia de Mattos Souza

### Terras Beneficiadas

Durante o anno foram arados por duas  
 e tres vezes oitenta e dois mil e trezentos e sessen-  
 ta e nove metros quadrados (82369) metros qua-  
 drados de terras, tendo sido algumas antes já  
 occupadas com plantações, e outras não com-  
 pletamente occupadas por capoeiras e que  
 foram plantadas com diversas ferragens, com  
 auctante demonstração.

Foaram arados dois mil e duzentos e cincoun-  
 ta metros a entidade do Instituto os quaes  
 ainda estão em preparo para levar mais  
 duas passagens de ferro.

Foaram ainda beneficiados a enxada e circun-  
 e oitenta e cinco mil de terras divididas em peque-  
 nas partes e lugares. Um total de 897 acas.

### Ferragens

Foaram plantadas 54415 metros quadrados de  
 milho, sendo que 13385 metros não foram  
 adubados e por essa razão o milho ali plan-  
 tado achá-se rachitico, e o outro adubado com  
 ureia (Thomaz) achá-se em excellentes condições

Foram plantadas batatas doces na extensão de 1452 metros. (em Drumbe)

Foram plantadas 1499 metros com mandioca sulca em terreno arado e adubado com adubo animal. mais 1733 beneficiado a enxada.

Foram adubados com escoria Thomas e obturisto de potássia 7300 metros que hoje foi arado com semente de capim Favorite.

Foi plantada graminha em um pequeno pasto na extensão de 980 metros. (serve para carneiros)

Foi plantada graminha em um pasto na extensão de 7138 metros, para animais doentes e outros de observação.

Foi plantada canna na extensão de 3015 metros

Foram plantadas couves em terreno arado e adubado com adubo animal na extensão de 6750 metros e mais 2372 metros em terreno beneficiado a enxada. (figuram couves como forragem por seu alimento para coelhos)

### Viticultura

Foram plantadas algumas parreiras as quais se acham em boas condições.

### Arborização

Foram replantadas 750 mudas de eucalyptos.

Existem em latas 1133 mudas de eucalyptos

" " " 85 " " acacias

" " " 43 " " ciprestes

" " " um viveiro 500 " " eucalyptos

### Obras

Foram construídas 8 casas para empregados formam

do grupo de duas.

Foram concertadas diversas casinhas para empregados e na frente das mesmas feito um desatouro.

Foi feita uma nova estrada para entrada no Instituto.

Foram feitas diversas cercas de arame farpado e outras de arame torcido.

Foram aterrados diversos valles

Foi collocado um ariete de alta pressão para fornecimento de agua.

### Servicos diversos

Foram limpos os pastos duas vezes

Foi limpo o mutho e covres diversas vezes

Foram tiradas cento e muitas carroças de pedregulho que foram empregadas em Arrendidas

### Movéis e Utensilios

Existem 3 Trolys sendo um em mau estado e 4 carroças. 1 carrinho para condução de caixas para as estações.

Existem 2 arados sendo um puchado a muarés e outro a bois; sendo um reversivel

Existem duas grades para passar no terreno depois de arado.

Existem 1 semeador, 6 picaretas 5 pás 2 enxadaes, 4 garfos, 1 ancinho, 2 enxadões, 1 machina para cortar canna 2 Therouras para tesquiar arumais, 1 dita para jardim, 2 machinas para tesquiar e 4 caracteiras.

Existe uma pequena bomba collocada em um tanque, mas actualmente não funciona por

estragada, e existe uma dita para irrigação da estrema  
 Há uma pipa para irrigação com curriculos das cap

## Animas

Existem 51 sendo muaras 38. Cavallos 5 eguas 2  
 fochos 1.

Dividos da seguinte forma.

Para inoculação de veneno espidico	3	muaras
" " " " chrotatico	1	cavallo
" " " " letifico	3	muaras
" " " " peste	6	"
④ " " " " diphtheria	2	"
" " " " "	1	cavallo
" " " " "	1	egua
" Troly	10	muaras
" arado	6	"
" carroca	5	"
" sella	2	"
" "	3	cavallos
Quas eguas arcadeiras	2	
Uma "	1	
Pochos	1	
Abandonado no campo (algodão)	1	muar
	51	

No dia 31 de Dezembro morreu um muar que servia para  
 no chrotatico.

Dizeo de fazer algumas considerações, o que facci em o  
 relatorio se for necessario.

Bertantam 31 de Dezembro de 1907

O Administrador  
 Polidoro Pereira de Mattos Souza



Quadro comparativo da sahida de serum e vaccina

Qualidade	1902	1903	1904
Serum anti-pestoso	1130 tubes	1528 tubes	4285 tubes
Serum anti-crotalico	25 "	294 "	320 "
Serum anti-bathropico	67 "	253 "	544 "
Serum anti-aphidico	175 "	951 "	1384 "
Vaccina anti-pestosa	150 "	328 "	5611 "

617

1428

2248

Quadro comparativo da Sahida do Serum e vaccina

Qualidade	1902	1903	1904	1905
Serum anti-pestoso	1130 tubos	1528 tubos	4285 tubos	511 tubos
Serum anti-erotalico	75 "	294 "	320 "	319 "
Serum anti-botrophic	67 "	253 "	544 "	293 "
Serum anti-sphidico	475 "	951 "	1384 "	1308 "
Vaccina anti-pestosa	150	328 "	5611 "	112 "

1920

1902 - 1908

Quadro comparativo de entrada e saída de serum e vaccina

Qualidade	1902		1903		1904		1905		1906		1907		1908	
	Entrada	Saída												
Serum anti-pestoso	2036	1130	2461	1528	2236	4285	320	511	840	1566	449	423	549	712
Serum anti-crotalico	168	75	220	274	665	520	398	319	527	900	411	446	776	794
Serum anti-bothrophico	71	67	282	253	762	544	159	293	500	614	314	350	705	667
Serum anti-sphidico	459	475	1459	951	1503	1384	1226	1308	1902	2004	1460	1455	3017	3026
Serum anti-diphtherico	-	-	-	-	-	-	-	-	752	361	634	741	506	429
Vaccina anti-pestosa	170	150	496	323	608	5611	-	112	1008	1050	36	240	1088	1332

Quadro demonstrativo do movimento de serum e vacina após auno de 1910.

Qualidades	E N T R A D A											S A H I D A														
	Janrio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Janrio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serum anti-osteobio	121	1	155	101	80	172	87	—	177	50	—	97	1040	72	45	126	108	35	197	73	51	59	74	62	56	958
Serum anti-bacteroico	143	100	50	39	57	108	60	94	65	102	—	60	873	81	66	73	80	46	117	71	47	52	57	39	32	761
Serum anti-afidico	395	244	277	324	345	291	119	273	223	183	144	526	3284	231	362	277	318	266	279	178	184	226	255	272	274	3002
Serum anti-difterico	712	—	—	36	—	110	213	67	49	—	243	50	1464	50	39	188	227	99	209	182	93	10	—	272	729	1438
Serum anti-pestopo	482	90	—	—	—	170	—	—	—	—	—	—	748	100	20	91	3	10	21	—	—	50	—	—	—	295
Vacina anti-pestopo	887	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	887	—	—	—	25	—	25	—	—	—	—	—	—	50
Tuberculina bruta	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tuberculina pura curativa	148	192	154	164	168	180	134	156	199	222	189	139	1945	148	192	154	164	168	180	134	156	199	222	189	139	1945

1902 — 1909

Quadro comparativo de entrada e saída de sêrum e vaccina

Qualidades	1902		1903		1904		1905		1906		1907		1908		1909	
	E.	S.														
Sêrum anti-pestoso	2036	1130	2461	1528	2236	4285	320	511	840	1566	449	423	549	712	1077	595
Sêrum anti-crotalico	168	75	220	294	665	320	398	319	527	900	411	446	776	794	909	788
Sêrum anti-bothropico	71	67	282	253	762	544	159	293	500	614	344	350	705	667	550	457
Sêrum anti-ophidico	459	475	1459	951	1503	1384	1226	1308	1902	2004	1460	1455	3077	3026	3461	3352
Sêrum anti-diphtherico	—	—	—	—	—	—	—	—	752	561	634	741	506	429	1923	1271
Vaccina anti-pestosa	170	150	496	328	608	5611	—	112	1008	1050	36	240	1088	1332	3295	2408

S. = Saída

E = Entrada.

- 1911 - Quadro demonstrativo do movimento de serum e vaccina e tuberculina

Linha de	Entrada											Saida																
	Janer	Feveiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Janer	Feveiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total		
um anti-cratales	83	78	109	80	124		230	150	104	250	40		1244	41	43	101	134	83	67	124	191	74	108	64	159	1327		
um anti-bacterio																												
um anti-bacterio	113		166	50	122		196	190	147	48	108	107	1198	33	40	84	113	71	57	201	185	80	79	59	88	1090		
um anti-fidoes	282	143	279	512	207	420	521	525	574	592	108	692	4795	188	236	235	424	209	287	500	439	387	432	410	545	4296		
de 2 1/2 c. c.	125					98							205	400	334	1162	2	27	5	44		12	6	50	9	6	18	177
de 5 c. c.	183			15	43	106		80	92				96	605	89	54	67	56	41	24	23	71	47	50	45	94	611	
de 10 c. c.	49	82		100	20	42		89	74				456	8	82	36	87	37	24	31	55	48	4	5	42	423		
um anti-fatoes	453	100	63	50		50							715				53		20	15	12		3			103		
um anti-tetania			50	116									166			38	50	6		16		10		20		140		
um anti-fatoes	837												837				375									375		
tuberculina	245	179	270	120	120	90	92	114	120	84	57	8	1499	245	179	270	120	120	90	92	114	120	84	57	8	1499		

## R E L A T O R I O

do

INSTITUTO BUTANTAN

em

1908

Relação das pessoas que enviaram sobras para o Instituto e que receberam serum e seringa.

Residência	Nomes	numero de sobras recebidas	numero de tubos de seringa	numero de seringas
Bragança	Antonio M. Gonçalves Junior	2	3	
Ragga	João Porto Fortes	25	19	1
Porto Martins	Manuel de Araújo Hanna	10	4	1
Magimã	Manuel Saraiva	1	1	
Parada Acrozelô	D. Luiz de Castro Guimarães	1	1	
Porto Guirimã	Antonio Vieira da Rocha	4	4	
Rodrigues Alves	Benedicto Pupo	12	12	
Magimã	Manuel Paixão	5	5	
Paranjal	Antonio da Rocha Monteiro	24	18	1
Boituna	João Gurgel da Silva	3		1
Tuti	Luiz Alves Louisa de Toledo	11	5	1
Quataparã	D. João Gurgel	10	4	1
Araraquara	Abilio Augusto Louisa	5	5	
Jaboticabal	D. Antonio Martins Fortes	9	10	
Barueri	Benedicto Yosi de Almeida	1	1	
Berquicho	Yosi Fereiz de Arruda	7	7	
Bebedouro	Luiz de Arruda Cardoso	47	23	4
Piraji	João Antonio Netto	4	4	
Guassumunga	Maria A. Naz. de Nascimento	6	6	
S. Rita	Miguel Cabral de Nascimento	37		2
Cravinhos	D. Arthur Chaves	3	3	
Itaicy	Luiz Fatti	2	2	
Andradés	Antonio Pedro	1	1	
Sarandy	Joaquim Rudente Louisa	3	3	
Jaboticabal	Joaquim de Lima Pires	26	20	1
Toledo	Antonio Nunes da Costa	4	4	
	Continua	263	165	13

Localidades	Nomes	Número de solos medidos	Número de solos analisados	Número de solos analisados por centro
<u>Continuação</u>		263	165	13
Yara	Domingos Moreira de Aguiar	9	9	
Conchas	Melina Barreto	10	10	
Loitima	Muicoa de Oliveira Borges	9	9	
Ducalvado	S. Alfredo Guarani	8	8	
Salido	Basilio Paz de Sousa	13	7	1
Itapera	Pedro Nielsen	2	2	
Conchas	Benedicto Raposo	1	1	
Monte Alto	João Laurival de Azevedo	18	12	1
S. Lucia	João Salino Sampaio	5	5	
Mattão	S. Martins Nabuco	25	11	3
S. José	Marcell Schmidt	7	7	
Monte Odessa	Carlos A. Salting	23	11	2
Itapetininga	Arbino Lucas	27	9	3
S. Quitanda	Arthur Nidel Martins	11	5	1
Jardim	D. Almeida	9	9	
Monte Lemat	Alcander Pellegrini	3	3	
Banery	Emilio João de Silva	3	3	
Imbuizinho	Joaquim Augusto de Azevedo	12	10	1
Victoria	Theodorico F. de Campos	2	2	
Tatibá	Antonio de Alencar Camargo	2	2	
S. Castedras	Paulo Tobias de Aguiar	1	1	
Tatibá	Leandro Pinheiro Rodrigues	4	4	
Hermilô	Exomiondos	18	12	1
Itaipy	Francisco Botelho	7	7	
+ Salto	João de Almeida Camargo	13	7	1
Itatiba	S. Luiz Goncalves de Silva	2	2	
Baquariano	Eduardo de Almeida Prado	9	9	
<u>Continua</u>		513	341	20

Localidades	Nomes	Número de Anos	Número de Anos	Número de Anos
<u>Continuação</u>		513	341	26
Mayrink	Luiz Carlos de Jesus	3	3	
Sauri	Samuel de Oliveira	3	3	
Pincão	João Joaquim de Lima	8	8	
Gramma	Caridade Baptista de Amaral	2	2	
Ronçai	Orcio de Oliveira	15	7	8
Mayrink	D. Chef. de Procissão	6	6	
Mançury	Flaminio Francisco do Tadeu	2	2	
Botucatu	Manuel Nunes da Silva	29	17	22
Rio das Pedras	Sebastião Antonio de Mello	9	9	
Iti	João F. Pieter	1	1	
Febulô	James Kealton	7	7	
Yacai	Antonio Carlos de Almeida Batista	2	2	
Puiras	Carlos Muccini	4		1
Daguer (agudo)	Benedicto Bunt de Camargo	4	4	
Berquillo	Benedicto Mainho	4	4	
Barnery	D. Sebastião Ribos	5	5	
Parapetmugy	Franklin B. de Noroncello	32	20	2
Orasol	Delfino Lequeiro	2	2	
Tapetmigo	Quataro P. Pinto	3	3	
Iti	João Rieth de Prado	6	6	
Muro Grande	João B. de Almeida Santos-Ficht	6	6	
Pimera	André Castella	18	12	1
Rel Bonito	J. Caldeira Junior	12	12	
Imbaduro	Alfredo Castro	1	8	
Parapetmugy	Ignacio Homar Bunt	2	2	
Quambia	Maximiano P. de Oliveira	5	5	
Uitrama	João Bunt de Firmino	29	17	2
<u>Continua</u>		738	514	36



Localidades	Nomes	Número de especies recolhidas	Número de especies recolhidas	Número de especies recolhidas	Número de especies recolhidas
<u>Continuação</u>		189	640	42	
Itapira	João Luiz Machado	2	2		
Casas	J. Victor Aguiar	2	2		
	João Collini	2	2		
S.ª Gertrudes	João de Lencina Godoy	1	1		
Mandury	Yasui da Toledo	1	1		
Mandury	Manuel Paix	3		1	
Yasi Paulino	Elizeu de Pinho	7	2	1	
Embeirimbos	Reneid de Toledo	1	1		
Mogy do Cruzes	Francisco Yasi de Almeida	5	2	1	
	Antônio de Souza Franco	11	5	1	
Itapita	Yacinto Cabral de Vasconcellos	45	13	1	
Agudos	João Rodrigues Antonio	3	3		
S.ª do Campo	J. Alberto Lippgen	14	14		
Itituba	Elto Hirschke	2	2		
S.ª Manuel	Octavio de Campos Muller	1	1		
Indaya	Joaquim F. Junqueira	1	1		
Juru Mirim	Luiz P. de Odeumpoat	5	5		
Mogy dos Cruzes	João Gaurca	1	1		
Araraquara	J. Ascario Nelloz Bras	3	3		
Nilleta	Joaquim Lima de Campos	1	1		
Mibeirassimbo	Galindo Ferris Sampaio	4	4		
* Camp. Alegre	Gaspar Ricardo	15	2	2	
Mogy dos Cruzes	Domingos Ferreri	10	0	1	
Butara	Arunda Botelho	8	8		
Indaya	Antonio F. Junqueira	9	9		
Benchos	Octavio de Arunda Paesco	15	0	2	
S.ª Americana	João Stegall	10	4	1	
<u>Continua</u>		1088	735	53	

L. res. biladas	Nomes	Presença de	Presença de	Presença de	Presença de
	<u>Continuação</u>	1088	735	53	
Iti	J. Silva Castro	1	1		
Pimira	Mario de Souza Pinheiro	1	1		
Tanquimil	Alvaro Reis e L. Andrade	6	2	1	
Pimira	Roberto Stegall	7	7		
Iti	Saul de Moraes Aguiar	3	3		
Conchas	Benedicto A. de Santos	9	3	1	
St. Pincio	Raphael Archang. Lempair	4	4		
Rio das Pedras	João Augusto da Fonseca	9	4	1	
Patremio Sap.	Estevam Mascobini de Figueiredo	1	1		
Itacy	João F. Bonnewort	4	3	1	
Moço Paulino	Flauribio de Moraes	11	11		
S. Manuel	Candido Martin de Almeida	7	2	1	
Acad. de	J. Innocencio de St. Rocha	6	2	1	
Campo Alegre	Arthur Guimarães	1	1		
Tombador	Benedito Fialtes	10	4	1	
Pimenta	Luiz de Camargo Pontado	6	1	1	
Mogy de Cruzes	Benedicto de Mello Figueiredo	1	1		
St. Jo. alf. de	Benjamin Godinho	19	5	3	
Itapayo	Edler de Araujo Lima	2	2		
Mont. Prad.	J. Chastinet	16	5	2	
Esacé	Raphael Glaeden	6	6		
Bragança	Fortunato Pereira de Silva Penna	26	14	2	
Quambria	Antônio Papes de Mello	2	2		
Batalha	João Pereira de Campos	1	1		
Capivary	Benito Dias P. Gonzaga	2	2		
Casmopolis	Francisco L. de Aguiar	13	7	1	
Pnt. alto	Carlos A. Leite de Camargo	2	2		
	<u>continua</u>	1246	833	69	

Loc. habitadas	Names	Number of copies of manuscript at	Number of copies of manuscript at	Number of copies of manuscript at
<u>Continuação</u>		1206	133	69
Floral	Silvino Vieira de Barros	12	6	1
Rodrigues Alves	Emiliano Baptista Soares	18	6	2
Salto	João Rodrigues Pinto	1	1	
João Paulino	Domingos Salles Filho	5	5	
Casmapabá	Jeronymo Borges	2	2	
Várzea Clara	Guilherme M. de Oliveira	2	2	
Itapuru	João Baptista da Silva	2	2	
Itaquaitinga	Francisco de Paula Ferreira	5	5	
Franca	Eduardo Bernardes Pinto	1	1	
Bauri	D. Guimarães Caminh	2	2	
Quilombo	Antonio Estanislau de Amaral	1	1	
Bragança	Waldemir Gonçalves	4	2	1
Manduru	D. Luiz Barreto Filho	59	42	4
S. Alvor	Arilino Luis F. Pinheiro	6	3	1
Bragança	Yacinto César R. de Silva	9	3	1
Casmapabá	Therphilo Medeiros	4	4	
+ Benfim	Dr. Francisco M. Yunqueira	32	14	3
União Branco	Antonio Maguina de Sá	1	1	
João Paulino	João Quatzenmin Yunqueira	28	16	2
Gerião Liverto	João Aug. de Amaral e Silva	2	3	1
Victoria	João das Neves Braga	2	2	
Alfod Ellis	Ellis + Netto	9	3	1
Yacari	Luiz Monteiro	10	4	1
Casmapabá	Rogério R. dos Santos	1	1	
Rua Qualdé	D. Luiz de Barboza de Oliveira	7	3	1
Conchos	Rogério Ant. de Oliveira Santos	2	2	
Pal. Luta	Francisco O. Yunqueira	1	1	
<u>Continua</u>		1474	969	88

Localidades	Nomes	Número de Folhas de Manuscrito	Número de Folhas de Manuscrito	Número de Folhas de Manuscrito
<u>Continuação</u>		1474	969	88
Pantal	Honório Pereira	9	4	1
Rosto Ferreira	J. Calinda Valeriani	4	4	
Cuquira Pços	Yosi Camira	12	6	1
S <sup>te</sup> Louisa	S. J. a Brito Pereira	2	2	
Mattias	Antonio da Silva Calhã	1	1	
Tanque	João Thomaz Tanque	2	2	
Boim Jesus	Dirgo Ribeiro	4	4	
Tanque	Bento Yosi Soares Netto	15	9	1
Iti	Bento de Campos Silva	12		2
Iturubara	Miguel Villat	8	3	1
Cascalho	Antonio Bellas	1	1	
Camp. Alegre	Rodrigues + Filhos	9	4	1
Lençóis	Yosi Cordeiro da Silva	12	6	1
Mattias	Mario Yunqueira	12	10	2
+ S <sup>te</sup> Gualdo	Paulo Pentes	12	7	1
Campinas	Rupércio de Anudo Camargo	4	4	
S <sup>te</sup> dos Campos	Ovidio de Azevedo Lezes	1	1	
Pereiras	Firmino de Moraes	1	1	
Jardimapolis	Joaquim Marques de Rezende	4	4	
Araçuaia	Baur + C <sup>ia</sup>	10	4	1
Lençóis	Joaquim Soares	22	10	2
Monte Alegre	Joaquim de Oliveira Campos	4	4	
Taladã	Yosi da Cunha	3	3	
Alia Branca	Issa Maluf + C <sup>ia</sup>	1	1	
Tumembi	Dom Alvaro Duque	2	2	1
Galaticabal	Joaquim M <sup>te</sup> Alves de Lima	2	5	
S <sup>te</sup> Rita	A. Melchior + Netto	1	1	
<u>Continua</u>		1644	1076	103

Localidades	Nomes	Continuação		
		Numero de folhas de uncinadas	Numero de folhas de "necessarios"	Numero de unidades de unidades de uncinadas
		100	107	103
Campo Largo	João Honorato da Silva	1	1	
S.º Fuzesza	Mestre Barboza	10	4	1
S.º Mamul	Domingos Alves Ribeiro	11	5	1
S.º do Campo	José Benedicto Curcio	3	3	
Quacarama	Paulino Pinto da Oliveira	1	1	
Rio Claro	Rogério M. de Godoy	2	2	
Rodrigues Alves	Eduardo Teodoro	4	4	
Aquidau	D.º João Candido de Lima	1	1	
Imperatriz	D.º Candido de Souza Campos	2	2	
Guambiá	José Laurencio de Moura	1	1	
Quilombo	Arthur Pedrozo	3	3	
Tombador	João Baptista Gonçalves	1	1	
S.º Guterres	José N. de Almeida Prado	4	4	
City	Augusto G. Simões Machado	11	11	
Forte Martins	Picardo Niino de Moura	16	4	2
Santos	D.º Guilherme Albert	3	3	
Taubaté	Francisco Pinto do Couto	3	3	
Rio Grande	Fortunato Amari	11	5	1
Tatubá	Simão de Camargo	1	1	
S.º do Campo	José Benedicto dos Santos	2	2	
Putantan	Rachael Gasparini	2	2	
Tapera Quana	Antônio José da Cruz	1	1	
Batatas	D.º João Paulino Pinto	78	24	5
R.º Gualdo	Victoriano José de Liza	1	1	
Pimenteira	Salvador Ramos	6		1
Tapera	Theodor Costa	3	3	
Tapera	Horacio da Silva Leite	1	1	
	Continuação	1027	1169	110

Localidades	Nomes	Município	de 1827	de 1869	de 1942
<u>Continuação</u>			1827	1869	1942
Araquá	Bernardino Lutarina		10	5	1
Cruzeira Velha	João Joaquim Garcia		1	1	
Fátima	Miguel Aug <sup>o</sup> de Fomica		1	1	
Impará	Arthur Ades de Godoy		1	1	
Itaógrando	Ruiz a Barbeza		1	1	
Yakú	Cap. Ballatin <sup>o</sup> de Souza Teive		2	2	
Araras	Maurício de Camargo		1	1	
Pimma	Antônio Esteves dos Santos		3	3	
Cruzeiro	A. G. Xavier Juniors		2	1	1
+ São Martin	Elto Dubet		2	2	
Mattão	Ottoni Onica		8	2	1
Rutas	Tertuliano Loure Furtas		13	7	1
Bragança	Alfredo Ferrara, a Padua		1	1	
Habio	J. Alceu Gamica		1	1	
Eng <sup>o</sup> Budowski	Francisco Louica		4	4	
Camp <sup>o</sup> Largo	João Lucio de Prado		10	4	1
Cruzeira Nova	Manuel Joaquim Garcia		9	3	1
Stapira	Francisco Vieira		1	1	
Rio Claro	Antônio Laron		1	1	
Jardimopab	João de Paula Machado		4	4	
Aloucas	Leônidas Pompeu de Camargo		12	6	1
Corduro	João M. Vinteiro		1	1	
Araraquara	Carlo Aug <sup>o</sup> Onica a Almeida		13	6	1
Casari	Roberto Alcedin		6	2	1
S. Simão	J. Chumbino Louico		2	3	
Jimdiaby	Firmino Antônio a Oliveira		4	4	
S. Paulo	J. Muritiba Mbre		2	2	
<u>Continuação</u>			1942	1938	1923

Fabrico de laços  
e paissas durante  
o anno de 1908

Janard

Março

Abril

Mai

Setembro

Dezembro

Summa

	CAIXAS NOVAS	CAIXAS CONCER- TADAS	LAÇOS
Janard	348	80	266
Março		100	100
Abril	75	100	100
Mai	169		46
Setembro		7	
Dezembro		20	
<u>Summa</u>	<u>592</u>	<u>307</u>	<u>612</u>

Societades

Nomes

Numero de Cobias, mission de	Numero de Voto de Membros	Numero de Membros
------------------------------------	---------------------------------	----------------------

	Continuacao	1946	1938	1933
Paulo	D. Alpid Borba	1	1	
S.º Paulo	Antonio de Almada Fute	2	2	
Tralipi	Olympio de Camargo Nunes	3	3	
Martins Francisco	Silva Lemar	8	2	1
Taubate	Arthur Borb	4	4	
Nova Paujo	Amador Galy	1	1	
S.º Joao do Campo	Francisco Rocha	4	4	
Eng.º Luiz	Henrique Nivaldi	1	1	
Aracaju	Heoclydes de Campos Mello	1	1	
Hammond	Selvestre Figueira	3	3	
Resaca	Yosi Cury	1	1	
Braganca	Antonio Felix Costa	1	1	
Rio de Lido	Antonio Gomes de Andrade	1	1	
Ducalvado	Reneir Borges	2	2	
Bauri	Atadualpo de Carralho	3	3	
Quama	Yosi Karantes Junior	4	4	
Luiz Gonzaga	Luiz Gonzaga Martins	1	2	
Caluoso	Dr. Francisco de Aluis Oliveira	3	3	
Pancos	Antonio da Silveira	4	4	
S.º Emetima	Antonio G. de Nascimento	1	1	
Eng.º Rodolpho	Joaquim Faria de Paes	2	2	
Nil.º Lute	Manuel Maximiano Figueira	16	10	1
S.º Joao Neta	Gabriel de Oliveira	1	1	
Uba Grande	D. Selvestre Fuzaz	16	6	1
Prui.º Voto	Judicio Magnanun	5		1
Pimira	Alfud. Castellas	4	4	
S.º Simar	Cap. Urbano Silveira	2	2	

continua

2033/1307/127

Localidades	Nomes	Número de folhas de manuscrito	Número de folhas de manuscrito	Número de folhas de manuscrito
<u>Continuação</u>		2033	1307	127
Inhamitanga	D. Bento Bundo	7	7	1
Luaji	Yasi de Toledo Bundo	1	1	
Tapaya	Guatar de Almeida	4	4	
Yasi Kaulim	Yasi de Lico Guirroz	4	4	
Cambatahy	Abrao Pequira frute	2	2	
Gramimira	Mario. Kusanelli	4		1
Fales	Yasi de Sa Fragoz		7	
Cacapava	Benedicto de Sa	1	1	
B <sup>o</sup> Guadalu	João Martins	2	2	
Taguastranga	Marcellino de Almeida Costello	0	0	
Camp de Algue	Trad. Chaves & Cia	1	1	
Nacinha	Guatar Odolpho Senubran	6	6	
Taulati	P. João Chaves Pelair	2	2	
Nio de terra	Domingos Kates	1	1	
agua Vermelha	Abrao & Netto	1	1	
S. Jo. Br. Nito	Ernesto de Oliveira	6	6	
Baptista. Buteho	Yasi Fortega	2	2	
Quaracema	Antão Polycarpo de Almeida	4	4	
Coquiro	Yasi Ignacio de Macedo	2	2	
Araraquara	Antonio Lourenço Lourenço	2	2	
Mil. Lulo	Joaquim L. Junqueira	6		1
Araraquara	David de Carvalho	1	1	
	Nicente Klauz	1	1	
Nestacio	Eduardo de Araujo Carvalho	1	1	
Mert <sup>o</sup> Prado	Yasi Benio de Souza	1	1	
	Numeros de folhas enviados por pessoas ignoradas e pegados no proprio Instituto	115		
	Somma	2.110	1367	130

1908. Movimentos dos tubos de serum em o anno de 1908.

Mezes	serum vendido	serum fornecido gratuitamente	serum permutado	serum a forme. de cabras	Observações
Janeiro	48 tubos	143 tubos	—	49 tubos	
Fevereiro	92 "	110 "	16 tubos	61 "	
Março	204 "	421 "	47 "	425 "	
Abril	160 "	249 "	65 "	208 "	
Mai	176 "	428 "	26 "	48 "	
Junho	106 "	78 "	22 "	139 "	
Julho	62 "	112 "	28 "	4 "	
Agosto	—	96 "	11 "	13 "	
Setembro	—	618 "	7 "	19 "	
Outubro	218 "	46 "	28 "	21 "	
Novembro	225 "	200 "	60 "	347 "	
Dezembro	50 "	135 "	24 "	173 "	
Total	1171 tubos	2616 tubos	334 tubos	1507 tubos	

Na columna do "serum fornecido gratuitamente," consta está incluido o numero de tubos de serum fornecido a Directoria Geral do Serviço Sanitario, ao Laboratorio Pharmaceutico do Estado, ás Carnaras Municipaes e aos Medicos e a Escolas.

Foram vendidos 1091 tubos de serum anti-peçonhentos a 3,000 = Rs. 1.273,000

" " 80 " " " anti-diftérico a 1.500 = " 120.000

Rs. 393,000

S. E. O.



Animas immunisados de venereo durante o anno de 1908

Animas	Data do principio da immunisação	Dose de venereo accumuladas até 31-12-1907	Dose de venereo que receberam durante o anno de 1908	Dose de venereo accumuladas até 31-12-1908	N.º de injecções	N.º de sangrias	Observações
2VC	3 de Julho de 1904	grs: 38,862	grs: 29,850	grs: 68,712	29	8	Em 30-11-08 passou a ser 8VO.
4VC	13 de Janeiro de 1908	" 1,395	" 1,395	" 1,395	13		Com Junho foi abandonado.
5VC	6 de Maio de 1908	" 3,660	" 3,660	" 3,660	19	2	
4VB	24 de Dezembro de 1902	" 35,496	" 8,755	" 44,251	15	H	Em 21-12-08 passou a ser 9VO
9VB	19 de Julho de 1906	" 11,123	" 1,180	" 12,303	6		Foi abandonado em Março
10VB	23 de Julho de 1906	" 2,133	" 18,975	" 21,108	18	6	
1VO	12 de Junho de 1905	" 18,335	" 1,020	" 19,355	H		Com Março foi abandonado.
5VO	18 de Novembro de 1905	" 27,030	" 22,230	" 49,260	24	12	
6VO	18 de Novembro de 1905	" 21,130	" 14,075	" 35,205	14	5	Em Setembro foi abandonado
7VO	30 de Novembro de 1908	" 7,750	" 7,750	" 7,750	12		
8VO	30 de Novembro de 1908	" 0,383	" 0,383	" 0,383	H		
9VO	21 de Dezembro de 1908	" 0,050	" 0,050	" 0,050	1		

*Animas inmunizados contra a difteria - 1908*

<i>Animas</i>	<i>Data em que principia- ram e ser immunizados</i>	<i>Numero de injecções</i>	<i>Numero de Sangrias</i>	<i>Doses de toxina que receberam em 1908</i>	<i>Doses de toxina accumuladas até o anno de 1908</i>
<i>L D</i>	<i>25 de Setembro de 1908</i>	<i>3</i>		<i>1,800 c.c. de toxina difterica</i>	<i>27,530 c.c. de toxina difterica</i>
<i>H D</i>	<i>25 " " " "</i>	<i>15</i>	<i>2</i>	<i>9,700 " " " "</i>	<i>33,500 " " " "</i>
<i>6 D</i>	<i>8 de Outubro de 1907</i>	<i>33</i>	<i>2</i>	<i>10,044 " " " "</i>	<i>10,050 " " " "</i>
<i>M D</i>	<i>13 de Dezembro de 1907</i>	<i>31</i>		<i>4,376 " " " "</i>	<i>5,410 " " " "</i>

Annõ de 1908

Animaes immunisados contra a feocorha

Animaes	Data do começo da immunisação	Numero	Numero de injeções de sanguias	Notas de veneno que receberam em 1908	Notas de veneno accumuladas até 1908	Observações
4VB	24 de Dezembro 1905					
9VB	19 de Junho de 1906					
10VB	23 de Julho de 1906					
2VC	3 de Julho de 1906					
4VC	13 de Janeiro de 1908					
5 <sup>5</sup> VC	11 de Maio 7 de Junho de 1913					
1VO	12 de Junho de 1906					
5VO	28 de Novembro de 1905					
6VO	28 de Novembro de 1905					
7V.O.	30 de Novembro de 1908.					
8V.O.	30 de Novembro de 1908.					
9V.O.						

Janeiro

Anno de 1908.

## Serviço tecnico do laboratorio

Especies de serviço	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Injecção de veneno ophidico	6	6	6	4	3	3	5	6	0	0	4	<del>8</del> 8	49
Injecção de veneno coralico	4	5	7	6	11	5	4	6	3	2	3	<del>5</del> 5	61
Injecção de veneno botroptico	6	7	6	6	2	4	4	1	0	0	2	1	39
Injecção de toxina difteria	12	8	12	10	6	11	5	2	2	3	0	9	80
Injecção de peste	6	3		5	12	8	8	9	9	3	2	17	82
Extracção de veneno	48 <sup>(1907)</sup>	64	51	72	68	409	117	124	185	280	357	651	5201
Sanguis de peste	0		3	0	0	0	1	0	0	0	1	3	9
Sanguis de difteria	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	4
Sanguis de veneno	2	7	5	7	3	3	3	3	0	0	0	<del>4</del> 4	37
Autopsias	11	0	0	6	5	0	0	0	0	0	0	0	22

Anno de 1908  
Entradas de cobras

Cobras	Janerio	Fevereiro	Marco	abril Abril	Maior Maio	Junho Junho	Julho Julho	Agosto Agosto	Setembro Setembro	Outubro Outubro	Novembro Novembro	Dezembro Dezembro	Total
<i>Crotalus terrificus</i>	70	95	72	146	135	66	55	30	51	107	127	107	1.061
<i>Lachesis lanceolatus</i>	51	91	40	42	16	11	6	4	8	38	59	58	424
<i>Lachesis alternatus</i>	18	15	25	16	15	15	13	10	5	11	12	12	167
<i>Lachesis jaracuzui</i>	4	2	1	-	4	3	-	2	1	11	14	-	42
<i>Lachesis atrox</i>	4	13	12	9	6	1	-	-	-	5	6	15	68
<i>Lachesis neumeidii</i>	6	11	9	29	19	10	3	5	1	4	4	4	100
<i>Lachesis itapetiningae</i>	4	-	1	3	-	1	-	4	-	-	-	-	9
<i>Lachesis munitus</i>	6	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	7
<i>Elops frontalis</i>	4	-	-	1	-	1	-	-	-	1	1	1	5
<i>Elops coralinae</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cobras não nomeadas	21	25	26	38	35	21	11	10	20	40	26	60	333
Total	166	252	186	284	230	129	88	65	87	217	249	257	2.210

Anno de 1908  
 Extração de veneno

Cobras	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	Extracção	Veneno	
<i>Crotalus terrificus</i>	236	33,4	239	33,5	332	37,1	388	43,1	471	44,6	278	19	69	4,6	62	4,7	149	16	169	18,8	259	30,6	295	37,8			
<i>Lachesis lanceolata</i>	194	28,7	290	24,2	148	20,0	278	26,7	64	3,9	76	7,5	23	1,5	17	1,4	9	0,9	66	6	45	6,2	234	34,3			
<i>Lachesis alternata</i>	57	13,8	68	13,3	15	5	61	8,3	32	5,5	21	3,3	15	1	32	5,5	11	3,3	19	3,3	9	1,2	40	8,5			
<i>Lachesis jararacuzi</i>	<del>8</del>	<del>8</del>	<del>15</del>	<del>11,4</del>	<del>4</del>	<del>4</del>	<del>7</del>	<del>2,5</del>	<del>9</del>	<del>2,3</del>	<del>—</del>	<del>—</del>	<del>—</del>	<del>—</del>	<del>4</del>	<del>3</del>	<del>3</del>	<del>2,5</del>	<del>14</del>	<del>1,5</del>	<del>35</del>	<del>1,4</del>	<del>14</del>	<del>8,9</del>	<del>17</del>		
<i>Lachesis atrox</i>	<del>52</del>	<del>5,5</del>	<del>6</del>	<del>0,3</del>	<del>30</del>	<del>4</del>	<del>78</del>	<del>8,9</del>	<del>5</del>	<del>0,7</del>	<del>—</del>	<del>—</del>	<del>—</del>	<del>—</del>	<del>7</del>	<del>0,3</del>	<del>4</del>	<del>1</del>	<del>7</del>	<del>1,4</del>	<del>3,2</del>	<del>14</del>	<del>3,2</del>	<del>—</del>	<del>—</del>		
<i>Lachesis pumilio</i>	—	—	9	0,7	7	0,4	21	1,1	56	2,4	20	1,5	10	0,5	9	0,4	9	1	6	0,8	6	0,4	12	1			
<i>Lachesis itapatiminge</i>	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,75	2	0,05	2	0,1	—	—			
<i>Elops frontalis</i>	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,3	—	—			
Total	587	75,9	646	85,2	523	74,5	628	85,2	648	61,7	409	34,3	117	7,6	124	15	187	19,15	286	34,45	371	56	651	70,74	5081	626,4	

1908 - Numero de injeções de veneno e de sangrias - 1908

Animais	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Inj.	Sang.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	F.	S.	
2 VC.	3		2	1	4	1	3	2	3	1	5	7	3	7	2	1	1					2				29	8
4 VC.	1		3		3		3		3																	13	-
5 VC.									5		3		1		4		2		2		1		1	2	19	2	
9 VB	3		3																							6	-
4 VB	1	1	2	1	3	1	3	1			4		2													15	4
10 VB	2		2		3		3	7	2	7			2	7	7	7					3			2	18	6	
1 VO	2		2																							4	-
5 VO	2	1	2	1	4	2	2	2	3	1	3	2	2	7	3						2		1	2	24	12	
6 VO	2		2	1	2	2	2	7					3		3	7										14	5
7 VO																						1		11	12	-	
8 VO																						1		3	4	-	
9 VO																							1		1	-	
Total	16	2	18	4	19	6	16	7	16	3	15	3	13	3	13	3	3	-	2	-	10	-	17	6	158	37	

Experiencias realizadas em pequenos animais de laboratorio durante o anno de 1908.

Qualidade das experiencias	Animaes	
	Especies	Quantidades
<del>Carbunculo</del>		
Diphtheria	Cobayas	97
Teste		
Tuberculose	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cobayas: 47</li> <li>Coelhos: 8</li> <li>Cães: 2</li> </ul>	57
Veneno	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cobayas: 29</li> <li>Bombas: 784</li> <li>Coelhos: 78</li> <li>Cães: 1</li> <li>Carneiros: 5</li> </ul>	954
Tetano	Cobaya	1

Quadro demonstrativo do movimento de serum, vaccina e tuberculina em 1908.

Qualidades	Entrada										Total	Sahida										Total			
	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Mario	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro		Novembro	Dezembro	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Mario	Junho	Julho	Agosto		Setembro	Outubro	Novembro
Serum anti-crotálico	130	-	91	236	8	-	209	-	-	-	18	54	776	33	56	143	127	110	48	21	4	53	42	110	794
Serum anti-botrófico	33	135	236	7	360	-	54	-	-	-	13	-	705	-	45	131	123	100	54	18	7	55	34	62	667
Serum anti-ophidico	258	623	362	387	379	169	101	37	111	430	187	-	3017	77	168	656	369	282	274	127	22	234	64	558	3026
Serum anti-diftérico	1	-	125	-	4	-	82	16	114	114	51	-	506	26	13	104	24	46	-	40	17	104	3	40	429
Serum anti-péptico	-	-	50	122	-	54	72	-	-	-	115	-	549	-	-	177	31	101	12	-	-	200	-	96	712
Vaccina anti-péptica	240	-	-	-	240	-	72	180	-	-	-	-	1088	-	-	276	48	84	-	-	-	288	-	152	1332
Tuberculina bruta	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Tuberculina para curativo	-	6	6	6	12	6	6	-	-	-	-	-	42	-	6	6	6	12	6	6	-	-	-	-	42
Tuberculina para diagnosticar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tuberculina para phthisicon	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Serum anti-péptico	Serum anti-crotálico	Serum anti-botrófico	Serum anti-ophidico	Serum anti-diftérico	Vaccina anti-péptica
Serum e vaccina curativos até 31-XII-1907	174 tubos de 25 c.c.	36 tubos de 25 c.c.	-	9 tubos de 25 c.c.	84 tubos de 10 c.c.	456 tubos de 2 1/2 c.c.
Entrada de serum e vaccina e serum e vaccina curativos até 31-XII-1908	549	776	705	3017	506	1088
Sahida de serum e vaccina e serum e vaccina curativos até 31-XII-1908	720	812	705	3026	590	1344
Serum e vaccina curativos até 31-XII-1908	412	744	667	3026	429	1332
	-8	-13	38	0	161	-12

+47  
-33

715

95

42

Lista das pessoas ás quaes o Instituto forneceu serum, vaccina e tuberculina durante o anno de 1908.

Nomes	Residencia								
		Serum anti-typhoide	Serum anti-bolthopico	Serum anti-typhoide	Serum anti-dysenterico	Serum anti-pellado	Vaccina anti-pellada	Tuberculina bruta	Tuberculina diluida
Directoria Geral do Servico Sanitario	São Paulo	82	39 <sup>171</sup>	177	82	272	964	-	-
Laboratorio Pharmaceutico	São Paulo	50	50	150	15	50	48	-	-
Baruel & Cia	São Paulo	56	56	238	12	-	-	-	-
L. Queiroz & Cia	"	24	12	102	36	-	-	-	-
P. Vaz de Almeida & Cia	"	34	34	96	20	-	-	-	-
Braulio & Cia	"	20	20	60	-	-	-	-	-
Barberis, Monesi & Cia	"	-	-	50	-	-	-	-	-
Rocha & Cia	"	12	12	41	-	-	-	-	-
Hospital da Lybomente	"	6	6	12	26	60	-	-	-
Estadao de S. Paulo	"	10	10	20	-	-	-	-	-
Officina Boilido & Cia	Rio de Janeiro	25	15	167	-	-	-	-	-
Pharmacia Moderna	São Paulo	30	30	101	-	-	-	-	-
Estado do Ceará	Fortaleza	25	25	50	-	-	-	-	-
Dr. Leopoldo de Queiroz	São Paulo	5	3	6	-	-	-	-	-
Instituto Pasteur	"	-	-	10	-	-	-	-	-
Estabelecimento de S. Francisco	Piquete	-	-	-	-	-	-	-	-
Camara Municipal de Moggy Mirim	Moggy Mirim	-	-	3	-	-	-	-	-
Secretaria da Agricultura	S. Paulo	-	-	10	-	-	-	-	-
José Apertylhon	"	-	-	2	-	-	-	-	-
Unhão de Oliveira & Cia	S. Paulo	-	-	12	-	-	-	-	-
Dr. Jorge Glass	S. Paulo	1	1	1	-	-	-	-	-
Dr. João Lisboa	Lambaré	-	-	12	-	-	-	-	-
Conde Romariz	S. Paulo	2	2	2	-	-	-	-	-
Major José Bento	S. Paulo	-	3	-	-	-	-	-	-





R E L A T Ó R I O

do

INSTITUTO BUTANTAN

em

1909

Os serviços técnicos do Instituto Seruntherapico, ficaram <sup>160</sup> ~~em~~ distribuídos, durante o anno proximo findo:

~~O Instituto Seruntherapico ainda <sup>no mesmo anno</sup> continuou a realizar progressos nos serviços técnicos a seu cargo, apesar da deficiencia do laboratorio proprio.~~

~~Os serviços técnicos ficaram assim distribuídos:~~

A cargo do Ajudante Sr. Dorival de Camargo Penteado:

- 1º Preparo do serum anti-pertosa e de vaccine anti-pertosa
- 2º " " " anti-diphtherico.
- 3º " " " anti-tetanico.

A cargo do Ajudante Sr. Pharmaceutico Bruno Nangel Pestana.

- 1º Estudos sobre es picadas (em collabora<sup>ç</sup>o com o Director.)
- 2º Preparo do serum anti-ophidico
- 3º Preparo do serum anti-crotalico
- 4º Preparo do serum anti-botrophic
- 5º Preparo de tuberculina
- 6º Estudos sobre tuberculose (em collabora<sup>ç</sup>o com o Director)
- 7º Estudos sobre hemogregarinas e outros parasitos do sangue.

Serum anti-pertosa e vaccine anti-pertosa. graças ao pequeno nº de doses de pertes constituidas no br. & pea relativamente pequena tem sido a salida d'ouros productos. O Instituto tem recebido pedidos de serum anti-pertosa para o Estado do Rio Grande do Sul.

Nota Turcom. de animas, comens a ser immuni<sup>za</sup>da.

Serums anti-peçonhentos. Os serums anti-peçonhentos continuaram a ter grande procura. Para varios pontos do Brazil e para as Republicas do Uruguay e de Argentina enviou o Instituto estes serums. E' entretanto no Estado de S. Paulo que elle tem tido maior procura, visto não serem conhecidos sendo insufficientemente fora de S. Paulo. Seria muito para desejar que um movimento de propaganda fosse iniciado para o intuito de tornar conhecido que herico recurso terapêutico em todos os pontos da America e principalmente do Brazil. Este elle destina-se a salvar um grande numero de vidas, de principalmente entre os trabalhadores agricolas, que <sup>com</sup> maior frequencia, são victimas dos accidentes ophidicos.

Tuberculina. O Instituto tem preparado Tuberculina bruta, tanto de origem humana, como de origem bovina. Estes productos, porém, não tem tido procura alguma. Para o dispensario "Clemente Ferreira", a pedido do respectivo director, para o Hospital de Misericordia e para diversos clinicos, tem este Instituto preparado a tuberculina diluida (T. O. A.) segundo a formula adoptada em Alemanha.

Ortho. Além dos trabalhos technicos a seu cargo tem o Instituto se preocupado com o estudo de varios assumptos que se relacionam directa ou

da no fim do anno, visto ja terem m<sup>o</sup> olhos e  
e enfraquecidos os antigos immunizados que come-  
çaram a ser preparados em 1901.

Serum anti-diphtheric. Durante o corrente <sup>anno</sup> anti-  
annos a preparao que vem, tendo conseguido  
uma portada especialmente activa, medindo  
250 unidades de Ehrlich por centimetro cubico.

De um modo geral podemos affirmar que o serum  
que temos entregue ao consumo e mais activo do  
que o serum estrangeiro que se encontra no mar-  
cado, E' pois, para testar que a maior parte  
das clinicas ainda ~~se usam~~ empregue exclusiv-  
mente o serum estrangeiro. Um produto que <sup>quize</sup>  
~~o ja ha muito tempo~~ <sup>tem</sup> Serum anti-diphtheric tem tido um augmento pro-  
picio de procura. O Instituto fornece durante o  
anno que findou em 1901 para o Estado de S. Paulo,  
como para os Estados de Minas Geraes, Parana,  
Santa Catharina, Rio Grande do Sul, ~~para as Repu-~~  
~~blia~~, Mato Grosso, e para as republicas da  
Argentina e Uruguay

Serum anti-tetanic. Em via de preparo. Notamos  
a principio em a difficultade de obter um. boctan-  
na, o que ora ja conseguimos, tendo esperanca de dentro de  
pouco tempo podermos oferecer mais que produz.

4000  
20.000.000

indirectamente em a remanthesepia. ~~O estudo~~ Os  
diferentes pecouhos ~~considerados~~ <sup>considerados</sup> em idades sob diversos  
os pontos de vista, os venus anti-traxicos e normay  
sob o ponto de vista de sua combinceid com os venus  
a tuberculose, a peste, a difteria, o tétano, as outras  
sob o ponto de vista biologico etc, tem sido, objectos de  
pesquisas. <sup>Instituto</sup> Os resultados d'esses estudos tem sido  
em parte publicados no "Revista Medica de S. Pau-  
lo" e continuara a sair e ha a medida que fo-  
rem sendo completados.

Quanto ao movimento tecnico do Instituto du-  
rante o anno findo os quadros que vao re-  
ferir-se d'ella ~~em~~ <sup>em</sup> ~~contta~~, <sup>no</sup> se ter-  
mando necessario occupar-me do assumpto deta-  
damente.

# Serviço da Lavoura

## Serviço de arado

Em 230 dias de serviço arou-se uma área de 237.713 m<sup>2</sup>.

## Rocada e extração de lenha

Em 77 dias de serviço picou-se uma área de 16.024 m<sup>2</sup>, da qual saiu 51 dias de serviço picar e transportar 63 carretas de lenha.

## Serviço de ~~arado~~ munda

Em 19 dias de serviço picou-se uma área de 7.487 m<sup>2</sup> ~~planta~~ com Smilax.  
Em 99 " " " " " " 90.785 m<sup>2</sup> plantada com eucalipto.  
Em 43 " " " " " " 17.044 m<sup>2</sup> " com couce.  
Em 100 " " " " " " 40.103 m<sup>2</sup> em diversos lugares.  
261 " " " " " " 155.419 m<sup>2</sup>.

## Plantação

Em 38 1/2 dias de serviço plantou-se 2.585 mudas de eucalipto.  
" 88 " " " " 5.852 " " Couce.  
" 15 " " " " 1.627 " " "  
" 8 " " " " 3.359 " " Mandioca casca.  
" 5 " " " " 1.425 " " Juncão.  
" 2 " " " " 4 sulcos de 25 m. cada um de Tupyra.  
" 14 " " " " uma área de 500 m<sup>2</sup> de Tupyra.

## Cana

73 dias de serviço plantou-se e plantou-se uma área de 68.982 m<sup>2</sup>.

## Milho

7 dias de serviço preparou-se e plantou-se uma área de 37.910 m<sup>2</sup>.

## Cupungá

Em 88 dias de serviço preparou-se, adubou-se e plantou-se uma área de 23.864 m<sup>2</sup>.  
" 15 " " " " 5.100.

## Colheita de milho

Em 22 dias de serviço colheu-se e transportou-se 64 carretas de milho.

### Pedregulhos

Com 220 dias de serviço extrahiu-se e transportou-se 925 canoços de pedregulhos

Com 127 dias de serviço concluiu-se a estrada, a arenda e pedregulhou-se a arenda, todo o jardim, o redor do parquinho de cimento, e outros lugares.

Com 36 dias de serviço fez-se o serviço de exfolhar e as fossas da arenda

(\*) Foram feitas ainda o serviço de limpeza geral, e remoção do estercor dos estios e a sua emdocação, a reforma e pintura dos gaiolos de cobras, pintura e cimento das cobogemas e pedregulhos, cimento de canoços de cobras, remoção dos pastos a emdocação do lixo, de madeira e de terra

### Cerca de Arame

Com 21 dias de serviço construiu-se uma cerca na extensão de 1.052 m.

(\*) - - - -

63

*Animas immunisados contra a peste - Anno de 1909.*

<i>Animas</i>	<i>Data em que principiarã a ser immunisados.</i>	<i>Numero de injeções</i>	<i>Numero de sangrias</i>	<i>Doses de cultura que receberam em 1909.</i>	<i>Doses de toxinas que receberam em 1909.</i>	<i>Doses de culturas accumuladas até 1909.</i>	<i>Doses de toxinas accumuladas até 1909.</i>	<i>Observações</i>
P <sup>4</sup>	1 <sup>o</sup> de Novembro 1901			---	---	286 frascos de cultura	2,120 <sup>cc</sup> de toxina pestosa	
P <sup>5</sup>	27 de Maio de 1901	7	2	13 frascos de cultura viva	---	336 " " "	0,350 cc. " " "	
P <sup>6</sup>	" " " "	17	2	16 " " " "	0,400 cc. de toxina pestosa	427 " " "	4,700 cc. " " "	
P <sup>7</sup>	" " " "	8	1	10 " " " "	0,300 cc. " " "	865 " " "	10,800 cc. " " "	Murcunodial 28-3-09
P <sup>10</sup>	1 <sup>o</sup> de Novembro 1901	10	2	16 " " " "	0,300 cc. " " "	362 " " "	5,300 cc. " " "	
P <sup>14</sup>	" " " "	23	1	7 " " " "	1,800 cc. " " "	237 " " "	12,800 cc. " " "	
P <sup>19</sup>	17 <sup>o</sup> " " "	14	-	4 " " " "	---	4 " " "	---	
P <sup>20</sup>	" " " "	14	-	4 " " " "	---	4 " " "	---	

(5)

*Animais immunisados de veneno durante o anno de 1909.*

<i>Animaes</i>	<i>Data do principio da immunisação</i>	<i>Doses de veneno accumuladas até 31-12-1908</i>	<i>Doses de veneno que receberam durante o anno de 1909</i>	<i>Doses de veneno accumuladas até 31-12-09</i>	<i>Numero de injeções</i>	<i>Numero de sangrias</i>	<i>Observações</i>
5 VC.	6 de Maio de 1908	grs.: 3,660	qu.: 12,130	grs.: 15,790	<del>12</del> 14	45	
6 VC.	30 de Novembro de 1909	"	0,525	" 0,525	5	—	
10 VB.	23 de Julho de 1906	" 21,108	" 18,442	39,550	<del>17</del>	1	
5 VO.	18 de Novembro de 1905	" 49,260	" 16,800	" 66,060	12	4	
7 VO.	2 de Janeiro de 1909	"	6,061,5	" 6,061,5	<del>250</del>	1	
8 VO.	3 de Julho de 1901	" 69,095	" 21,150	" 90,245	<del>78</del>	3	
9 VO.	24 de Dezembro de 1902	" 44,301	" 18,855	" 63,150	<del>72</del>	4	

(2)

*Animas immunisados contra a difteria - 1909 -*

<i>Animas</i>	<i>Data em que principiaram a ser immunisados.</i>	<i>Numero de injeções</i>	<i>Numero de Sangrias</i>	<i>Doses de toxinas que receberam em 1909</i>	<i>Doses accumuladas de toxinas até 31-12-09.</i>
2 D	25 de setembro de 1905	—	—	—	17,530 grs. de toxina difterica
4 D	25 " " "	—	—	—	33,500 grs. de toxina difterica
6 D	8 de Outubro de 1904	16	4	8,750 grs. de toxina difterica	18,800 grs. toxina difterica.
14 D	13 de Dezembro de 1904	—	—	—	5,400 grs. toxina difterica
8 D	26 de Fevereiro de 1909	20	—	1,800 grs. de toxina difterica	1,800 grs. toxina difterica

*Animas immunisados contra o tétano - 1909 -*

<i>Animas</i>	<i>Data em que principiaram a ser immunisados</i>	<i>Nº de injeções</i>	<i>Nº de sangrias</i>	<i>Doses de toxinas que receberam em 1909.</i>	<i>Doses accumuladas de toxinas recebidas até 31-12-1909.</i>
1 at	2 de Fevereiro de 1909	30	—	2 de toxina tetanica 2, 313, 865	2 de toxina tetanica 2, 313, 865

(7)

1909

Serviço técnico do laboratório durante o anno

Especies de serviço	Janario	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Injeção de veneno ophidico	11	9	14	11	4	7	3	6	7	3		9	84 <del>73</del>
Injeção de veneno crotalico	1		2	2	1	4		1	1	1	3	3	78 = 19
Injeção de veneno botroquico	-		2	3		1	3	2			1	5	17
Injeção de toxina diphtherica	2	2	7	12	4	5					4	1	36
Injeção de toxina de tetano	-	3	6	8	6	2	3	2					30
Injeção de peste	19	10	14	4							8	6	61
Extracção de veneno	800	511	488	432	303	80	70	48	116	208	326	455	3777
Sangrias de peste	-	4		4									8
Sangrias de diphtheria	-				2		1					1	4
Sangrias de veneno	-	2	-	5	-	-	4	-	2	1	3	-	17
Autopsias													

(H)

## Extracção de veneno em 1909.

Especies	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	
<i>Crotalus terrificus</i>	485	58,5	287	26,8	265	37,3	205	44,2	153	18	21	4	35	3	33	3,5	103	9	159	16	217	28,7	206	25	2169	257	
<i>Sachesis lanceolatus</i>	202	3,5	147	15,2	103	10,2	149	15,5	64	3,2	23	4	12	1	8	1	-	-	31	4	77	10	179	20	939	109,1	
<i>Sachesis alternatus</i>	49	18	33	11,2	32	8,2	45	8,7	56	6,2	28	6,5	23	5	7	1	13	2,5	14	2	15	3,5	27	5,3	342	78,7	
<i>Sachesis atrox</i>	32	9	20	5,2	27	7,5	8	2	7	1,3	3	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	4,4	118	29,8	
<i>Sachesis jararacuzi</i>	32	1,5	14	5,6	13	10	13	7,8	9	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2,5	5	4,5	7,2	7,5	102	55,7	
<i>Sachesis newwiedii</i>			16	0,9	8	0,1	12	0,7	9	0,9	5	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	12	6,1	10	1	132	5,2	
<i>Sachesis itapetiningae</i>									5	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,3
<i>Elops frotalis</i>																											
<b>Total</b>	800	125,5	578	64,9	448	73,3 (73,3)	432	56,9	303	32,7	80	15,4	70	9	48	4,5	116	11,5	208	24,5	326	47,8	458	63,2	3797	529,2	

E = Numero de extracções de veneno.

Q = Quantidade de veneno liquido em centimetros cubicos.

63,2

Numero de injeções de veneno e de sangrias em 1909.

Animas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	
5VC	1	1		1	2		2	1	1		4		2	1		1		1		1						14	5
6VC																				2		3			5	-	
10VB					2		3				1		3		2		1			1		5			17	1	
5VO					2		3	1							3		4	1		1		1			12	4	
7VO	4		4		5		5		3						3		2		3			1			<del>27</del> 25	1	
8VO	3		1	1	4		2	1	1		3		2	1										5	<del>21</del> 18	3	
9VO	4		4		3		1	2			4		1	1			1					1	4		<del>22</del> 20	4	
Total	12	1	9	2	18	-	16	5	5	-	12	-	6	4	9	-	8	2	4	1	4	3	17		100	18	
																									720		

I. = Injeções de veneno.

S. = Sangrias.

Animais	Patos	Syllars	Peturmo	Tuberculina	Venas.	
Pombos.		10			630	
Cobayas	8	69	19	6	18	
Coelhos		83	7		120	
Ratos	16		3		3	
Cães					19	
Cochos					33	
Carnunio					3	
	24	<del>164</del> 162	29	6	826	1.047

Experiencias realizadas em pequenos animaes de laboratorio durante o anno de 1909.

Animaes	Peste	Diphtheria	Tetano	Tuberculose	Veneno	Total
Pombos		10			630	640
Cobayas	8	69	19	6	18	120
Coelhos		83	7		120	210
Ratos	16		3		3	22
Cães					19	19
Cobras					33	33
Carneiros					3	3
Total	24	<sup>162</sup> <del>164</del> 164	29	6	<del>828</del> 826	<del>1044</del> 1047

(5)

Quadro demonstrativo do movimento de soro, vacina e tuberculina em 1909.

Qualidades	Entrada												550 Pahida												Total	
	Janario	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janario	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		Total
um anti-rotalico	43	6	40	102	105	108	-	130	95	34	-	216	909	20	44	36	102	40	26	112	105	78	71	58	96	788
um anti-botripico	48	43	47	139	-	-	-	-	118	3	108	54	<del>47</del> 542	42	35	47	54	19	20	31	17	12	61	78	<del>41</del> 466	457
um anti-ophidico	406	58	130	305	268	264	64	484	650	302	100	440	3467	362	90	78	277	323	72	277	423	252	198	534	<del>377</del> 466	3352
um anti-difterico	197	100	-	169	192	167	274	492	221	90	-	-	1923	42	83	9	322	175	80	155	209	12	36	78	<del>70</del> 466	7211
um anti-pestoso	458	-	-	120	276	57	-	-	-	166	-	-	1077	204	-	4	50	-	53	50	120	10	-	34	<del>77</del> 466	595
vacina anti-pestosa	7595	750	800	-	-	-	-	-	-	150	-	-	3295	1548	300	-	-	-	-	250	-	-	-	250	<del>2110</del> 466	2448
baesulina bruta									32	36	54	42	164									32	36	54	42	164
resaliva para caratero									32	36	54	42	164									32	36	54	42	164

	Serum anti-pestoso	Serum anti-rotalico	Serum anti-botripico	Serum anti-ophidico	Serum anti-difterico	Vacina anti-pestosa
Serum e vacina existentes 31-12-08	1069	18 tubos	38 tubos	-	161 tubos	14 tubos
Entrada de serum e vacina durante 1909	<del>1077</del> 1077	897	<del>580</del> 572	3461 tubos	<del>1762</del> 1993	3283
Serum e vacina durante o exercicio de 1909	<del>1085</del> 1077	927	578	3461 tubos	2084	3307
Resida de serum e vacina durante o anno 1909	595	788	457	3352	1211	2408
Serum e vacina existentes a 31-12-09	440	121	93	109	843	897



RELATORIO

do

INSTITUTO BUTANTAN

em

1 9 1 0

Relatorio, apresentado ao  
 Exmo. Snr. D. Director Geral  
 do Serviço Sanitario, dos  
 serviços feitos durante o an-  
 no de 1910 no Instituto Se-  
 rumtherapico do Estado de  
 São Paulo.

448

# Relatorio

apresentado ao Sr Vital Brasil,  
 Director do  
 Instituto Seruntherapico do S. de S. Paulo.  
 dos  
 trabalhos technicos e experiencias realizadas  
 durante o anno de  
 1910.  
 pelo  
 ajudante Bruno Rangel Pestana.

## Cidadão Director

Encontrarei aqui legem renovo das pesquisas que realçamos com a vossa proficiente colaboração bem como trabalhos técnicos a meu cargo effectuados durante o anno findo.

Das pesquisas que iniciamos no fim do anno passado, sobre uma moléstia que ataca os cães e é muito frequente neste Estado, principalmente no condão desta cidade vulgarmente conhecida por Naufraguio, poderemos hoje dizer-vos que já chegamos a alguns resultados, sem bem que os trabalhos ainda não estão feitos completos.

Com mais a diante, esta moléstia é produzida por um parasito novo, por nós encontrados e ao qual propuzemos o nome de Pariplasma Vitalis.

Durante o anno não occupamos tambem de estudos sobre parasitologia em geral.

Sendo a tenor emprego a grande parte do nosso tempo nas pesquisas sobre o mam-

lynni, mas podems acabar alguns estudos sobre avens  
venus, o que esperamos concluir este anno.

Iniciamos este anno o preparo de ornais em  
typos de semm auto-pechento - o auto-chapineo -  
centro o venus os colos coras - slaps frontalis  
e slaps corallinis -

Continua a augmentar progressivamente  
a producao em productos deste Instituto.

Durante o anno, sairam H. 721 tubos de  
semm auto-pechento, sendo 3.002 de semm  
auto-ophidico, 958 tubos de semm auto-estatico  
e 761 tubos de semm auto-volvo pro.

fraude foi o numero de tubos distribuidos  
de tuberculina delmona, para tratamentos ou tuberculose,  
pois distribuiu 1945 tubos.

A entrada de colos foi de 2.420 milis.  
viduos, leos, poluente, huios augmento de ornais  
dos individuos que no annos passados. Esse  
augment foi, sem duvida, devido a propaganda  
que fizemos em fins deste anno. E de esperar  
que para o anno de 1911 o augment seja muito  
maior, devido tambem ao france numero de pe-  
didos de gausis e laeos por seus tidos.

Passamos em primeiro lugar a relatar as  
experiencias realizadas, depois darei uma synthese  
dos trabalhos tecnicos effectuados

Pesquisas realizadas

Naubyuni - Em fins do anno passado, principámos a fazer estudos sobre uma moléstia que existe nos amores desta capital e em alguns pontos do Estado de S. Paulo, a qual mata um ou mais pequenos númer de paes e que vulgarmente se chama de Naubyuni pele amarello ou paes, ou peste de sangue.

Tendo eu encontrado um parzeta no sangue pe-  
riforno e observado alguns cas alucados dessa moléstia,  
fizemos uma communicacao preliminar á Sociedade  
Scientifica de S. Paulo, constatando o parzeta e dando  
o a symptomatologia por nós observada; nota  
preliminar que foi publicadna na Revista da  
mesma Sociedade de Janeiro de 1910 Vol. V.

Continuando os nossos estudos, pudemos obser-  
var maior numero de paes e reproduzir a moléstia  
experimentalmente, assim observamos melhor, mas  
si a symptomatologia das tres formas, em as  
diversas formas do parzeta.

Verificamos entao tratou-se de um  
parzeta novo ao qual propuzemos o nome de  
Parplasma Vitalis.

Os resultados dessas nossas pesquisas se en-  
contramos mais detalhes durante expostos em  
uma segunda nota, que publicamos na  
Revista Medica de S. Paulo nº 22 de 1910.

Os resultados destes nossos pesquisas ainda não estão  
completos, esperando poder acabal-os este anno. Assim  
é que estamos estudando a evolução completa do para-  
zita no cão e tentos dirigidos a' nossa allença no  
sentido de encontrarmos o transmissor desta moléstia.

Pouca-mos por o canapato. Temos polhidos alguns  
das animas atacadas desta moléstia e feitos um  
emulsão em sêrum artificial e inoculados em  
pequens cães, conseguim reproduzi a moléstia.

Pouca tomãse necessarios reproduzi esta ex-  
periencia em mais cães e tentos de encontrarmos  
alguma forma da evolução do parazita no  
canapato.

Vamos tambem principiar a fazer es-  
tudo para um tratameto das animas atacadas  
Tencionamos experimentar o bole do Prof. Schleich.

Protizologia - Continuamos este anno a completar  
os nossos estudos sobre hemogregarins de cães, e  
ja conseguimos differenciar cinco especies. Sobre este  
assumpto, esperamos em breve publicar uma nota.

Em collaboraçao com o Sr. Francisco Iglesias, nos  
occupamos no estudo de outros ~~parazitos~~ protizoarios,  
em hystricomys e peixes, rãs etc.

Meios de cultura - Dedicamos alguma parte  
do nosso tempo, este anno, a pesquisas tendentes a  
um caldo, cujos meios fosse constantes e que desse

uma boa técnica de prevenção. Estudos preparados, para isso, um calor pancreático, segundo o método do Dr. Hollinger. Vamos experimental-0.

Impregamos este omeu de cultura no tetano e o repulido foram esperancosos.

Vamos ver se conseguimos o mesmo repulido em outros fomes.

Estudo químico dos venenos - Devido à falta de aparelhos para a filtração de coloides, tivemos que suspender temporariamente os estudos por esturantes / gases, com a nossa colaboração sobre a química dos venenos. Esperamos terminá-los para o ano.

Imunidade natural dos animais em relação ao veneno

Continuando as nossas estudos sobre a imunidade natural dos animais contra os venenos, estudamos mais, neste ano, o soro de Rhachidulus hysalii e de galinha.

Verificamos que este soro, que se alimenta exclusivamente de outras galinhas, tem um soro muito anti-tóxico, pois 0,1cc. de soro exige de v.c. e a v.b.

Quanto ao soro de galinha constatamos ser muito fraco. Isto está de acordo com as nossas observações, pois a galinha é um animal anêmico.

## Os penus anti-pecuhentes

Continuamos ainda este anno a melhorar a nossa tecnica, tanto em factos colhidos pela observacao, como em estudos pe tenus emprehendidos a respeito dos penus.

Tivemos este anno para o preparo dos seus anti-pecuhentes 11 annos, sendo 2 para o seu anti-crotalico, 1 para o seu anti-bolhopico, 1 para o seu anti-clapico e 7 para o seu anti-ophidico.

Tendo morrido dois desses annos forneceram a seu durante o anno, o b.v.e e 5 v.o ficando somante em 9 annos para seu.

Effectivamente 120 injeccoes e 24 sangrias, pe forneceram 22 partes de seu.

As injeccoes foram 26 de penus protalico, 10 de penus bolhopico, 14 de penus clapico e 70 de penus ophidico.

Impregnaos no anno para a immunitacao 146, 220 <sup>para</sup> de seus pees.

Emseguintes annos, este anno, augmento o prax anti-locos dos seus, pois o seu anti-crotalico <sup>mes</sup> agora 1, 3 de r.e. por e.e., o anti-bolhopico <sup>mes</sup> 3, 8 de r.b. por e.e. e o seu anti-ophidico <sup>mes</sup> 0, 5 de r.e. e 2, 4 de r.b. por e.e.

Tendo peficado pe, depois os annos

reatorum fraude minus de infectio- & repetitis san-  
guis, necessitatem esse de non longo descaus, ple-  
fams prominenti dicitur o minus de annis para o  
preparis in diversis perimus. Absque, eu quanto tra-  
balham pma luma, a outu extari eu descaus,  
Toma-se lante minus necessarii est, quatu perus  
pe para o annis o augment du caliam de Serum  
peru multu oncor.

Quippe calenter mais non factu non polant,  
pe e o tenuis consequor enter o abscess, fu no  
anno passos, Chamamus para elle a vossu atten-  
cat, dicens he, secundo furimus o penus de  
+alumni, pncipalmente pela pellucos, elle non  
producam o grandes abscess. Insti fori, este anno,  
melhor empuror.

Dare a pma non here notiam, sohe o  
minus in partio de cada Serum, minus de agafus  
e os annis formos de Serum.

Serum anti-crotalico - Durante o anno tereus  
L annis para formos este Serum. Infelzmente,  
quasi no fuit de immuacor de b. v. c. este ani-  
mose palleu dendo a omi accidente produci de  
latro, per non eurenament. Continuas portan-  
te si omi o V. C. a produci Serum.

Consequis, este anno, suspicando po litem-ambu-  
mose de penus crotalico a augmentor (mais o pover

Anti-tóxicos, pois o Serum doze <sup>meses</sup> 1, 3 de r. e. p. e. e.

Frações preparadas de partículas finas (cristais em  
quadrado amarelo).

5.V.C. Bons serviços prestou este animal durante  
o anno. Recebeu 13,109 de veneno secco em 14 injecções,  
tudo por Saugrado 5 vezes. A sua doze accumulou  
até 31 de Dezembro de 1910 em de 28,889 de veneno  
secco.

6.V.C. Este animal, quando fu estava ~~para~~ para  
ser Saugrado, falleceu a 7 de Julho, victimo de  
um envenenamento produzido talvez por algumas  
plantas que tinha comido. Foi por nos autopsiado.

Recebeu durante o anno 4,700 de veneno em  
12 injecções. A sua doze accumulou até 7 de  
Julho em de 4,625 de veneno secco.

Serum anti-botulospicis - Augmentou bem este  
anno a palmas este Serum, pois preparámos  
4 partículas.

Conseguimos augmentar o seu poder anti-tóxico,  
dozando por e. e. 3,8 de r. e. b.

O animal que fomos este Serum foi a 10.V.13,  
o qual continua a prestar excellentes serviços. Re-  
cebeu durante o anno 13,005 <sup>meses</sup> de veneno em  
10 injecções e foi Saugrado 4 vezes. A doze  
accumulou de veneno secco até 31 de Dezembro em  
de 52,555 <sup>meses</sup>.

Serum anti-elapinea - Depois dos estudos que fizemos dos venenos dos Elapineos, em que vimos que os outros venenos se afastaram muito destes e que os outros tipos de serum não tinham, portanto, accão nenhuma sobre o veneno desta familia julgamos necessario o preparo de um serum em que entrasse o veneno dos Elapineos.

Emocamos a preparar este serum com o veneno de Blaps corallinus e Blaps frontalis pe-  
sado as duas especies que até hoje encontramos no Estado de S. Paulo.

Além de serem muito raras estas especies, não dá france a quantidade de veneno, tomando-se por isto difficil obter quantidade necessaria para a immiscação de um animal.

Julgamos necessario fazer um actum propu-  
fando para venos se conseguis a extracção de mais  
omnes de individuos no Instituto.

Para o preparo do serum elapinea tomamos um  
animal o 17.º, o qual fu ueber 34,8 de <sup>mes</sup> de  
Blaps em 14 infecções. Infelizmente por falta de  
veneno fomos obrigados a parar com a immiscação  
deste animal.

Serum anti-ophidico - Para o preparo deste  
serum usamos este anno 7 annos.

Infelizmente a Srta Agostt perdeu o S.V.O.

ictumia do mesmo accidente do G.V.C., pois a sua  
 Symptomatologia e a anatomia pathologica foi a  
 mesma por mi observação.

Preparamos 13 partes de Peixe.

IV.O. - Morreu a 20 de Apr. Recebemos 16,080<sup>grs</sup> de  
 Peixe fresco, em 10 infecções e foi oaugrado 2  
 vezes. A dose accumulada até 20 de Apr. em de  
 82,746<sup>grs</sup>.

TV.O. - Continua a dar um bom peixe este animal.  
 Recebemos 14,600<sup>grs</sup> de Peixe em 13 infecções; foi san-  
 grado 3 vezes. A sua dose accumulada até 31 de  
 Dezembro em de 20,661,5 de Peixe fresco.

SV.O. - Apesar de ser o mais antigo dos animais  
 fêmeas de Peixe, continua a produzir grandes  
 ninhadas. Nas vezes que as peixes costuras, precisam  
 bastante as Peixes botadoras, dando portanto um bom  
 Peixe em relação a este peixe. Ultimamente tem  
 emma peixes bem, tornam-se necessarios dispensal-o.  
 Recebemos durante o anno 25,260<sup>grs</sup> em 13 infecções e  
 foi oaugrado 4 vezes. A sua dose accumulada e de  
 115,505 até 31 de Dezembro.

VI.O. - Bom peixe amor presta este animal. Re-  
 cebemos 13,830 de Peixe em 13 infecções; foi san-  
 grado 6 vezes. Dose accumulada até 31 de Dezembro  
 76,980<sup>grs</sup> de Peixe fresco.

Coasa - Natal e Pernambuco - No 24 de Outubro finda-  
ramos a immensar este tres annos, injectamos serum  
na peoa e penis embasas au pelle. Recebemos 34,8<sup>ms</sup>  
de penis recoo au 7 successos, dozamos o penis serum  
sem neutralizaoa (mente 0,1 de r. b por c. e.

Julgamos hu esta quantidade de neutralizaoi de  
penis sepa deoia u accao do serum anti-ophi-  
dico injectado como preventivo.

Dozagem de serum - Dozamos este anno 22 partes de  
serum assim distribuidas:

- 13 de serum anti-ophidico
- 5 de " " colaticis
- 4 de " " bothropis.

No quadro annexo encontrase a dozagem  
de cada parte de serum, os annos hu fome-  
ceram, a data de caugna e a quantidade de  
tubo distribuido.

Extraccao de penis - Extrahimos este anno penis de  
3.994 cobras hu produziram 523,1 c. e de  
penis liquido.

No quadro annexo encontrase a extraccao-  
mente o numero de extraccao durante os mezes e os  
especies hu forneceram penis.

Remessas de cobras - Damos a propagamos hu foi  
iniciao no fim deste anno augmento a entrada  
de cobra, pois temos o total de 2.440 individuos

Des sommes des minimas de polns durant o anno:

Maximum até 31 de Dezembro de 1909	308
Minimum até 31 de Dezembro de 1910.	<u>2.440</u>
Total	2.748
Minimum durante o anno de 1910.	<u>2.306</u>
Maximum até 31 de Dezembro de 1910	442.

Em quão fôrto encontras o minimum de polns durante o anno, descomponho por especies e quantidades entradas por mez.

Fornecoes de polns — Até 31 de Dezembro contam<sup>t</sup> o Instituto com 685 fornecoes de polns.

Sem e semq<sup>m</sup> enviados as fornecoes de polns — Por fôrta de polns foram remetidas as fornecoes de polns 70 semq<sup>m</sup> e 739 libras de semm, sendo 446 de semm anti-ophidico, 173 de semm anti-crotalicos e 12 de semm anti-bolhupeis.

Cascos e lucos — Foram enviados as fornecoes de polns 2.590 cascos e 935 lucos.

Foram fôrta durante o anno 818 cascos novos e 935 lucos.

Correspondencia entre as fornecoes de polns e o Instituto — Seno as aumentos de entradas de polns pe termos este anno, augmentou tambem o numero de cartas e fôrta de agradecimentos de polns. Foram enviados 2.689 cartas e cartas.

As fornecoes de polns remittidas Instituto 2490 ro-

lilas e 2490 envelopes.

Animais empregados em experiências:

Empregamos em experiências durante o anno os seguintes animais:

Pombos	199
Cobayas	17
Coelhos.	32
Ratos	10
Cães	16
	<hr/>
Total	274

Tuberculose	15-
Venenos	221
Staphylococci	20-
Mul de cadaveris	10
Bacterias.	3
	<hr/>
Total.	274

Statística sobre o sphiidemis. - Anos: este anno nas Consequencias que tocou as pessoas que tratam pelo seu unicum - nos o boletim.

Durante o anno recebeu o hospital 129 communiçoes, sendo 128 com bons resultados e uma de um caso negativo.

Deram-se os accidentes nos seguintes especies:

Animais	28
Pessoas	100
	<hr/>
	128.

## Animas:

Carallos	4
Caes	12
Bestas	1
Byens.	3
Vaccas	4
Bois	<u>1</u>
Total	28

## Pessoas -

Homens	84
Mulheres	<u>16</u>
Total	100

## Homens

Menne de 15 annos.  
Mans de 15 annos.

## Mulheres.

Mennes de 15 annos 3  
Mans de 15 annos. 13  
Total 16

## Homens

*L. tenuicis*  
*L. laucelatus*  
*L. attenuatus*  
*L. faruacu*  
*L. ignis.*

Mulheres.  
10 2  
36 8  
16 2  
10 3  
12 1  
84 16.

## Tuberculose.

Tuberculinas - Sendo a grande procura que tem tido as tuberculinas, augmentou muito a produção deste producto, pois no este anno de 1945 tubos das diversas delimitações.

Frações empregadas no preparo das delimitações a tuberculina bovina ou humana, conforme a pedido do Chines.

A escola seguiu também fora de Mangueiras ou a de Nathan Rau.

Ingresso tuberculinas, este anno, para o Sr. Despenseiro Clemente Fereira, Sr. Eduardo Rodrigues Alves, Santa Casa de Misericórdia desta Capital, e para o Sr. Francisco Fumicaria de Taubaté.

Estudo sobre tuberculose - Continuamos, este anno, com os nossos estudos sobre a tuberculose, mas só sobre a biologia do bacillo <sup>do</sup> ~~de~~ e pontos de vista da imunitabilidade.

Até 31 de Agosto de 1945 tinha recebido 2,408 de tuberculina humana e 250 mil de bacillos mortos e secos, por frações injetadas na veia.

O sermão deste anno não foi a primeira delimitação das tuberculinas.

Campo. nos, ante de terminam, salicitor aqui o  
 sençis prestados pelo Sr. Maurício Ribeiro da Silva, na parte rela-  
 tiva ao casamento de côns, renuncia de fianças e agradecimentos  
 e offerecimentos de côns.

Aqui ficam os nossos agradecimentos ao  
 nosso companheiro de trabalhos, Sr. Dionísio de Fátima, pelo  
 bom auxilio que nos prestou e ao Sr. Francisco Iglesias pela sua  
 colaboração e a vos, illustre mestre, pelos vossos valiosos  
 conselhos e sábios conselhos.

Butantam, Ha. Deyemb. 1760.

M. Rangel P. da Silva.



Animas immunisados contra a diphtheria — Anos de 1910.

Animas	Data em que principia- ram a ser immunisados	Numero de injecões	Numero de sangrias	Doses de toxinas que receberam em 1910	Doses accumuladas de toxinas até 31-12-1910.	Observações
6 D	8 de Outubro de 1907	13	2	7,900 centímetros cubicos	26,700 centímetros cubicos	Morreu em 25-8-1910
9 D	1 de Abril de 1910	21	1	2,670 " "	2,670 " "	Foi abandonado por não dar serum
10 D	29 de Julho de 1910	19	3	1,750 " "	1,750 " "	
11 D	29 de Julho de 1910	23	1	3,750 " "	3,750 " "	
Natal	29 de Julho de 1910	<del>20</del> 11	0	0,205 " "	0,205 " "	Foi abandonado por não dar serum
Pernambuco	29 de Julho de 1910	11	—	0,205 " "	0,205 " "	idem.

Animas immunisados de veneno durante o anno de 1910

Animal	Data do principio da immunisação	Doses de veneno acumuladas até 21-12-1909	Doses de veneno que receberam durante o anno de 1910	Doses de veneno acumuladas até 21-12-1910	Numero de injeções	Numero de sangrias	Observações
5 VC.	6 de Maio de 1908	Gr.: 15,790	Gr.: 13,109	Gr.: 28,899	14	5	
6 VC.	20 de Novembro de 1909	" 0,525	" 4,700	" 4,625	12	-	Morreu em 7-7-910
10 VB	23 de Julho de 1906	" 39,550	" 13,005	" 52,555	10	4	
5 VO.	28 de Novembro de 1905	" 66,060	" 16,086	" 82,146	10	2	Morreu em 20-8-910
7 VO.	2 de Janeiro de 1909	" 6,067,5	" 14,600	" 20,667,5	13	3	
8 VO	3 de Julho de 1907	" 99,245	" 25,260	" 115,505	13	4	
9 VO	24 de Setembro de 1902	" 62,756	" 13,820	" 76,576	13	6	
1 VE	30 de Março de 1910		Miligr.: 46,26	Miligr.: 46,26	14	-	
Ceara	14 de Outubro de 1910		" 34,8	" 34,8	7	-	
Natal	"		" 34,8	" 34,8	7	-	
Pernambuco	"		" 34,8	" 34,8	7	-	

Catação de veneno em 1910

Especies	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total			
	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.	E.	Q.		
	c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.		c.c.			
<i>Crotalus terrificus</i>	250	28	271	22	191	23,5	395	44	230	24	178	15					22	2,5	98	7,5	26	4,5	370	43,5	1147	121,5	2041	
<i>Lachesis lanceolatus</i>	93	9,5	297	37,2	125	7,4	158	15	80	8			40	4					47	4,5	34	4	163	18	1027	102,4		
<i>Lachesis alternatus</i>	24	8	53	11,9	22	2,7	25	6,5	18	5	18	6	22	3	23	3	12	7,8	36	9	20	7	25	7	212	79,5		
<i>Lachesis atrox</i>	13	3,5	29	7,2	77	7	77	5	3	97	6	97	6	7	4	1,5			6	1,6	2	7	13	4	116	39,2		
<i>Lachesis jararacuzi</i>	26	14,5	34	16,2	20	7,5	19	19,5	10	6	5	2															114	52,7
<i>Lachesis Neumidii</i>	5	0,5	14	3,1	17	2,5	34	4	26	3	16	7,3							2	0,7							114	16,5
<i>Lachesis Tapetivirga</i>							20	0,7																			2	0,7
<i>Elaps frontalis</i>																												
<b>Total</b>	471	64,0	385	84	698	96,6	392	56,2	650	87,7	317	46,7	223	25	68	8	27	4,5	34	4,3	189	22,7	92	16,5	371	75,5	3722	364,9

E. = Numero de extracções de veneno

Q. = Quantidade de veneno liquido em centimetros cubico.

Numero de infecções de venenos e de sangrias em 1910.

Animas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	
	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S
5 VC	2	-	1	1	2	-	1	1	2	1		1	1	1				4				1			14	5
6 VC	4				4		3					1														12
10 VB			1		1		3		1			3			1					3		1				10
5 VO	1		2			1	3		1			3		1												10
7 VO			1		4		2		1				1			2	1				3	1				13
8 VO			1		3		1	2	1	2	1	1								3	3	1				13
9 VO			1	1	2	1	2	1	2			1		1		1		2	1		3	1				13
1 VE					1		1		1		3	2	2			2	3			1						14
Ceará																		2		3		2				7
Natal																		2		3		2				7
Pernambuco																		2		3		2				7
Total	7	3	5	1	14	2	16	3	7	4	4	2	10		6	2	7	2	17		18	5	6		120	24

(6)

Experiencias realizadas em pequenos animais de laboratorio em 1910.

Animas	Peste	Diphtheria	Tetano	Tuberculose	Yenere	Mal de cadieras <del>Trappanostoma</del>	Stombyuni	Raira <del>Yenere</del>	Diversos <del>Total</del>	Total
Pombos	↔	1			199					200
Cobayas	13	103	37	12		1	4			170
Coelhos		92		3	22	2	2	1	2	124 = 124.
Ratos	18		4			7	3			32
Cães							16			16
Cobras										
Carrapatos										
Total	31	196	41	15	221 (221)	10	25	1	2	552 542

Serviço Técnico do Laboratório durante o anno de 1910.

Especies de Serviços.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Injeção de veneno ophiúrio	1	4	9	8	4	1	3	3	4	9	18	6	70
" " " cristalis	6	1	6	4	2		2	1		4			26
" " " lottropico			1	3			3			3			10
" " " Elapino			1	1	1	3	2	2	3	1			14
" " " toxica diphterica		4	1	5	8	6	7	19	18	8	4	8	88
" " " tetanica	7	3	3	1									14
" " " peste	3		2	14	2	4	6	2	4	6			43
Injeção de veneno ophiúrio	2		2	2	2	2			2		3		15
" " " cristalis		1		1	1			1			1		5
" " " lottropico	1				1			1			1		4
" " " diphterica			1			1			1	1	2	1	7
" " " peste		1			2					2			5
" " " tetano				1									1
Extracção de veneno	385	698	392	648	667	223	68	27	24	189	92	521	3994
Autopsias (cautopsias)													

Entrada de cobras durante o anno de 1910

Especies	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<i>Orotalus terrificus</i>	138	60	102	147	91	51	28	33	46	66	127	195	1078
<i>Lachesis lanceolatus</i>	80	62	69	57	34	20	7	4	13	17	50	80	487
<i>Lachesis alternatus</i>	14	23	10	17	9	15	11	13	15	18	16	13	174
<i>Lachesis jararacengi</i>	11	3	11	3	9	1	2	1	2	1	6	7	57
<i>Lachesis atrox</i>	10	9	10	4	2	6	1	3	2	5	5	11	68
<i>Lachesis neuwiedii</i>	11	14	22	11	21	13	13	5	1	6	10	13	140
<i>Lachesis itapetiningae</i>	1		4		1	1	1						8
<i>Elaps frontalis</i>		1				1					1		3
<i>Elaps coralinus</i>		1		1									2
<i>Noto rufescens</i>	46	25	41	28	38	12	7	17	25	57	56	71	423
Total	311	198	269	262	205	120	70	76	104	170	265	390	2.440

Numero de infecções e sangrias de peste, difteria e tetano durante o anno de 1910

Animaes	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.	I. S.
6 D.		4	1 1		4	1 3		1					13 2
9 D.				5	4	6	1	3	3 1				22 1
10 D.							1	5	5	3 1	2 1	3 1	19 3
11 D.							1	5	5	5	2 1	5	23 1
Natal							1	5	5				11
Peruambuco							1	5	5				11
P 5.				4	1 1								5 1
P 6.	3	1		4	1 1								8 2
P 19			1	3		2	3	1	2	3 1			15 1
P 20			1	3		2	3	1	2	3 1			15 1
1 At.	7	3	3	1 1									14 1
2 At.						5	3	1		2	6		17
Total	10	7 1	6 1	20 1	10 2	15 1	17	27	27 1	16 3	10 2	8 1	183 13

Quantidade de veneno empregada durante o anno de 1910

Animas	Janº	Febº	Marco	Abriº	Maiº	Junº	Julº	Agto	Setº	Outº	Novº	Dezº	Total
5 VC.	1,00	1,00	1,400	1,150	2,750		0,700	1,500		2,00			13,119
6 VC.	0,450		0,760	2,400			0,500						4,210
5 VO.	1,000	4,660	11,320	4,720			5,500	1,750					16,180
7 VO		1,200	6,200	3,650				0,600	1,200		1,750		14,600
8 VO			5,060	2,000	2,500	2,000				0,350	2,250		25,260
9 VO		1,440	4,040	2,000	2,500			0,600	1,200		2,000		13,830
10 VB			1,500	4,000		6,000	6,000			2,100			13,000
1 VE		0,02	0,02	0,02	0,04	0,28	10,90 10,90	0,003	0,017	0,025			46,26
Ceará										0,0008	0,74	0,20	34,8
Natal										0,0008	0,74	0,20	34,8
Pernambuco										0,0008	0,74	0,20	34,8
Total	2,450	8,000	18,960,02	18,320,02	7,750,04	3,000,28	12,700,90	3,803	2,417	<del>2,100</del> 6,477,4	6,000,42	0,60	116,220

4 Linhas

Pequenos animais empregados em experiências de laboratório durante o ano de 1910.

Meses	Pombos	Cochos	Cobayas	Ratos	Cães	Total
Janeiro	16	3	22	3		44
Fevereiro	22	13	7	5		47
Março	24	27	5	5		61
Abril	28	16	11			55
Maios	21	25	4	8		58
Junho	19	12	10	5		46
Julho	9	14	5	4	3	35
Agosto	17	2	8	6	4	37
Setembro	5	3	10		3	21
Outubro	4	—	17	4		25
Novembro	10	—	27	4	2	43
Dezembro	25	7	41		4	77
Total	200.	122.	167.	44.	16.	549.



RELATORIO DO

INSTITUTO BUTANTAN

em

1 9 1 1

204

1911

# Instituto Serumtherapico do Estado de São Paulo

→→ CAIXA DO CORREIO, 65 ←←

N.º. 86 .

Butantan, 1.º de Agosto de 1912.

Ao cidadão Dr. Director Geral do Serviço Sanitario

*Do Sr. Secretario*  
2-8-912  
*[Signature]*

Em obediencia as disposições regulamentares e ao re-  
commendado por essa Directoria, transmittivo o relatorio dos trabalhos  
executados n'este Instituto durante o anno de 1911.

Saúde e Fraternidade

SECRETARIA DA DIRECTORIA  
DO SERVIÇO SANITARIO  
→ SÃO PAULO ←  
AGO 1 1912  
Registrado a fs. 70  
n.º 2566 do Protocollo

O DIRECTOR :

*[Signature]*

1911

AO EXM: SR. DR. DIRECTOR GERAL DO SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

De accordo com as praxes regulamentares tenho a honra de submeter a vossa elevada apreciação uma breve noticia dos trabalhos d'este Instituto durante o anno de 1911, acompanhada de quadros syntheticos do movimento technico experimental.

Durante o anno de 1911 seguiram com regularidade os nossos trabalhos notando-se que os productos preparadas tiveram augmento tanto de preparo como da procura a excepção do serum anti-pestoso e vaccina anti-pestosa, productos estes que com o raro aparecimento do mal levantino entre nós, pouca procura tem tido razão pla qual reduzimos o numero de animaes immunizados contra aquella molestia.

O serum anti-diphtherico tem tido augmento progressivo contando o Instituto 12 animaes que foram immunizados contra a diphtheria. D'estes um succumbiu, 9 foram abandonados por não se prestarem ao fim a que se destinavam, existindo dois fornecendo serum bastante activo, principalmente um destes que é um excellente productor de anti-toxina.

De todos os productos os que maior procura tem tido constatan-do-se um augmento progressivo de anno para anno são os seruns applicaveis nos casos de accidentes ophidicos . No primeiro quinquenio de 1902 a 1906 foram entregues cerca de 9.000 tubos destes seruns e no ultimo quinquenio de 1907 a 1911 esse numero elevou-se a 12.600 tubos. Para esse resultado muito tem contribuido os effeitos seguros destes productos e o serviço que o Instituto estabeleceu de permuta d'estes productos por cobras vivas que lhe sejam enviadas.

O augmento de numero de cobras en-tradas no Instituto tem-se verificado igualmente. Durante o anno deram entrada 3.322 cobras que produziram 491 centimetros cubicos de veneno liquido e deram lugar a 3.292 extracções de peçonha. Tendo verificado que o veneno de Elaps constitue um typo bastante caracteristico preparamos com elle um serum especial que re-

cebeu o nome de ANTI-ELAPINEO. Infelizmente sendo as Elaps extremamente raras e produzindo pouco veneno não temos tido material sufficiente para o proseguimento regular d'esse trabalho.

Durante o corrente anno começamos o preparo do serum anti-tetsnico que vae em regular andamento.

Temos preparado com regularidade a tuberculina tanto a de origem humana como a de origem bovina, esses productos tem tido procura principalmente para o tratamento de tuberculosos no Dispensario Clemente Ferreira e na Santa Casa de Misericordia d'esta Capital.

Durante o anno de 1911 realizou-se em Dresden a Exposição Internacional de Hygiene . O comparecimento d'este Instituto deu lugar a que fosse largamente conhecido no estrangeiro, o que tem motivado o augmento extraordinario de suas relações com os Institutos scientificos do Velho Mundo. Foi nosso representante nesse certamen scientifico o Sr. Bruno Rangel Pestana, Ajudante d'este Instituto, o qual se houve com muita intelligencia e marcada dedicação no desempenho d'essa missão. Igualmente contribuiu para o bom exito da nossa representação os excellentes serviços prestados pelo dedicado patricio Dr. Ataliba Florence, residente em Dresden e que tambem foi nomeado pelo Governo do Estado.

Para substituir o Sr. Bruno Rangel Pestana durante a sua ausencia, foi nomeado o Sr. Dr. João Florencio Gomes que continua a prestar excellentes serviços a este Instituto.

As obras de construção do edificio para a installação do Instituto, continuam em regular andamento sob a direcção technica do architecto Dr. Mauro Alvaro.

RELATORIO, DOS SERVIÇOS DE CULTURA E OUTROS FEITOS DURANTE O ANNO DE 1911, APRESENTADO AO EXMO. SR. DR. VITAL BRAZIL, PELO ADMINISTRADOR FRANCISCO IGLESIAS.

Os effeitos do MUCUNA UTILIS já se fizeram sentir. As terras que antes eram extremamente argilosas, terras cuja pobreza era eloquentemente provada pela vegetação que a cobria, hoje apresentam-se mais e mais férteis: as propriedades physicas e chimicas foram melhoradas.

Dividimos, para embellezar o campo e facilitar a cultura, o terreno em rectangulos.

O terreno alagadiço que corresponde ao rectangulo G, foi drenado. Os drenos estão funcionando muito bem.

A metade do terreno acima ( 7.500mq. ) ja esta bem secco e plantado de capim fino. O resto que falta, com alguns drenos lateraes, poderá ser cultivado com facilidade. Assim fizemos desaparecer um pantano muito feio de nossos campos de cultura.

Reparos. A esterqueira foi reformada: augmentamos o poço de liquidos; fizemos uma plataforma onde é depositada a cama que vem da cocheira, para mais tarde ser collocada na esterqueira.

Fizemos seis baias novas e concertamos quasi todas. Fizemos tambem 108 metros de cerca.

Compra de machinas. Compramos um carro para espalhar esterco, uma grade Luiz Bueno, um arado de subsolo, dois arados de aiveca n.8 Iexas Ranger, um arado de aiveca com rodas, e dois cultivadores Planet.

Todas as machinas estão funcionando muito bem, apresentando um resultado satisfactorio.

Em Agosto começamos as nossas plantações. No dia 23, plantamos uma área de 5.400mq de grama. Neste terreno havia capim massambará ((Sorghum halepense)), e depois de termos plantado a grama, elle brotou de novo. De sorte que temos agora uma cultura mixta. Em 25 de Setembro plantamos 30 saccos de capim paraguá ( Andropogon rufus ), no rectangulo BC, Devido a impureza da semente do referido capim, este nasceu com muitas falhas.

obstante isso, agora está ( 2. corte ) offerecendo um bom corte.

Nos primeiros dias de Setembro começamos a plantação da canna para forragem.

Temos uma area de 23.800mq de canna, sendo 8.040mq de canna velha, (3. corte ) e o restante de canna nova .

Temos duas especies de canna: mauá e roxa. O cannavial esta muito bonito, mostrando claramente o verde escuro da sua folhagem, aexuberancia do solo enriquecido pelo Mucuna Utilis, e mais adubos da esterqueira.

No meado deste mez plantamos 25.757mq de capim fino que foi convenientemente adubado. Este capim em parte ja foi cortado. Deu um bom corte.

A parte que foi cortada esta de novo brotando, podendo dar um outro corte em Maio.

Plantamos no dia 25 do mesmo mez 13.900mq de capim catingueiro. Devido as grandes chuvas, esta semente ficou um tanto prejudicada, pois, o terreno, que corresponde ao rectangulo F , é inclinado, sendo assim com muita facilidade lavado pelas aguas das chuvas.

No dia 16 de Outubro começamos a plantar a canna roxa ( Saccharum Violaceum ) e terminamos no dia 19 do mesmo.

Plantamos no mez acima, no rectangulo H, com uma area de 13.375, Mucuna Utilis.

Este feijão logo que floresceu foi com o auxilio do arado enterrado para adubar o solo.

No rectangulo A , com uma area de 23.976mq, plantamos alfafa,. Começamos a plantal-a no dia 16 e terminamos no dia 19.

Devido ás constantes chuvas, o alfafal não pode ser convenientemente tratado, de sorte que, foi por completo tomado pelas plantas damminhas. Na parte que foi adubada com escorias Thomaz, cresceu um capim muito apreciado pelos animaes;(Marmelada de cavallo é o seu nome vulgar). Este capim deu um corte esplendido.

Logo que terminem as chuvas, vamos de novo plantar alfafa no referido canteiro.

No dia 25 do mesmo mez plantamos milho e Mucuna Utilis, alternadamente, no antigo pastinho( Area de 12.250mq.

No dia 1. \_ 3 de Novembro, plantamos milho no rectangulo B que tem 15.540mq.

No dia 20 do mez acima plantamos milho no rectangulo E, que tem 7.104mq.

As espigas de milho obtidas não podiam ser melhores. Ficamos muito satisfeitos com o resultado obtido, por ser o mesmo devido á influencia do feijão da Florida (Mucuna Utilis). Vamos selleccionar este milho para servir de semente ás futuras plantações.

De 7 a 12 de Dezembro plantamos batata doce (Ipomea batatas) em uma area de 9.324mq, que corresponde ao rectangulo D.

Plantamos um canteiro de mandioca salsa. A area deste canteiro é de 1280mq.

Plantamos um canteiro de couves, que foi muito damnificado pela grande chuva de pedras que cahiu. Area 6560mq.

Temos um rectangulo de 8.550mq, com uma cultura mixta: capim fino e capim do prado.

No dia 1. de Dezembro começamos a plantar as mudas de madeira de lei, vindas de Piracicaba. Com interrupção de alguns dias, terminamos no dia 12 do mesmo mez.

Plantamos 300 mudas de madeira de lei, entre as quaes abundam mais, peroba e guarantã.

Plantamos tambem 168 pinheiros (Araucaria braziliensis) 115 eucaliptus de varias especies.

Aramos e convenientemente preparamos, este anno, uma area de 216.814mq, approximadamente.

Terminando este pequeno relatorio, que da mais ou menos ideia do que fizemos, penhorados, agradecemos as provas de confiança e bons conselhos que nos dispensou o nosso Director.

Butantan

O administrador:







## Animas immunizadas contra a peste - 1911

Designação	Data em que principio d' ser immunizado.	Numero de injeções	Numero de sangrias	Dose de cultura que recebeu em o anno de 1910	Dose de cultura que recebeu em o anno de 1911	Dose de cultura a que succumbiu cada até 31-12-1911.
P. <sup>no</sup>	1 <sup>a</sup> de Novembro 1909	6	1	14,8 frascos	22 frascos	36,8 frascos

## Animas immunizadas contra o tétano - 1911.

Designação	Data em que principiarão d' ser immunizados.	Numero de injeções	Dose de toxina recebida durante o anno de 1911.	Dose de toxina accumulada até 31 de Dezembro de 1911.	Observações
Tordilho	6 de Novembro 1911	1 $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$ 0 c. c.	$\frac{1}{2}$ 0 c. c.	
Macció	" " " "	1 $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$ 0 " "	$\frac{1}{2}$ 0 " "	
Kermelinho	" " " "	1 $\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$ 0 " "	$\frac{1}{2}$ 0 " "	
Tocantins	6 de Maio "	1 $\frac{1}{2}$	3/10,30 " "	3/10,30 " "	Abandonado por não fornecer leite.
Tietê	6 " " "	1 $\frac{1}{2}$	3/10,30 " "	3/10,30 " "	idem.
Solimões	6 " " "	16	309,30 " "	309,30 " "	idem.
Jaraguá	6 " " "	5	2,30 " "	2,30 " "	Passou para a caçaria de veneno.

Animas immunizadas contra a difteria - Anno de 1911

Animas	Data em que principia-se a ser immunizado	Numero de injeções	Numero de Saugrias	Doses de toxinas que receberam em 1911.	Doses de toxinas accumbadas até 31-2-911	Observações
19 D	22 de Fevereiro de 1911	13 $\frac{1}{2}$	6	2,165 c.c.	2,950 c.c.	
11 D	29 de Julho de 1910	8	2	2,950 " "	2,950 " "	
Tocantins	11 de Fevereiro de 1911	10		0,140 " "	0,140 " "	Abandonado por não dar bem.
Tietê	" " " "	10		0,170 " "	0,140 " "	- idem -
Pinheiros	22 " " "	11		0,195 " "	0,190 " "	Morreu em 4-4-911
Jaraguá	22 " " "	9		0,140 " "	0,140 " "	Passou por exp. venosa
Solimões	22 " " "	10		0,170 " "	0,170 " "	Abandonado por não fornecer sangue.
10 D	29 de Julho de 1910	5	1	1,200 " "	2,950 " "	
Mouro	8 de Agosto de 1911	7		0,095 " "	0,095 " "	Abandonado.
Tordilho	" " " " "	9		0,130 " "	0,130 " "	Passou por exp. letal
Vermelhinho	" " " " "	9		0,130 " "	0,130 " "	" " " "
Matto Grosso	" " " " "	8		0,100 " "	0,100 " "	" " " "

*Animas immunizadas de veneno durante o anno de 1911.*

<i>Animas</i>	<i>Data do principio da immunização</i>	<i>Doses de veneno accumuladas até 1910</i>	<i>Doses de veneno que receberam durante o anno de 1911</i>	<i>Doses de veneno accumuladas até 31-12-1911</i>	<i>Numero de injeções</i>	<i>Numero de Saugias</i>	<i>Observações</i>
10VB	23 de julho de 1906	52,555 grs.	21,954 grs.	74,509 grs.	28	7	
5VC	6 " Maio " 1908	28,899 "	3,000 "	31,899 "	5	2	Morreu em Março de 1911
7VO	30 " Novembro " 1908	20,667 "	8,811 "	29,472 "	26	6	
8VO	30 " " " "	115,505 "	16,495 "	132,000 "	31	4	
9VO	21 " Dezembro " "	76,986 "	12,845 "	89,831 "	21	6	Morreu em Outubro 1910
1VE	30 " Março " 1910	0,046,26 "	0,466 "	0,512,26 "	20	1	
10VO	24 " Outubro " 1910	0,034,8 "	12,236 "	12,270,8 "	42	3	
Natal	" " " "	0,034,8 "	0,251 "	0,285,8 "	5		
7VC	" " " "	0,034,8 "	6,676 "	6,710,8 "	28	3	
8VC	23 " Maio " 1911		1,371 "	1,371 "	14		Morreu em julho 1911
11VB	1 " julho " 1911		4,606 "	4,606 "	14	1	
Mata Grossa	13 " Outubro " 1911		4,088 "	4,088 "	10		
Paraguai	10 " Agosto " 1911		4,088 "	4,088 "	10		
Kelberg	" " " "		6,072 "	6,072 "	11		
Frauentus	" " " "		0,696 "	0,696 "	5		

Extracção de veneno durante o anno de 1911.

Especies	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	
	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.	E. Q.
<i>Crotalus terrificus</i>	109 13	196 26	290 34,2	90 12	128 10	39 4,6			47 3,5	71 6,2	208 24,5	377 34,5	1535 108,8	
<i>Lachesis lanceolatus</i>	107 14	53 9	140 21	222 21	112 8	119 4,8	57 3		16 2	21 4	84 7,3	129 13,5	205 17,5	
<i>Lachesis alternatus</i>	34 10	27 7,5	89 2,5	26 12	20 3	22 4	21 4		10 7	16 3,5	9 4	10 7,5	334 81,3	
<i>Lachesis atrox</i>	26 10,3	25 10	24 12	16 8	11 3	9 1	19 2,5		4 2,7	9 2		14 4	171 53,5	
<i>Lachesis jararacuzi</i>	16 8,5	6 5					3 2,5		4 2,2	4 2,2			46 28	84 45,4
<i>Lachesis neuwiedii</i>	6 9,6		15 12		15 12	9 1			11 9,6	6 9,4			17 9,5	81 7,8
<i>Lachesis itapetininga</i>									1 9,1					1 9,1
<i>Clasp frontalis</i>									3 9,2	1 9,2				4 9,4
<i>Clasp coralinus</i>										1 9,1				1 9,1
<i>Lachesis mutus</i>													1 9,6	1 9,6
<b>Total</b>	308 56,4	377 57,5	558 93,4	354 53	286 25,5	198 15,4	100 14,8		96 9,3	139 13,6	280 41,5	626 119,4	3292 47,6	

E. - representa o numero de extracções.  
 Q. - " a quantidade de veneno liquido com c. cubico.

Numero de injeções de veneno e de sangrias em 1911.

Animas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	
10 VB	3		2	2			2	1	2			1	1	6			2			6			1	1	5	28	7
Ceará	3		2		4		2		3			7		5	1	2	1	5	1	1		3		5	42	3	
Natal	3		2																							5	
Pernambuco	3		2		4		2		2			8		2	4		3	1	1						28	3	
7 VO	2		1		2	1			2			1	1	6		5	1	2	2			1		4	1	26	6
8 VO	3		1	1								4		5	1	4	1	5	1			3		5	31	4	
9 VO	3		1	1			2	1	3			2	1	5		2	5	1							21	6	
5 VC	3		2	2																						5	2
8 VC									1		9		4		6			1								14	
1 VE											10		4		5		3	1								20	1
11 VB											1		5													14	1
Nictheroy																				3		3		5		11	
Tocantins																				3		2				5	
Mato Grosso																				2		3		5		10	
Jaraguá																				2		3		5		10	
Total	23	1	9	6	14	1	8	2	13			43	3	40	4	26	7	23	8	18		19	1	34	1	270	33

— 1911 —

*Experiencias realizadas em pequenos animaes de laboratorio*

<i>Animacs</i>	<i>Peste</i>	<i>Riphteria</i>	<i>Tetano</i>	<i>Tuberculosa</i>	<i>Veneno</i>	<i>Mal de cadeiras</i>	<i>Riversos</i>	<i>Total</i>
<i>Gombos</i>					748			748
<i>Cobayas</i>	18	131	36	9	26	4	2	226
<i>Coelhos</i>		13			151		2	166
<i>Ratos</i>	13				66	1		80
<i>Cães</i>					9			9
<i>Total</i>	31	144	36	9	1000	5	4	1229

11 - Serviço técnico do laboratório durante o anno de 1911

Especie de serviços	Janario	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Injecção de veneno ophidico	14	7	6	4	8	14	21	11	17	10	15	24	151
"    "    crotalico	6	2	6	2	3	17	4	4	3				47
"    "    bothropico	3		2	2	2	2	11	5	3	8	4	10	52
"    "    elapineo						10	4	6					20
"    "    taivica diphterica	2	6	47	18	2		6	4					85
"    "    tetanica	5	3	5		4		16	18	15		12	16	94
"    "    peste		3	3										6
Sangria de veneno ophidico		2	1	1		2	2	5	5			1	19
"    "    crotalico		2					2		1				5
"    "    bothropico		2	1			1		2			1		7
"    "    elapineo									1				1
"    "    diphtheria	1			2				1	1				5
"    "    peste			1										1
"    "    tetano				1									1
Extracção de veneno	308	317	558	354	886	198	100		96	139	310	696	3892
Autopsias			1				1			1			3

Entrada de cobras durante o anno de 1911.

Especies	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<i>Cascavéis</i>	139	114	181	144	95	75	53	34	55	85	164	198	1305
<i>Yararacas</i>	111	62	59	80	51	43	2	4	17	43	66	169	687
<i>Wentii</i>	35	10	45	31	19	15	12	13	7	15	18	37	267
<i>Yararacoides</i>	3	3	11	9	7			3	2	6	5	34	83
<i>Lachesis atrox</i>	16	13	13	13	4	10	12	1	5	11	9	35	142
<i>Lachesis nouwiedii</i>	13	24	24	21	13		11	11	5	8	10	48	198
<i>Lachesis ilipetiringe</i>	1		1									1	3
<i>Elops frontalis</i>	2				2		1	1			1	2	9
<i>Elops coralinus</i>									1	2	6	5	14
<i>Tsurucui</i>										1	1		2
<i>São venenosus</i>	3	60	58	51	35	30	12	27	26	39	67	110	612
Total	423	296	332	379	224	163	103	94	118	210	347	612	3322

1911

## Quadro demonstrativo do movimento de soro e vaccina e tuberculina

Qualidade	Entrada											Total	Saida											Total			
	Janrio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro		Dezembro	Janrio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro		Novembro	Dezembro	
anticrostalis	82	78	109	80	124		230	150	104	250	40	1247	41	42	101	134	83	67	174	191	74	108	64	158	1237		
anti botulica	112		126	50	122		136	130	147	48	100	107	1198	33	40	84	113	71	57	201	185	80	79	59	88	1090	
anti epistoto	282	143	279	572	207	420	721	525	574	592	108	672	4795	188	236	235	424	209	287	500	437	387	432	410	545	4292	
de 1/2 c.c.	125					98					205	400	334	1168	2	27	5	44		12	6		50	9	6	78	179
de 5 c.c.	183			15	43	106		80	92			86	605	39	54	67	56	41	24	23	71	47	50	45	94	611	
de 10 c.c.	49	82		100	20	42		89		74			456	8	52	36	87	31	24	31	55	48	4	5	42	423	
anti-pertosa	453	100	62	50		50				715			715				53		20	15	12		3			103	
anti-tetânico				50	116					166			166		38	50	6		16		10			20		140	
anti-pertosa	837														375											375	
tuberculina	245	179	270	120	120	90	92	114	120	84	57	8	1499	245	179	270	120	120	90	92	114	120	84	57	8	1499	

1902-1911

Quadro comparativo da entrada e saída de productos

Qualidades	De 1902 a 1906		De 1907 a 1911	
	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Serum anti-crotalico	1.978 tubos	1.908 tubos	4.383 tubos	4.393 tubos
Serum anti-bothropic	1.774 "	1.771 "	3.640 "	3.395 "
Serum anti-ophidico	6.549 "	6.199 "	16.017 "	15.100 "
Serum anti-diphtherico (de 20 c.c.)			1.169 "	179
Serum anti-diphtherico (de 5 c.c.)			671 "	605
Serum anti-diphtherico (de 10 c.c.)	725 "	561 "	4.983 "	4.242 "
Serum anti-pestoso	10.147 "	9.090 "	3.538 "	2.728 "
Serum anti-tetanico			166 "	140
Vaccina anti-pestoso	7.749 "	7.251 "	5.306 "	4.405 "
Tuberculina			3.444 "	3.444 "

1911. Numero de infecções e sangrias de peste, difteria e tétano - 1911.

Animas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total			
	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.	I.	S.		
RAT	5		3		5			1																		13	1	
MD	2	1			6			1																		8	2	
P <sup>20</sup>			3		3	1																				6	1	
Macciò																			4			8				12		
Tocantins			1		6		3		1			4		6		5											26	
Tietê			1		6		3		1			4		6		5											26	
Dinheiros			1		6		3		2																		12	
Jaraguá			1		6		3		1			4															15	
Solimões			1		6		3		1			4		6		5											26	
Corcovado			1		6		3		2			6		4	1		1										22	2
10 D					5			1				6		1	1												12	2
Mouro														3		4											7	
Tordilho														4		5			4		8						21	
Vermelho														4		5			4		8						21	
Matto Grosso														4		4											8	
Total	4	1	12		55	1	18	3	9			28		58	2	33	1			12		24				236	8	

Quantidade de veneno empregada durante o anno de 1911

Animaes	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
10VB	2,900		1,800	4,300	1,500	0,180	5,170			5,976	0,013	0,115	21,954
5VC	1,500		1,500										3,000
7VC	0,800	1,000	2,150		0,350	0,050	2,025	0,576	1,300		0,040	0,520	8,811
8VO	2,300	2,000				0,780	1,140	3,200	1,495	0,060	0,600	4,920	16,495
9VO	2,100	2,000		1,700	1,900	0,150	3,500		1,495				16,845
1VE	1,000	1,000	0,700	0,000	0,000	0,044	0,110	0,312					0,466
10VO	0,081	0,170	0,170	0,220	0,172	2,112	1,550	0,950	1,492	0,060	0,600	4,620	12,226
Natal	0,081	0,170											0,251
7VC	0,081	0,170	0,170	0,160	0,095	3,550		0,550	1,900				6,676
8VC					0,007	0,314	1,050						1,371
11VB						0,010	0,166	1,330	3,100				4,606
Matto Grosso										0,108	0,420	3,500	4,028
Yaraguá										0,108	0,420	3,500	4,028
Nitheroy										0,240	0,816	5,016	6,072
Tocantins										0,264	0,432		0,696
Total	9,843	5,510	5,790	6,410	4,027	7,193	14,711	6,918	10,785	6,816	3,461	22,191	103,655

1911 Pequenos animais empregados em experiências de laboratório

Mezes	Campos	Coelhos	Cobaias	Ratos	Cães	Total
Janeiro		6	43			49
Fevereiro	14	6	46	45		109
Março	10	1	21	15	2	49
Abril	13		52	20		85
Maió	5	3	2			10
Junho	56	19				75
Julho	12		10			22
Agosto	86	57	17			160
Setembro	151	21	15			187
Outubro	220	36	11		2	274
Novembro	113	2	4			119
Dezembro	70	15	5			90
Total	748	166	226	80	9	1229

Relatório do anno  
de 1911



## MOVIMENTO DE ENTRADA

	1	2	3	4	5	6
	CASCADEIS	JARARACAS	URUTÓS	JARARACUÇÓS	ATROZ	NEUMA
JANEIRO	139	111	35	3	16	25
FEVEREIRO	114	62	20	3	13	21
MARÇO	121	59	45	11	13	25
ABRIL	174	80	31	9	13	23
MAIO	93	51	19	7	4	17
JUNHO	75	23	15		10	10
JULHO	53	2	12		12	11
AGOSTO	34	4	13	3	1	11
SETEMBRO	55	17	7	2	5	5
OUTUBRO	85	43	15	6	11	8
NOVEMBRO	164	66	18	5	9	10
DEZEMBRO	198	169	37	34	35	48
TOTAL	1305	687	267	83	132 142	198

*Cartões  
comprados*

*Loções  
lançadadas*

*Loções  
atra*

DURANTE O ANNO DE 1911

	7	8	9	10	11	
	ELAPS FRONTALIS	E. CORALINUS	SURUCUCU	C. NAO VENENOSAS	TOTAL	
1	2				3	423
					60	296
1					58	332
					51	379
	2				35	224
					30	163
	1				12	103
	1				27	94
		1			26	118
		2	1		39	210
	1	6	1		61	341
1	2	5			110	639
3	9	14	2		612	3322





RELATORIO

do

INSTITUTO BUTANTAN

em

1 9 1 2

234  
1912

# Instituto Serumtherapico do Estado de São Paulo

→ CAIXA DO CORREIO, 65 ←

N.º 74 .

Butantan, 26 de Maio de 1913

Ao cidadão Dr. Director Geral do Serviço Sanitario

do S. Sanitário:  
27-5-1913  
*S. M. P. B.*

Em obediencia as praxes regulamentares, remetto-vos o re-  
latorio dos trabalhos executados n'este Instituto durante o anno de 1912.

Saúde e Fraternidade

Protocolado sob n.º 1833 n.º 118 do  
do  
Direcção do Serviço Sanitário, São Paulo, 27

O DIRECTOR :

*M. P. B.*

Os serviços a cargo d'este Instituto funcionaram com toda a regularidade durante o anno de 1912.

Os trabalhos technicos tiveram um augmento proporcional ao da procura sempre crescente dos seus productos.

Prepara actualmente o Instituto os seguintes seruns e vaccinas:

SERUM ANTI-OPHIDICO.

SERUM ANTI-CROTALICO.

SERUM ANTI-BOTROPICO.

SERUM ANTI-ERAPINEO

SERUM ANTI-DIPHTERICO.

SERUM ANTI-PESTOSO.

SERUM ANTI-TETANICO.

VACCINA ANTI-PESTOSA.

TUBERCULINA.

Destes productos, são os seruns anti-peçonhentos os de maior procura; seguindo immediatamente depois o serum anti-diphtherico, cuja acceitação por parte dos clinicos, nestes ultimos tempos, constitue um facto digno de constatar-se.

O serum anti-pestoso e a vaccina anti-pestosa tem tido uma procura quasi nulla, graça a excellencia do nosso estado sanitario. O Instituto porem, para occorrer a qualquer necessidade urgente e imprevista tem sempre um estock d'aquelles productos e os meios promptos de refazel-o.

O serum anti-tetanicco ainda não foi entregue ao consumo, por não havermos conseguido ainda um serum bastante activo. Tem sido empregado, por enquanto, apenas no proprio laboratorio, onde nos utilizamos d'elle com frequencia para proteger os animaes durante o periodo de immunisação contra o veneno.

A tuberculina é fornecida quasi que exclusivamente ao Dispensario Clemente Ferreira, que faz d'ella largo consumo, no tratamento dos doentes que frequentam aquelle util estabelecimento.

Quanto a pesquisas occuparam principalmente a nossa attenção as que se referem ao estudo dos venenos, toxinas, anti-toxinas, biologia das

cobras e sua classificação etc.

O Ajudante deste Instituto, Sr. Bruno Rangel Pestana, que representou o Instituto na Exposição de Hygiene Internacional de Dresden, regressou em Maio da Allemanha, onde, por ordem do Governo esteve quasi um anno se especializando em chimica biologica.

Em Outubro, commissionedo pelo Governo, partio para a Europa o Ajudante deste Instituto, Dr. Dorival de Camargo Penteado, que seguiu directamente para Paris, onde acompanhará o curso do Instituto Pasteur, devendo trabalhar especialmente em histologia pathologica.

Para substituir o Sr. Bruno Rangel Pestana, durante a sua permanencia no estrangeiro, havia sido nomeado interinamente o Dr. João Florencio Gomes, que depois do regresso d'aquelle Ajudante foi nomeado effectivo, em virtude de haver sido creado o lugar de mais um ajudante.

**DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO.** - Os trabalhos technicos foram assim distribuidos: Director: Direcção geral dos trabalhos, extracção e estudo sobre venenos; estudo sobre a biologia das serpentes e seruns anti-peçonhentos.

Dr. Dorival de Camargo Penteado: Serum anti-diphtherico, serum anti-pestoso, vaccina anti-pestosa, serum anti-tetânico.

Sr. Bruno Rangel Pestana: Chimica dos venenos e toxinas, tuberculose e tuberculina.

Dr. João Florencio Gomes: Systematica das cobras, dosagem dos seruns anti-peçonhentos.

**TRABALHOS TECHNICOS.** - Durante o anno de 1912 foram realizados os seguintes trabalhos:

EXTRACÇÕES DE VENENO	5,170	e
NUMERO DE INJECCÖES durante o preparo dos animaes para a producção dos diferentes seruns therapeuticos	376	
NUMERO DE SANGRIAS para a producção de serum	31	
Para a realisacção de experiencias, dosagem de serum, etc, foram empregados 1.140 pequenos animaes, sendo 851 pombos 100 coelhos, 170 cobayas e 19 ratos.		
Foram preparado os seguintes productos:		
SERUM ANTI-DIPHTERICO	2.982	ampolas.
SERUM ANTI-CROTALICO	1.526	"

SERUM ANTI-BOTHPICO	1.306	ampolas
SERUM ANTI-OPHIDICO	5.156	"
SERUM ANTI-PESTOSOS	60	"
YACCINA ANTI-PESTOSA	400	"
TUBERCULINA	783	"

Foram feitas as seguintes dozagens de serum :

De serum anti-peçonhentos	131
De serum anti-diphtherico	8
EXPEDIENTE: Durante o anno foram recebidas	4.744 cobras

Durante o mesmo periodo foram expedidos aos Srs. fornecedores de cobras:

Caixas para o transporte de cobras	3.964
Laços para a captura de cobras	938
Retulos e enveloppes	8.740
Livros e impressos distribuidos	3.060
Officios	161
Cartas	783
Cartões postaes	3.645

MUSEU a cargo do Dr. João Florencio Gomes:

O pequeno musêu do Instituto possui, alem de um numero mui limitado de peças anatomicas, muitos exemplares de cobras nacionaes e estrangeiras, conservadas em alcool a maior parte, algumas em liquido de Kaiserling. Aham-se representadas na sua colleccão 119 especies, das quaes 66 existentes no Brazil.

Foram identificadas durante o anno 26 especies de cobras brasileiras,

provenientes do Estado de São Paulo	20
" " " " Minas Geraes	3
" " " do Paraná	2
" " " da Bahia	1
" " " de Pernambuco	1

O Instituto permutou material durante o anno com os museos de Stuttgart, Berlin, e Paris recebendo:

De Stuttgart 25 especies de cobras venenosas conservadas .
De Berlin 17 especies " "

De Paris um vibora viva.

#### TRATAMENTO DAS MORDEDURAS DE COBRAS PELOS SERUNS ESPECIFICOS.

O tratamento especifico está bem vulgarisazo no Estado de São Paulo. Graças ao serviço de permuta de seruns por cobras que do Interior lhe são enviadas, tem conseguido o Instituto a vulgarisação e a distribuição racional dos seruns anti-peçonhentos. É hoje rara a localidade do Interior do Estado que se encontre completamente desprovida desse precioso recurso therapeutico. Alem dos hospitaes de caridade, postos sanitarios, que quasi sempre dispõem de serum e constituem verdadeiros postos de socorro para as populações ruraes, ha mais de mil fazendeiros em relações com o Instituto, para a permutta de serum por cobras que encontram por occasião do trabalho agricola. Ha, <sup>país</sup>, um não pequeno numero de fazendeiros que recebem directamente o serum do Instituto que se acham assim habilitados a tratar os seus trabalhadores quando victimas de accidente ophidico. Um grande numero de tratamentos feitos durante o anno chegou ao conhecimento do Instituto, dentre os quaes 154 communicações por escrito, <sup>(cujos dados estão resumidos em um quadro deste relatorio.)</sup>

Por estas communicções verificou-se que apenas em dois casos não se deu a cura, o que nos dá uma mortalidade relativa de 1,2 %.

Constata-se, <sup>de</sup> alem d'isso, que os raros casos de insuccesso são devidos a demora do tratamento especifico e a insufficiencia de dose

Como nos annos anteriores a especie que determinou maior numero de accidentes foi a jararaca ( *Lachesis lanceolatus* ); as regiões do corpo mais frequentemente offendidas as dos membros inferiores. Os accidentes no ~~homem~~ foram, como é natural, muito mais frequentes do que na mulher. Foram os individuos maiores de 15 annos os que foram mais victimados.

#### TRABALHOS DE CONSTRUCCÃO E INSTALLAÇÃO

Em fins do anno de 1910 foram iniciadas as obras de construcção do novo edificio do Instituto, sob a direcção technica do engenheiro-architecto Dr. Mauro Alvaro, que foi igualmente o autor dos projectos approvados pelo Governo. Durante os annos de 1911 e 1912 continuaram com regularidade os trabalhos de construcção e installação, achando-se quasi que ultima-

das as do edificio principal.

Como verificareis da planta annexa , o edificio comporta alem do porão, onde se acham installadas as machinas de gelo, camaras frigorificas, machinas de vacuo e de pressão, deposito de materiaes, etc, dois andares: o primeiro, mais amplo, dividido em duas alas pelo corpo central, destinados aos laboratorios, sala de visita e de demonstração; o segundo, occupando uma area muito menor e correspondendo a porta central do edificio, destinada a secretaria, bibliotheca, museu e sala do director.

As duas alas do andar principal destinam-se, uma aos trabalhos de pesquisas, prepare de toxinas, etc., a outra a trabalhos de demonstração e serumtherapia, etc.

Encontram-se na ala direita as seguintes salas:

- a) Portaria.
- b) Sala Bertarelli, <sup>1/2</sup> exame de doentes e colheita de material para estudo.
- c) Sala Fontana, balanças de precisão, aparelhos de physica e deposito de drogas.
- d) Sala Pasteur, microbiologia.
- e) Sala Jersin , estufas.
- f) Sala Calmette, biologia.
- g) Sala Berthelot, chimica.
- H) Sala Roux, meios de cultura.
- i) Vestiario.
- j) Deposito de materiaes e meios de cultura.

Na ala esquerda encontram-se

- k) Sala Cezário Motta, visitas.
- l) Sala Carlos Chagas, leitura de revistas e café.
- m) Sala Oswaldo Cruz, aparelhos para dessecar serum, tuberculina e outros productos.
- n) Sala Kraus, aparelhos de projecção e de ultravisivel.
- o) Sala Koch, conferencias e demonstrações.
- p) Sala Behring, acondicionamento e expedição dos productos do Instituto.
- q) Sala Ehrlich, dosagem do serum.
- r) Sala Adolpho Lutz, esterilisação de aparelhos.
- s) Deposito de materiaes.
- t) Vestiario.

u) W. C.

Entre as duas alas do grande edificio, por detraz do corpo principal, foi construida uma pequena rotunda destinada a sangria dos animaes. Comporta esse edificio trez salas e uma cava destinada a conservação do serum : A sala A destinada a lavagem do animal a sangrar-se; a sala B destinada a sangria; a sala C destinada a esterilisação dos vasos e aparelhos a servirem na operação. Esta construcção ainda não está concluida; mas já está muito adiantada.

Em frente ao grande edificio foi construido um grande serpentario, destinado a guardar o grande numero de cobras que do Interior são enviadas ao Instituto. É circumdado d'agua, que corre em um canal, cuja parede exterior apresenta um resalto, que constitue um obstaculo sufficiente a sahida das cobras. N'essa installação estão as cobras em completa liberdade. No seu interior veem-se pequenos abrigos em forma de cupins, onde as serpentes se escondem e se protegem da acção do frio, do sol e da chuva. O serpentario está dividido em trez compartimentos: dois destinados a cobras venenosas e um a mussurana e outras cobrae não venenosas.

Este serpentario comportará no maximo mil cobras e como o numero de serpentes enviadas do Interior augmenta de anno para anno, podemos prever a necessidade de construir-se dentro de curto prazo outros serpentarios.

Já temos iniciada a construcção do antigo serpentario destinado a observação biologica das cobras não venenosas.

Alem das obras mencionadas temos feito as seguintes complementares:

- a) Construcção de trez casa para empregados.
- b) Construcção de um parque em frente ao edificio (ainda não terminado).
- c) Construcção de trez Chaleta de madeira; destinado um ao Guarda-portão; outro a aves destruidoras de serpentes e outro de repouso.
- d) Construcção de duas caixas d'agua, captação de uma fonte d'agua e installação de uma bomba centrifuga.
- e) Adaptação de um pequeno pavilhão existente ao serviço de observação de pequenos animaes inoculados.
- f) Construcção de um gradil e dois portões de entrada.

Alem destas estão projectadas as seguintes construcções que virão completar as installações indispensaveis as necessidades actuaes para o funcionamento regular e proveitoso do Instituto.

- a) Casa para empregados, comprehendendo a do director, as de dois ajudantes e de um auxiliar.
- b) Uma cocheira modelo para 50 animaes immunizados.
- c) Uma caixa para distribuição d'agua as machinas.
- d) Um canil.

#### PROGRAMMA DO INSTITUTO

Com as suas novas installações terá necessariamente o Instituto de ampliar o programma seguido até o presente o qual obdece aos trez objectivos seguintes:

- a) Preparar seruns e vaccinas de applicação pratica no nosso meio.
- b) Estudar todas as questões que se relacionem directa ou indirectamente com a serumtherapia, bem como todas as que possam interessar a saude publica.
- c) Vulgarisar por meio de escriptos e de conferencias, não só o resultado das pesquisas originaes do Instituto, como tambem todas as noções bem estabelecidas, cuja vulgarisação facilite a acção da hygiene.

Para satisfazer o seu primeiro objectivo poderá augmentar a lista dos seus productos com os seguintes: serum anti-cholericico, serum anti-meningococico, serum anti-staphylococico, serum anti-estreptococico, serum anti-escorpionico, seruns aglutinantes diversos, vaccina anti-carbunculosa, etc.

Realizando o segundo objectivo, o que se refere a estudos, continuará a se preocupar dos seguintes assumptos:

- Estudo sobre a systematica e biologia das serpentes do Brazil. Estudo sobre as differentes peçonhas tanto do ponto de vista chimico, como do ponto de vista toxicologico. Serumtherapia anti-peçonhenta.
- Arachnideos venenosos do Brazil, sua systematica e biologia. Estudos dos venenos mais importantes d'esta ordem.
- Serumtherapia escorpionica.
- Histologia pathologica destes envenenamentos.

Insectos sugadores que interessam a hygiene .

A sua distribuição no Estado.

Para realizar o terceiro objectivo, o que se refere a vulgarisação das pesquisas de laboratorio bem como a dos conhecimentos uteis a a acção da hygiene publica, o Instituto conta poder publicar annualmente, sob a forma de archivos, monographias sobre os differentes assumptos que, constituirem o objecto das pesquisas de laboratorio; 2º fazer publicações de vulgarisação ao alcance dos leigos sobre os assumptos que mais interessarem o nosso meio; 3º fazer conferencias publicas acompanhadas de projecções luminosas, films cinematographicos e demonstracções experimentaes; 4º enviar auxiliares a differentes pontos para colher material de estudo e implantar noções uteis na defeza do homem contra as molestias infectuosas e os animaes venenosos.

NECESSIDADES DO INSTITUTO

Para a realisacção do seu programma, tal como ficou exposto, tem necessidade o Instituto, alem das construcções já autorizadas, de augmento da verba para despesas geraes e de pessoal.

A verba de vinte contos de reis consignada annualmente no orçamento para despesas geraes, é de todo insufficiente no estado actual, em consequencia do desenvolvimento que tem tomado este estabelecimento. Pedimos, pois, que na votacção do proximo orçamento sejam tomados em consideracção os seguintes dados:

Verba para expediente, compra de aparelhos, bibliotheca, etc R:40:000\$000

Augmento de pessoal, em lei especial:

Um machinista	400\$000 mensaes.	
Um desenhista-bibliotecari <sup>o</sup>	400\$000	"
Um chauffeur	200\$000	"
Mais um auxiliar de laboratorio	200\$000	"
Um guarda-portão	100\$000	"
Mais tres serventes	300\$000	"
Mais um ajudante	800\$000	"



Data da distribuição 1916	Qualidade	Marca dos animais	Numero dos serums	Doseagem dos Serums	Quantidade de ampolas	Total
8 de Janeiro	Serum anti-pestoso	P <sup>20</sup>	128		60	
15 de Abril	" " "	"	129		—	60
25 de Março	Vaccina "	—	—		400	400
15 de Março	Serum anti-diphtherico 5cc	12.D	25-26	200 e 280 por c.c.	904	
14 de Junho	" " "	12.D	27	350 unidades	400	
24 de Julho	" " "	12.D	29	300 " " "	594	
5 de Agosto	" " "	14.D	30	300 " " "	390	4288
15 de Março	" " " de 10cc	12.D	26	200 " " "	95	
19 de Junho	" " "	12.D	28	250 " " "	305	
2 de Outubro	" " "	10D-14D	32	200 " " "	294	694
2 " "	" " "	D <sup>o</sup> D <sup>o</sup> D <sup>12</sup>	31-33		Deposito	
2 de Janeiro	Serum anti-rotatorio	7V0	35	1,9 VC	254	
8 de Março	" " "	"	36	1,8 VC	305	
16 de Maio	" " "	"	37	1,5 VC	305	
1 de Julho	" " "	"	38	2,5 VC	369	
18 de Julho	" " "	"	39	1,8 VC	293	1.526
23 de Novembro	" " "	"	40	1,4 VC	Deposito	
31 de Janeiro	Serum anti-betripficio	10V.B	25	2,3 VB	90	
6 de Março	" " "	8V0	26	2,7 VB	294	
30 de Maio	" " "	8V0	27	3,0 VB	313	
5 de Agosto	" " "	10.B	28	2,4 VB	188	
6 " "	" " "	8V0	29	2,7 VB	144	
26 de Outubro	" " "	10V.B	30	2,4 VB	244	1.306
1 de Janeiro	Serum anti-ophidico		93	0,45 VC - 2,4 VB	516	
5 de Janeiro	" " "	7V0-8V0-10V0	94	0,6 VC - 2,5 VB	230	
" " "	" " "	" " "	95	0,5 VC - 2,3 VB	220	
" " "	" " "	" " "	96	0,5 VC - 1,9 VB	220	
" " "	" " "	7V0-8V0	97	0,4 VC - 1,4 VB	432	
" " "	" " "	" " "	98	0,5 VC - 1,8 VB	779	
3 de Abril	" " "	" " "	99	0,3 VC - 1,4 VB	368	
25 de Maio	" " "	" " "	100	0,4 VC - 1,4 VB	388	
" " "	" " "	10V0	101	0,4 VC - 1,3 VB	262	
10 de Junho	" " "	7V0-8V0	102	1,2 VC - 1,8 VB	246	
19 de Agosto	" " "	7V0-8V0-10V0	103	1,0 VC - 1,9 VB	270	
" " "	" " "	10VB	104	0,4 VC - 1,6 VB	172	
5 de Outubro	" " "	10VB	105	0,4 VC - 1,6 VB	330	
" " "	" " "	7V0-10VB	106	0,3 VC - 1,8 VB	230	
2 de Novembro	" " "	7V0-10VB	107	0,3 VC - 1,6 VB	192	
" " "	" " "	10VB	108	0,3 VC - 2,4 VB	301	5.156
" " "	" " "	10VB	108	0,3 VC - 2,4 VB		

# Número de injeções de veneno e de sangrias em 1912

Animas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total			
	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S		
10 VB					2		5	1	8			1	4	7	1	6	5	1	7		3			47	4			
7 VO		2			1	2	3		2	2	3	1	2	3		2	4		1							21	4	
8 VO		2			1	2	3		4	2			4	7	2	1											21	8
Terrelhinho												1		14		7		7		4		1					34	-
Tordilho												1		14		6		3		4		3					31	-
Tibagy							1		4		5	5	5	7		4											26	
Netheroy					4		2	1	5		1	4	1	1	5		3	1	3								28	3
Jaraguá					3		3	1	5		5																16	1
Matto Grosso					4		2	1																			6	1
Tamoyo																	3		6		1						15	-
Juruá																	8		5		1						14	-
Taperao																			8		3						11	-
Paraizo																			8		3						11	-
Total	5	-	-	15	4	19	4	28	4	14	2	21	-	53	4	32	-	38	2	46		15	-	281	21			

Animais imunizados de veneno durante o anno de 1912.

Animas	Data do principio da immunização	Dozes de veneno accumuladas até 31-12-1911	Dozes de veneno que reularam duran- te o anno de 1912	Dozes de veneno accumuladas até 31-12-1912	Numero de injecções	Numero de sangues	Observações
10VB	Em 23-7-1908	44,509	13,172	87,681	47	4	
7VO	Em 30-11-1908	29,472	7,230	36,702	21	4	
8VO	Em 30-11-1908	132,000	4,491	136,491	21	8	
Tornellinho	Em 30-7-1912	-	7,253	7,253	24	-	
Tordilho	Em 30-7-1912	-	4,653	4,653	31	-	
Tibagy	Em 7-8-1912	-	3,555	3,555	26	-	
Therroy	Em 10-8-1911	6,072	8,260	14,332	28	3	
Jaraguá	Em 10-8-1911	4,088	8,400	12,488	16	1	
Matto Grosso	Em 10-8-1911	4,088	3,540	7,628	6	1	
Tauoyzo	Em 7-9-1912	-	2,106	2,106	15	-	
Juruá	Em 7-9-1912	-	5,256	5,256	14	-	
Vaperao	Em 4-11-1912	-	0,500	0,500	11	-	
Paraiço	Em 4-11-1912	-	0,500	0,500	11	-	

Quantidade de veneno empregada durante o anno de 1912.

Animas	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Mayo	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
10 TB	150mlg	690mlg	960mlg	1,980	2,280	-	1,500	747mlg	1,380	700mlg	1,275	990mlg	13,172
7 TO	150	1800	300	1,020	1,020	840mlg	100mlg	300mlg	200mlg	1,000g	500mlg	-	7,230
8 TO	-	550	120	210	1,080	-	1,200	1,154	180	-	-	-	4,497
Terrelhinho	-	-	-	-	-	-	0,015	34,8	930	2,300	3,610	50	7,253
Tordillo	-	-	-	-	-	-	0,015	34,8	720	740	1,230	1600	4,653
Tibagy	-	-	-	60mlg	11mlg	234	1,190	330	1,630	-	-	-	3,555
Tucheroz	-	510	1,430	90	1,110	150	1,510	270	1,810	350	1,030	-	8,260
Yaraquiá	1440	552	1,248	1,530	630	3.000	-	-	-	-	-	-	8.400
Matto Grosso	-	510	1,230	1,800	-	-	-	-	-	-	-	-	3,540
Tamoyo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	516	3,900	1,200	2,106
Juruá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	516	3,540	1,200	5,256
Taperas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175	325	0,500
Paraiso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175	325	0,500
Total	1,740	4,672	5,288	6,690	6,231	4,224	5,500	3,514	7,350	6,122	15,435	5,690	68,916

*Serviço tecnico do laboratorio durante o anno de 1912.*

<i>Especies de serviço</i>	<i>Janio</i>	<i>Fev<sup>to</sup></i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Mai</i>	<i>Junho</i>	<i>Jul<sup>o</sup></i>	<i>Agosto</i>	<i>Set<sup>o</sup></i>	<i>Outub<sup>o</sup></i>	<i>Nov<sup>o</sup></i>	<i>Dez<sup>o</sup></i>	<i>Total</i>
<i>Injecções de veneno crotálico</i>				1	4	5	5	7	4	-	16	6	48
"    " <i>bothropico</i>			13	12	18	6	10	36	24	34	29	9	191
"    " <i>ophidico</i>			2	6	6	3	6	10	4	4	1	-	42
"    " <i>slapimico</i>													
"    " <i>toama diphtherica</i>	2	6	13	3	8	15	13	11	13				84
"    " <i>tetânica</i>	13	3			4	8	1						29
"    " <i>peste</i>			3	2									5
<i>Sangrias de veneno crotálico</i>													
"    " <i>bothropico</i>				4				2		2			8
"    " <i>ophidico</i>	4		4		4	1		2					15
"    " <i>diphtheria</i>			1			2	1	1	3				8
"    " <i>peste</i>				1									1
"    " <i>tetano</i>							1						1
<i>Extracções de veneno</i>	834	897	394	852	652	404	110	309	13	222	235	384	5170

Animas immunizados contra a peste em 1911.

Animas	Data em que principia a sensimunizados.	Numero de injeções	Numero de sangrias	Dozes de culturas que receberam ate 1911	Dozes de cultura recbidas em 1912	Dozes de culturas accumuladas ate 31-12-1912	Dozes de toxinas accumuladas ate 31-12-1912	Observações
P <sup>20</sup>	Em 17-11-1909	5	1	20 frascos de cult. viva	4 frascos	10 frascos de cult. viva		

Animas immunizados contra o tétano em 1911

Animas	Data em que principia a ser immunizados	Numero de injeções	Numero de sangrias	Dozes de toxinas accumuladas ate 31-12-1911	Dozes de toxinas recbidas em 1912	Dozes de toxinas accumuladas ate 31-12-1912	Observações
3 A t.	6-11-1911	13	-	70 c.c. de toxina	2,280 c.c. de toxina	2,350 c.c. de toxinas	
Termellinos	6-11-1911	13	1	70 c.c. " "	2,380 c.c. " "	2,450 c.c. " "	Prandonado
Nacis	6-11-1911	13	-	70 c.c. " "	180 c.c. " "	250 c.c. " "	Passou a ser 10 D.

Numero de injeções e sangrias de foot, difteria e tétano durante o anno de 1912

250

Animas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total			
	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S	I	S		
- Tétano -																												
Tordalho - 3 At.	5		1						2		4		1	1													13	1
Maceió	3																										3	-
Terrelheiro	5		2						2		4																13	-
- Difteria -																												
12 D	2		6		1	1			3		1	2	3	1	2		4	1									22	5
14 D					4		1		1		5		5		2	1	4	1									22	2
10 D													5		7		5	1									17	1
- Peste -																												
P20					3		2	1																			5	1
Total	15	-	9	-	8	1	3	1	8	-	14	2	14	2	11	1	13	3									95	10

Animas immunizadas contra a difteria em 1912.

Animas	Data em que principia com a ser immunizadas	Numero de injeções	Numero de sangrias	Dozes de toxinas que recebeu em 1912	Dozes accumuladas até 21-12-1912	Observações
12 D	Em 5-5-1911	22	5	3,495 c.c. de toxina	5,660 c.c. de toxina	
Hercule	Em 4-3-1912	12	-	220 c.c. " "		Abandonado
Rio Grande	Em	13	-	205 c.c. " "		"
14 D	Em	22	2	2,280 c.c. " "	2,280 c.c. " "	"
10 D		17	2	3,779 c.c. " "	3,779 c.c. " "	"



*Pequenos animais empregados em experiências de laboratório em 1912.*

<i>Mezes</i>	<i>Pollos</i>	<i>Coelhos</i>	<i>Cobayas</i>	<i>Ratos</i>	<i>Cães</i>	<i>Total</i>
<i>Janerio</i>	132		13			135
<i>Fevereiro</i>	95		13			108
<i>Março</i>	81	28	17	4		130
<i>Abril</i>	18	1	1	7		27
<i>Mai</i>	16		3			19
<i>Junho</i>	80	1	26			107
<i>Julho</i>	83	26	11	5		125
<i>Agosto</i>	113	34	24	3		174
<i>Setembro</i>	86	6	15			107
<i>Outubro</i>	74		16			90
<i>Novembro</i>	45	4	30			79
<i>Dezembro</i>	39		1			40
<i>Total</i>	854	100	170	19		1140

## Entrada de cobras durante o anno de 1912.

Especies	Janio	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<i>Cascaris</i>	174	163	190	251	221	156	74	57	60	98	113	178	1737
<i>Tarasacal</i>	115	127	185	114	80	70	84	17	21	52	76	144	1237
<i>Uruçu</i>	84	46	37	31	20	20	20	17	21	26	13	23	341
<i>Tarasacuis</i>	21	17	28	8	24	18	7		7	21	21	19	170
<i>Toachis atrax</i>	14	29	23	26	18	5	3	3	7	11	23	17	172
<i>Toachis neumidi</i>	43	49	51	36	23	19	10	6	2	8	21	41	309
<i>Surucuci</i>							1						1
<i>Elaps coralinus</i>	3	1	2					1		2	3		12
<i>Elaps frontalis</i>		2	2		3	2	1	1		1	1		13
<i>Toachis itapetoga</i>			1		2	2							5
<i>Itaú venudal</i>	91	76	93	79	54	43	35	33	52	76	120	220	972
Total	495	509	647	545	443	437	184	135	163	281	391	644	4744

## Material enviado aos Sr. fornecedores de cobras durante o anno de 1912

Relação do material	Janio	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<i>Caixas de madeira</i>	315	294	462	247	246	264	75	63	18	362	304	382	3.032
<i>Caixas novas</i>	110	90	100	113	28	82	35	25	20	118	84	127	932
<i>Caços</i>	101	134	132	66	63	46	28	24	28	109	103	104	938
<i>Ratões</i>	560	500	390	450	390	250	170	270	300	270	320	500	4,330
<i>Envelopes</i>	560	500	390	450	390	250	170	270	300	270	320	500	4,330

Extração de veneno durante o anno de 1912

Especie	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total			
	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q	E	Q		
Cascareis	196	30	185	47	245	26	339	44	415	54	189	30	70	7	32	3			113	11	94	22	164	22	2.140	296		
Tararacas	381	56	368	44			339	50	144	20	143	17	28	4	15	19	5	5	48	4	50	10	100	20	880	247		
Lachesis atrox	70	25	77	13			54	13	19	4	10	3			5	15	6	15	16	50	18	10	22	7	6209	830		
Urotaea	70	21	33	13			28	11	57	10	44	6			22	36			30	9	17	4	13	4	288	816		
Tararacuzis	44	18	62	26	13	10	40	23			36	16			18	10	2	1	5	6	35	25	13	13	278	148		
Ternstedii	67	44	70	11	32	3	52	5	23	2			12	2	10	46			10	1	11	45	16	2	325	245		
Capistringae	2	02													3	47										5	06	
Elaps	4	02			4	02									4	96											10	1
Total	834	162,8	897	157,10	294	49,2	852	116,00	652	90,00	404	74,00	110	12,00	209	39,7	13	7,5	113	36,2	235	67,5	248	69,00	5.570	8849		

Experiencias realizadas em pequenos animais de laboratorio durante o anno de 1912.

Animaes	Peste	Diphtheria	Tetano	Tuberculose	Veneno	Total
Porcos		45			806	851
Coelhos		13			87	100
Colobas		101	40	29		170
Ratos	8				11	19
Total	8	159	40	29	904	1.140

# Quadro demonstrativo do tratamento pelos Seruns Anti-Peçonhentos segundo comunicações remetidas ao Instituto

DATA DO TRATAMENTO	NOME DA VICTIMA	IDADE	SEXO	Localidade onde se deu o accidente	Nome da cobra mordedora	Região offendida	Quantidade e qualidade de serum injectado	Quanto tempo depois do accidente foi feita a injeção	Qual o resultado do tratamento	NOME DA PESSOA QUE TRATOU
1912 Janeiro 2	José Pereira	27 annos	Masculino	Belém	Bascazel	Pé esquerdo	centi-cent 90	2 horas	Bom	Pedro Gomes da Silva
" " "	Juvencio Pe <sup>ra</sup> Barro	48 " "	" "	Tamboti	Urutu	" direito	" both. 10	3 " "	"	Francisco F. Cabral
" " 4	Antonio Maria	25 " "	" "	Lorena	Jararacui	" " "	" oph. 20	5 " "	"	Casimiro ed. Hoelz
" " 8	Leonildo Masello	13 " "	" "	Itituba	Jararaca	" " "	" both. 10	8 " "	"	Salvador Italiani
" " 20	Luiz Bergamini	16 " "	" "	Itobry	" "	" " "	" " 10	3 e 1/2 "	"	Antonio M. Aguiar
" " 23	Uma mulher	45 " "	Feminino	Campy Alegre	Ator	" esquerdo	" " 40	2 e 1/5 "	"	José C. Gonzaga
" " 24	Alexandre Pereira	26 " "	Masculino	São Bernardo	Jararaca	" " "	" ophid 10	2 horas	"	Dr. Alfredo F. Lópinks
" " 27	Casimiro Briganti	40 " "	" "	São Carlos	Bascazel	Perna direita	" cent. 40	2 " "	"	Dr. Seraphim Vieira
" " 28	José Vieira	35 " "	" "	Bacatava	Jararaca	" " "	" ophid 40	10 " "	"	Patricio Bonet
" " 29	Maria Petrilho	17 " "	Feminino	Campy Alegre	Tauwiedii	chão	" " 20	15 min	"	José Accioly Souza
Fevereiro 1 <sup>o</sup>	Farelli Muisin	19 " "	Masculino	Campy Alegre	Jararaca	" " "	" both. 10	1 hora	"	Emmilia Sanit Campy Alegre
" 2	Martiliano Christim	22 " "	" "	Lengões	Opovoado	Pé	" ophid. 20	2 " "	"	Dr. Armando Aguiar
" " "	Anna de Almeida	50 " "	Feminino	" "	" "	" " "	" " 30	12 " "	"	" " " "
" 3	Salvador de Camargo	56 " "	Masculino	Pirapora (S. Paulo)	Bascazel	" esquerdo	" " 30	3 " "	"	Pedro E. V. Straetman
" " "	Maria Camarao	18 " "	Feminino	Leme	Jararaca	" direito	" both. 20	3 " "	"	Dr. Gonçalves da Cunha
" " 7	Pedro Mirasini	26 " "	Masculino	" "	Urutu	" " "	" " 40	3 " "	"	" " " "
" " 8	Luiz Angeli junior	11 " "	" "	São Bernardo	Tauwiedii	chão	" ophid 30	2 " "	"	Gustavo Prigner
" " 9	José Botum	19 " "	" "	Lengões	Jararaca	Pé direito	" " 20	2 " "	"	Dr. Armando Aguiar
" " 10	Manoel Sant'Anna	52 " "	" "	Banbasad	" "	chão esquerdo	" both. 20	2 " "	"	Benjamin Lacaille
" " 11	Franklin J. dos Santos	40 " "	" "	Lengões	" "	Pé direito	" " 20	5 " "	"	Dr. Armando Aguiar
" " 14	José Pereira Oliveira	42 " "	" "	Pirapora (mineira)	" "	chão	" ophid 20	7 " "	"	Pedro E. V. Straetman
" " 15	Gaetano Cavanna	14 " "	" "	Itituba	" "	Pé	" both. 10	5 " "	"	Salvador Italiani
" " 16	Mathias C. de Moura	36 " "	" "	Montes Claros (MG)	Jararacui	" " "	" ophid 30	3 e 1/2 "	"	Dr. Marciano ed. Mauricio

# Quadro demonstrativo do tratamento pelos Seruns Anti-Peçonhentos segundo comunicações remetidas ao Instituto

DATA DO TRATAMENTO	NOME DA VICTIMA	IDADE	SEXO	Localidade onde se deu o accidente	Nome da cobra mordedora	Região offendida	Quantidade e qualidade de serum injectado	Quanto tempo depois do accidente foi feita a injeção	Qual o resultado do tratamento	NOME DA PESSOA QUE TRATOU
1912 Fevereiro 17	Catharina Piassa	14 annos	Feminino	baça para	Urutu	Mão direita ante both.	10	22 horas	Bom	Dr. Gaspar Tibán
" " "	José V. Mouro	47 "	Masculino	Monte Alto	Jararaca	" " "	aphid. 30	2 "	" "	Dr. Roman Pereira
" " 18	Maria Adriano	23 "	Feminino	Laranjal	Ignorada	" " "	" " 10	1 "	" "	Salatiel Pires
" " 19	José Gobbo	16 "	Masculino	Taubaté	Jararacuçu	Pé	" both. 10	1/2 "	" "	Francisco F. Castel
" " 20	Manoel Rodrigues	39 "	" "	Jacutinga	Jararaca	" " "	cut. 10	22 "	" "	Arthur L. Figueira
" " "	Um burro	8 "	-	São Manoel	" "	" " "	aphid. 10	3 "	" "	Antonio Capindola
" " 21	Giovam Degute	18 "	Masculino	Leme	Urutu	" " "	both. 40	2 "	" "	Dr. Goncalves da Cunha
" " 23	Luiz Gria	19 "	" "	Campinos	Jararaca	" " "	" " 10	1 e 1/2 "	" "	Commissario Saint. Campinos
" " 24	Paulino R. Santos	13 "	" "	Rio Claro	Urutu	" " "	" " 10	36 horas	" "	Athilio Veiga
" " 25	Theriza Giovanni	56 "	Feminino	Guiricá	Jararaca	" " "	" " 30	4 "	" "	José Moreira
" " 26	Joaquim Ricardo	20 "	Masculino	baça para	Urutu	" esquerda "	" " 10	10 "	" "	Dr. Gaspar Tibán
" " 27	Landido Ferreira	40 "	" "	Tracicalha	Jararaca	Mão direita "	aphid. 10	24 "	" "	José Bachim
" " "	Agêo L. Toledo	13 "	" "	Capivary	" "	Pé direito "	both. 10	4 e 1/2 "	" "	José V. de Almeida comed
" " "	Antonio Martins	46 "	" "	Franca	bascard	Ferna "	" aphid. 30	1/2 hora	" "	José dos Reis
Março 1º	Esther Catalom	24 "	" "	Mineiros	Jararaca	Pé direito "	both. 20	5 e 1/2 "	" "	Dr. Graminondas Piza
" " 2	José de Tal	24 "	" "	bon. D. Vitas. S. B.	Ignorada	Mão "	aphid. 20	4 horas	" "	Francisco P. de Barros
" " "	Uma criança	3 "	" "	Uberaba	Jararacuçu	Ferna esquerda "	" " 15	6 "	" "	Dr. Antidiano de Almeida
" " 8	Mariano Pereira	17 "	" "	" "	" " "	Pé esquerdo "	both. 10	1 "	" "	" " " "
" " 10	Um cão madeiro	-	-	Itu	Jararaca	cabega "	aphid. 20	3 "	" "	Bento L. Silva
" " 15	Venceslau S. de Camargo	45 annos	Masculino	Taubaté	Urutu	Pé esquerdo "	" " 20	4 e 20 "	" "	Francisco Ferreira Cabral
" " 16	Antonio G. da Silveira	18 "	" "	M. G. Batatas	Jararaca	" direito "	" " 30	4 horas	" "	Pro. José Metz Sahm
" " 11	Felipmino de Souza	40 "	" "	Beará	bascard	Mão " "	" " 10	12 "	" "	Maj. America S. Porto
" " 12	José Magrini	23 "	" "	Tanguruhu	Jararaca	Pé esquerdo "	both. 10	3 "	" "	Antonio Victor Schmidt

# Quadro demonstrativo do tratamento pelos Seruns Anti-Peçonhentos segundo comunicações remetidas ao Instituto

DATA DO TRATAMENTO	NOME DA VICTIMA	IDADE	SEXO	Localidade onde se deu o acidente	Nome da cobra mordedora	Região offendida	Quantidade e qualidade de serum injectado	Quanto tempo depois do acidente foi feita a injeção	Qual o resultado do tratamento	NOME DA PESSOA QUE TRATOU
1912 Março 18	Bernique M. de Moraes	55 annos	Masculino	Itu	Jararaca	Pé direito	anti ophid. 10	18 horas	Bom	Salvador Otthiani
" " 31	João Gervão	13 " "	" "	1 <sup>o</sup> Vaidiana	bascard	clava esquerda	" " 20	2 "	" "	Julio Bazzocchi
" " 22	Josephina Furini	50 " "	Feminino	V. americana	Desviada	Perna direita	" " 40	1 c/2	" "	D. Sales Gomes Junior
" " 23	Parolina Serafim	15 " "	" "	Taquaritinga	bascard	Pé "	" cut. 10	7 horas	" "	Francisco P. Ferreira
" " 25	João Bonifácio	16 " "	Masculino	Campo Alegre	" "	Perna esquerda	ophid. 20	33 "	" "	João Accioly de Souza
" " 26	Americo Fante	20 " "	" "	Guarapiranga	" "	Pé direito	" " 20	2 "	" "	J. Baldeiro Junior
" " 28	Julia Alves	16 " "	Feminino	Leme	Baigreja	Perna "	" " 20	1 "	" "	D. Goncalves da Cunha
" " 29	João F. Mathias	35 " "	Masculino	Bagarava	Urutu	Pé esquerdo	" both. 10	3 c/2	" "	D. Gaspar Tibau
Abril 12	Luiza Paternieri	38 " "	Feminino	Arnarajópolis	Jararaca	" direito	" " 10	4 horas	" "	D. Antonino P. <sup>o</sup> Mandráo
" " "	Francisco Morgado	19 " "	Masculino	Taubaté	Jararacuzi	" esquerdo	" ophid. 10	1 " "	" "	Francisco Ferreira Cabral
" " 3	Francisco de A. Silveira	28 " "	" "	Itu	Jararaca	" direito	" both. 30	10 " "	" "	João de Almeida Botelho
" " 4	Gabriel Palmas	13 " "	" "	" "	bascard	" "	" cut. 60	8 " "	" "	" " " "
" " "	Antonino J. de Souza	23 " "	" "	São Carlos	Jararaca	" "	" ophid. 20	3 c/2	" "	D. Serafim Vieira
" " 9	Benedicto de Tal	14 " "	" "	Itu	" "	" "	" both. 10	6 " "	" "	Bento C. Silva
" " "	João de Arviso	11 " "	" "	ca. Brasileira	Jararacuzi	" esquerdo	" ophid. 6	1 " "	" "	João Bento de Toledo Piza
" " 10	Um vitello	4 " "	---	Pindorama	Ignorada	clava "	" " 10	10 " "	" "	Augusto P. de Silva
" " 14	Um cão	3 " "	---	Itu	" "	Bocca	" " 20	14 " "	" "	Bento Silva
" " 15	Jaçomo Müller	10 " "	Masculino	Campinas	" "	---	" " 10	2 c/2	" "	Commissão Sanit. Campinas
" " 16	Francisco de Paula V. <sup>o</sup>	30 " "	" "	Terra Azul	Jararaca	Pé esquerdo	" " 20	4 horas	" "	João de Barros Ramos
" " 18	Petronilha Duelli	12 " "	Feminino	Lemeira	Ignorada	" "	" " 50	14 " "	" "	D. Paul Brandão
" " 27	Um cão	4 " "	---	Burattian	bascard	Labis esquerdo	" cut. 60	13 " "	" "	Maurício P. Silva

204

# Quadro demonstrativo do tratamento pelos Seruns Anti-Peçonhentos segundo comunicações remetidas ao Instituto

DATA DO TRATAMENTO	NOME DA VICTIMA	IDADE	SEXO	Localidade onde se deu o accidente	Nome da cobra mordedora	Região offendida	Quantidade e qualidade de serum injectado	Quanto tempo depois do accidente foi feita a injeção	Qual o resultado do tratamento	NOME DA PESSOA QUE TRATOU
Mais 2	Juão A. Gil Filho	25 annos	Masculino	Serra Negra	Uruheiti	Pé esquerdo	opdr. 10 <sup>cc</sup> both 20	4 horas	Bom	Ferniano P. da Silveira
" 3	Sebastião P. do Carmo	18 "	"	"	Styragina	"	anti both. 10	1 1/2 "	"	Antonio M. de A. Loureiro
" 6	Luiz Ferraz	20 "	"	"	Laranjal	baseavil	anti both. 10	2 horas	"	Salathiel Pires
" "	Um cão	---	---	"	"	Orelha	"	10	3 "	"
" "	Um bai	---	---	"	"	"	"	30	36 "	"
" "	Piva Giorgio	16 annos	Masculino	Campinas	"	Pé direito	"	10	1 "	"
" 9	Aldo Viasio	23 "	"	"	"	"	"	10	3 1/2 "	"
" "	Severiano Vieira	19 "	"	"	"	"	"	10	20	2 horas
" 12	Emilia Beltrania	19 "	Feminino	Barumbataby	Jararaca	Pé direito	both 10	2 "	"	Capm Urbano Silveira
" 20	Jorge Schmitt	10 "	Masculino	Magindá	Jararaca	"	"	10	2 "	"
" "	Joseph Lodi	8 "	"	"	Leme	"	"	20	2 "	"
" 25	Joaquim P. Oliveira	11 "	"	"	"	"	"	10	6 "	"
" 30	Um cão	---	---	"	Batataes	Jararaca	"	20	1 "	"
" 31	Um burro	---	---	"	Styragina	Ignorada	"	20	12 "	"
Junho 5	Benedicto de Tal	25 annos	Masculino	Charantes	Jararaca	Pé direito	both 10	9 "	"	Jayme T. Piza
" 6	Agostinho Jorge	10 "	"	"	Rib. Claro	"	"	10	3 "	"
" 9	Vatanabe Japones	25 "	"	"	São Manoel	Ignorada	"	10	4 "	"
" "	Juão A. Branco	8 "	"	"	Leme	Urutu	"	both 40	14 "	"
" 10	Benedicto M. Gies	20 "	"	"	Cacapava	"	"	60	16 "	"
" 13	José Ferreira	34 "	"	"	Jatuby	baseavil	"	20	1/2 "	"
" 14	Uma Besta	12 "	---	"	Jaboticabal	Ignorada	"	15	12 "	"
" 15	Luiz de Tal	30 "	Masculino	Rib. Claro	Jararaca	Pé direito	"	10	4 "	"
" 18	José M. da Silva	18 "	"	"	Cahna	Ignorada	"	5	2 "	"

N<sup>o</sup> 5

# Quadro demonstrativo do tratamento pelos Seruns Anti-Peçonhentos segundo communicações remetidas ao Instituto

DATA DO TRATAMENTO	NOME DA VICTIMA	IDADE	SEXO	Localidade onde se deu o accidente	Nome da cobra mordedora	Região offendida	Quantidade e qualidade de serum injectado	Quanto tempo depois do accidente foi feita a injectão	Qual o resultado do tratamento	NOME DA PESSOA QUE TRATOU
1912 Julho 5	Jacurman José	35 annos	M	Morcenil	Mha Grande	Urutú	Pi direito anti oph 20	5 horas	Bom	D <sup>r</sup> José P. T. Guionarães
" 10	José Hellmeister	20 " "	"	"	Butantan	Jaracaca	Mto " " both 10	1/2 " "	" "	D <sup>r</sup> Vital Brazil
" 11	José M. A. Domingos	15 " "	"	"	"	"	Pi esquerdo " " 20	2 1/2	" "	" " "
" 16	Benedicto Garcia	13 " "	"	"	Laranjal	"	" " " " 10	2 horas	" "	Salathiel Pires
" 31	Cornelio M. de Moura	18 " "	"	"	Casa Pretos	"	" " " " 15	2 1/2	" "	D <sup>r</sup> Pereira e Moraes
Agosto 4	Antonio Leonardo	22 " "	"	"	São Manoel	"	" " " " 10	2 horas	" "	D <sup>r</sup> Pamponet
" 9	José P. da Costa	20 " "	"	"	S. José Bap <sup>ta</sup> (Lima)	Jaracacuzil	" esquerdo " " 10	3 " "	" "	Afonso Ulrick
" 19	Vitalina Franconi	20 " "	F	"	Vitú	Bascaivel	Mto direita " " 30	7 " "	" "	José C. Botelho
" 22	Joaquim de Camargo	19 " "	M	"	Butantan	Jaracaca	Pi " " both 30	4 " "	" "	D <sup>r</sup> Vital Brazil
" 25	Moisés P. de Lima	10 " "	"	"	C. F. Agueira	Bascaivel	Perna " " " 20	2 " "	" "	Octavio Miranda
" 31	Um menino	6 " "	"	"	Barisy	Urutú	Pi direito " both 10	11 " "	" "	Algaris P. Garcia
Setembro 2	Manoel de Souza	30 " "	"	"	Laranjeiras	Jaracaca	Perna " " " 30	2 1/2 " "	" "	Adhemar Reis
" 24	José Evangelista	58 " "	"	"	Orlandia	"	Mto " " oph 40	5 horas	" "	Magino D. Junqueira
" 28	Donni Giuseppe	30 " "	"	"	Jurado	Jaracacuzil	Pi esquerdo " " 10	1 " "	" "	Cassiano Moraes
" 9	Alexandre Baloteli	51 " "	"	"	Graninha	"	" " " " 30	1 " "	" "	Mario Paraneli
Outubro 12	Portuguez	45 " "	"	"	S. Manoel	Ignosada	" " " " 10	2 " "	" "	D <sup>r</sup> Pamponet
" 14	Vicente L. da Silva	10 " "	"	"	Limeira (Lima)	Jaracaca	" direito " " 10	1/2 " "	" "	Raymundo Monteiro
" 8	Benedicto Pinto	11 " "	"	"	Butantan	Bascaivel	boxa direita " " 40	3 " "	" "	D <sup>r</sup> Vital Brazil
" 15	Um cão	---	---	---	M. Francisco	Urutú	Facinho " oph 20	14 " "	" "	Silva e Trindad
" 11	Pedro R. da Silva	30 annos	M	Morcenil	Tambete	Jaracaca	Pi direito " both 10	3 " "	" "	José M. dos Santos
" 20	José Rodrigues	25 " "	"	"	Franca	"	" esquerdo " " 10	2 " "	" "	D <sup>r</sup> Tomas Ribeiro
" 23	Antonio Barasco	12 " "	"	"	Pinapi	Urutú	Mto " " " 20	3 " "	" "	D <sup>r</sup> José Celibio Gomes
" 28	Francisco Sella	60 " "	"	"	S. Manoel (Lima)	Jaracaca	" direita " oph 30	12 " "	" "	Sebastião Lerte

# Quadro demonstrativo do tratamento pelos Seruns Anti-Peçonhentos segundo comunicações remetidas ao Instituto

712

DATA DO TRATAMENTO	NOME DA VICTIMA	IDADE	SEXO	Localidade onde se deu o accidente	Nome da cobra mordedora	Região offendida	Quantidade e qualidade de serum injectado	Quanto tempo depois do accidente foi feita a injeção	Qual o resultado do tratamento	NOME DA PESSOA QUE TRATOU
Outubro 31	Um Cão	---	---	Pão de Janeiro	Ignorada	Peseoco	anti oph 60	10 Inoras	Moneca	Edmara Tiermeyer
Novembro 4	Antonio Machado	32 annos	Masculino	Coacorde	Boacavel	Buna esquerda	" cont. 10	2 " "	Bom	Landicio de Souza
" " "	Um Burro	---	---	São Manuel	" "	Beico	" " 20	8 " "	" "	Dr. Pamponet
" " "	Mario B. de Lima	60 annos	Masculino	Butantim	Jararaca	lado esquerda	" both 30	5 " "	" "	Mauricio R. Silva
" " 5	João C. dos Santos	24 " "	" "	S. Sardenha	" "	Buna direita	aphd 40	5 " "	" "	Julio Jaurim
" " 5	Barbara M. de Jesus	45 " "	Feminino	Monte Alegre	Jararacuçu	Pé " "	" " 30	5 " "	" "	Teira S. Junior
" " 7	José Meida	18 " "	Masculino	São Manuel	Jararaca	" " "	" " 10	5 " "	" "	Dr. Pamponet
" " 8	Maria Rosa	20 " "	Feminino	São Roque	Ignorada	" " "	" " 20	8 " "	" "	Annibal V. C. Machado
" " 9	João Baptista	2 " "	Masculino	Laranjal	Boacavel	" esquerda	" " 10	1 " "	" "	Salathiel Pires
" " 10	Uma menina	10 " "	Feminino	Charantes	Jararacuçu	" " "	" " 20	8 " "	" "	José T. Castro
" " 11	Julio P. Andrade	26 " "	Masculino	Monte Mor	Boacavel	" " "	" cont. 10	1 " "	" "	Herculano Geneva
" " 12	Antonio F. da Silva	24 " "	" "	Broodnick	Jararaca	Buna " "	" ophd 10	1 e 1/2	" "	Dr. José D. de Oliveira
" " 20	Lopes	34 " "	" "	" "	" "	Pé " "	" " 10	1 hora	" "	" " " "
" " 21	João Alegario	31 " "	" "	Santos	Jararacuçu	lado " "	" " 10	1 " "	" "	Dr. Cunha Motta
" " 24	José Lopes	12 " "	" "	" "	" "	" " "	" " 10	3 " "	" "	Dr. Jayme Gonçalves
" " 25	Manoel Romualdo	12 " "	" "	Firzeiro	Jararaca	Pé " "	" " 10	2 " "	" "	Dr. Luiz de Paula
" " "	Um Cão	1 " "	---	Monte Alto	Boacavel	Foinho	" " 10	15 min	" "	Jayme P. C. Toledo
" " "	Antonio Elias	36 " "	Masculino	B. da Esperança	Jararaca	Pé esquerda	" " 10	1/2 hora	" "	Antonio R. Ramos
" " "	Mariana V. Boas	47 " "	Feminino	Boque Fundo	Uruçupeba	" " "	" " 25	15 minutos	" "	João C. Andrade
" " 26	Carlos Felote	24 " "	Masculino	Pantaleão	Jararaca	" " "	" both 30	2 " "	" "	Jonathan T. Santos
" " 30	Agilario V. da Cruz	30 " "	" "	Campinos	Jararacuçu	" direita	" " 10	32 horas	" "	Commissario Saint Campin
Dezembro 12	Catharina Amigoni	15 " "	Feminino	Santa Rita	Jararaca	" esquerda	" " 10	1/2 " "	" "	Euclydes Costa
" " 2	Antonio P. Abreu	25 " "	Masculino	Caçapava	Uruçupeba	Buna direita	" " 30	15 " "	" "	João C. Pantaleão

# Quadro demonstrativo do tratamento pelos Seruns Anti-Peçonhentos segundo comunicações remetidas ao Instituto

DATA DO TRATAMENTO	NOME DA VICTIMA	IDADE	SEXO	Localidade onde se deu o accidente	Nome da cobra mordedora	Região offendida	Quantidade e qualidade de serum injectado	Quando tempo depois do accidente foi feita a injeção	Qual o resultado do tratamento	NOME DA PESSOA QUE TRATOU
12 de dezembro 2	Marica Tanorodo	61 annos	Feminino	São Manuel	Jararaca	Pé direito	anti ophid. 20	2 horas	Bom	D <sup>r</sup> Pamponet
" 7	Uma e qua	-	-	" "	Casca vel	Ignorada	" cont. 20	1 "	" "	" " "
" 8	Francisco Mendes	11 annos	Masculino	Barrego Fundo	Jararacucu	Pé esquerdo	" ophid. 30	12 "	" "	José C. Andrade
" 10	Antonio Pinheiro	19 "	"	Piracicaba	Cascavel	alto esquerdo	" cont. 30	2 "	Morreu	Fernando R. da Silva
" 12	Um cão	-	-	Rio Grande sul	Uruçu	Berço	" both. 10	2 1/2	Bom	José L. Faria
" 13	Francisco Braz	19 annos	Masculino	Piracicaba	Jararacucu	Perna direita	" ophid. 20	5 horas	" "	Joaquim Alvarenga
" "	Antonio G. Silva	50 "	"	Itatinga	Jararaca	" "	" " 10	4 "	" "	Manuel Ribeiro
" 14	Um cão	-	-	São Manuel	Ignorada	Focinho	" " 10	Ignorada	" "	D <sup>r</sup> Pamponet
" 18	Um cavallo	6 annos	-	Monte Ahr	" "	Braço esquerdo	" " 20	6 horas	" "	Aberculano Geneffa
" 19	Santos Goretta	37 "	Masculino	Ubatuba	Cascavel	alto direito	" " 40	4 "	" "	José C. F. Junqueira
" 19	Luiz Pedro Souza	12 "	"	Rio Claro	Jararacucu	" esquerdo	" both. 10	4 "	" "	Marcello Schmidt
" 22	Um cão	6 mezes	-	" Unquay	Jararaca	no peito	" oph. 30	2 "	" "	Demaret
" 24	Manoel Joaquim	45 annos	Masculino	Monte Alegre	Jararacucu	Perna direita	" " 40	2 "	" "	Francisco J. Toledo
" 27	Pedro Nunes	50 "	"	Lataky	Jararaca	alto esquerdo	" " 10	5 "	" "	Severo Cudydes
" 28	Leopoldino Barboza	12 "	"	S. J. dos Campos	Cascavel	" direita	" cont. 10	3 "	" "	D <sup>r</sup> Feitz Jacoby
" 29	Americo del Olivo	17 "	"	São Paulo	Jararaca	" "	" oph. 20	10 "	" "	D <sup>r</sup> Pedro Th. Carato
" 30	José Pedro	58 "	"	Bahia	" "	" "	" " 10	14 dias	" "	D <sup>r</sup> Alfredo C. Calussa
" 31	Vicente Firovante	35 "	"	Faz. Amalia	Desnuda	alto "	" " 20	2 1/2	" "	Carlos Steimmeyer







